



Original em cores  
Original in colour  
0488 (\*)



Anno VII

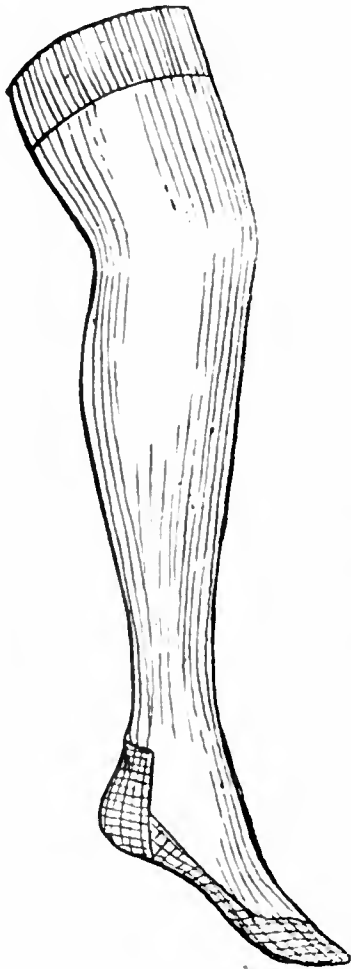
N.º 136

CAIXA POSTAL, 1391

**MAPPIN STORES**  
SOCIETAR ANONIMA BELGIA

TEL. 45, CENTRAL

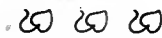
**V. Exa. já usou as famosas**  
**Meias de Seda reforçadas**  
**“Mappin”?**



A SUA grande durabilidade e a fina — e brilhante malha de seda com que são feitas garantem a maior satisfação. No cliché está marcada a parte do pé reforçada com tecido de algodão ou seda, o que torna as meias “MAPPIN,, as mais economicas que existem.

- Meias de seda pretas, reforçadas, a . . . . 9\$500
- Meias de seda brancas, reforçadas, á . . . 10\$500
- Meias de seda beije, cinza e mordoré, qualidade melhor, reforçadas, á . . . . 12\$500
- Meias de seda pretas, côr de cinza, em dous tons, reforçados com seda, á . . . 14\$000
- Meias de seda brancas, pretas e dous tons de cinza, com costura, imitando a fabricação franceza, reforço de algodão. Preço 15\$000
- Meias de seda em branco ou preto, finisimas, reforçadas, legitimo artigo francez . . . . . Preço 25\$000

**As encomendas do interior devem vir com mais 1\$000 para porte.**



**MAPPIN STORES**



# LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA: Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -  
Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga  
Phosphaturia - EMDREGADA NO DEDAUDERAMENTO  
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL  
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO  
E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO, AERBENAL, GUARANA E  
MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck  
5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

## Elixir Eupeptico de Werneck

### VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA  
LYMPHATISMO  
DEBILIDADE



**caso**

PILOGENIO.

PILOGENIO,  
a cahir.

PILOGENIO,  
l'ô.

A CASPA

O Pilogenio  
nio semprel



e Janeiro

**A**

riores

**AR**

stipação,

IE JANEIRO

# UN JOUR VIENDRA

PERPUME D'ARYS O MAIS LUXUOSO  
ADOPTADO PELAS PESSOAS ELEGANTES  
O MAIS CAPTIVANTE E PENETRANTE.



Extracto, Locção, Pó de Arroz, Sabonetes, etc.

— 000 —

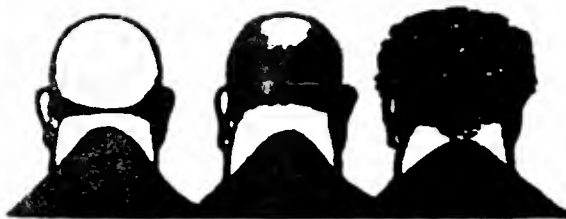
ARYS, 3, Rue de la Paix. Paris — e em todas as perfumarias  
Extracto ∞ Locção ∞ Agua para Toilette ∞ Pó de Arroz ∞ Sabonetes

— 000 —

Vende-se em todas as Perfumarias — Em grosso com o Agente e Depositario

**J. A. Ferreira • 113, Rua General Camara • Rio de Janeiro**

## "O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabel'o.

**AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA**

Ainda para o tratamento da barba e loão de toilette - O Pílogenio  
Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

### Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



## AS PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

são extraordinariamente superiores  
a tudo o que tem  
sido descoberto até hoje  
**PARA PREVENIR**

**ou PARA CURAR**

Tosse, Dores de Garganta, Rouquidão, Defluxos, Grippe, Influenza, Constipação,  
Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY - Rua General Camara, 113 - Caixa N. 624 - RIO DE JANEIRO

# O Tónico Vitamonal do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças

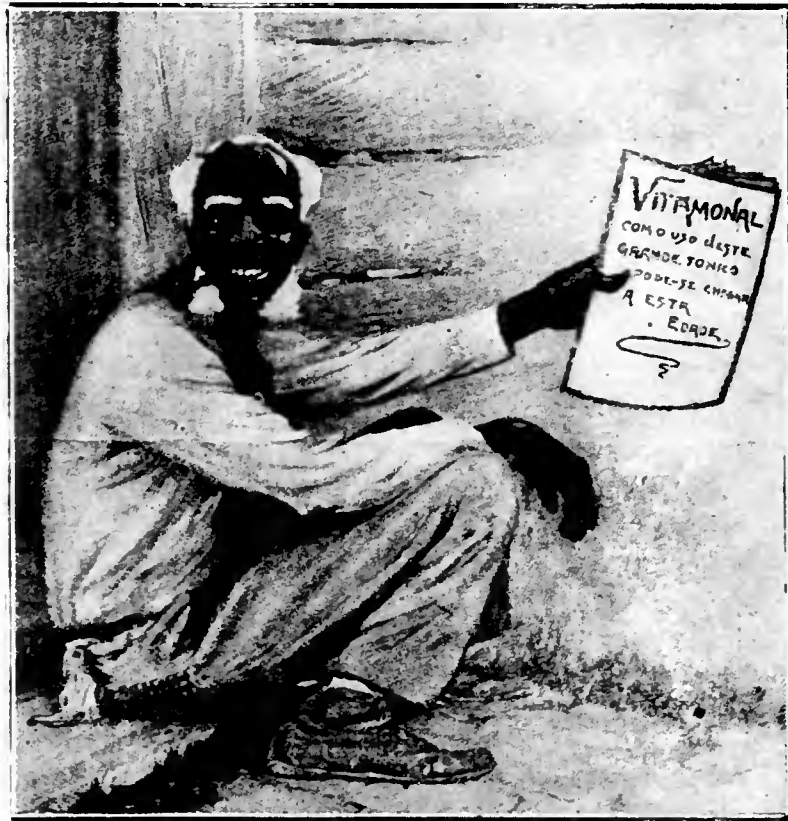
É tónico dos nervos!

É tónico do coração!

É tónico dos músculos!

É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico VITAMONAL contem glicero-phosphatos de CAL e SODIO. Como alimentos oxydantes o VITAMONAL contem glicero-phosphatos de ferro e magnésio. Como elementos tónicos contem o extracto de kola e o cocadylato de strichnina. Como reconstituente vitalisador contem phosphoro e pepsina. Por isso o VITAMONAL é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituintes.



## O tónico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cansadas.

É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os musculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Cura doenças do estomago. Cura perturbações menstruaes

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hysticismo e doenças do ulero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual. Depois de uma doença, o melhor tónico a usar-se é o VITAMONAL pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico VITAMONAL é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIA E DROGARIAS

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA - 30 Rua dos Ourives 30 - RIO DE JANEIRO

Drogas a preços sem competencia

# O QUE É O LUESOL

## O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnífico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

## Nos Hospitaes e Casas de Saude



Só tem allivio e tica bom quem beber a  
Água Mineral Natural  
**PLATINA**

A VICHY BRASILEIRA

Indicada pelos Srs. Medicos nas molestias do estomago, *dyspepsias*, *gastralgias gotosas* e *rheumaticas*, rins figado e *apparelho biliar*, *intestinos*, *enterites*, *colicas nephriticas*, *baço*, *areias*, *gota*, *azia* e *arthritismo*.

**Unicos Concessionarios**

**A. R. GONÇALVES**

Rua Libero Badaró N.ºs 16 e 16-A - Caixa 1386 - Teleph. Central 5504 - **SÃO PAULO**

# Grande Tombola em beneficio da Matriz da Consolação

á realizar-se no dia 29 do mez corrente



## Lista dos Principaes Premios

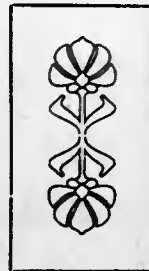
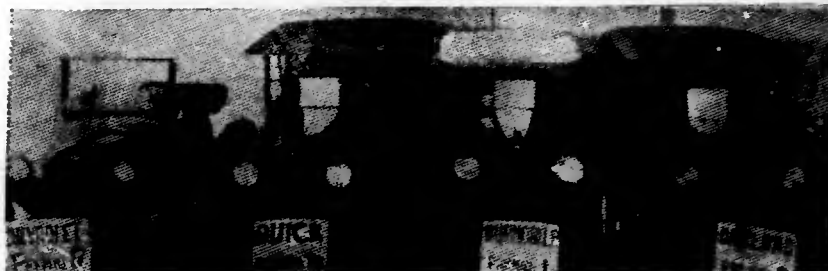
- 1.º Premio — 1 Automovel "Hupmobile" com 5 lugares, no valor de 10:000\$.
- 2.º Premio — 1 Automovel "Oakland" com 5 lugares, no valor de 8:000\$.
- 3.º Premio — 1 Casa na rua Manoel Paiva N. 22 (Bairro de Villa Mariana), tendo 3 dormitorios, porão habitavel e mais dependencias, no valor de 8:000\$.
- 4.º Premio — 1 Collar de perolas, no valor de 6:000\$.
- 5.º Premio — 1 Sitio de 8 alqueires na Villa M'Boy, no valor de 5:000\$.
- 6.º Premio — 1 Sitio de 2 alqueires nas margens da Represa de Santo Amaro, no valor de 5:000\$.
- 7.º Premio — 1 Terreno de 3 mil metros quadrados, dentro da cidade de Santo Amaro, no valor de 5:000\$.
- 8.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×50 na Villa Cerqueira Cezar, no valor de 3:000\$.
- 9.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×50 no mesmo bairro, no valor de 3:000\$.
- 10.º Premio — 1 Lote de terreno de 10×40 no bairro de Indianopolis, no valor de 2:000\$.
- 11.º Premio — 1 Lote de terreno n. 61 na Villa Brazilina (Bosque da Saude), no valor de 800\$.
- 12.º Premio — Idem no mesmo bairro, lote n. 62 de 10×50, no valor de 800\$.
- 13.º Premio — 1 Machina de costura e bordado "White" no valor de 600\$.
- 14.º Premio — Idem uma machina igual á primeira, 600\$.
- 15.º Premio — Idem outra machina igual ás precedentes, 600\$.
- 16.º Premio — 1 Automovel "Buick" typo 1920, no valor de 10:000\$.
- 17.º Premio — 1 Automovel "Chevrolet" typo 1920, no valor de 5:000\$.



**Mais de 700 premios menores para os bilhetes terminados com a dezena do 1.º premio**

Os bilhetes premiados prescrevem 6 mezes depois da data da extracção.

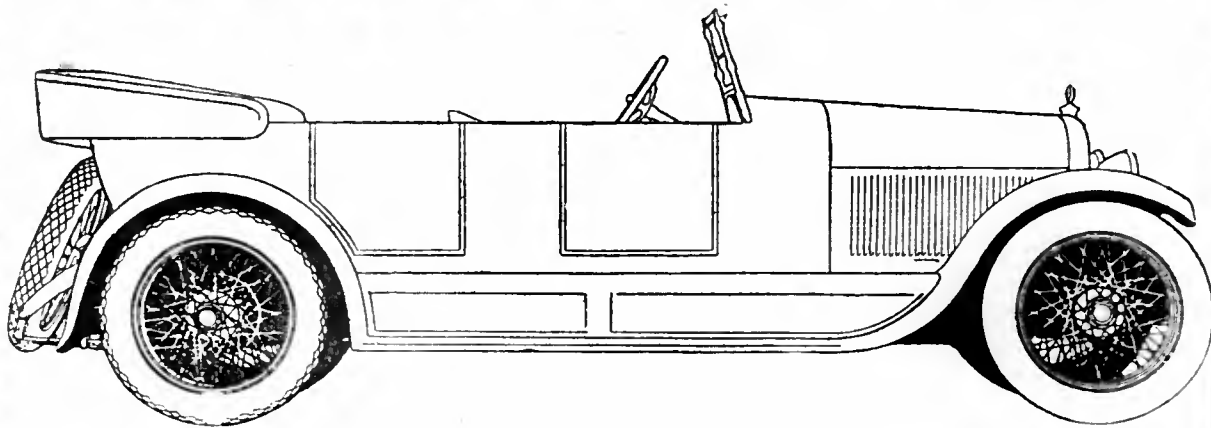
Os pedidos do interior acompanhados com as respectivas importancias devem ser dirigidos a JOAQUIM A. ROSA, á Trav. do Commercio, 2 — S. PAULO



**Os bilhetes custam apenas 2\$000 (dois mil réis)**

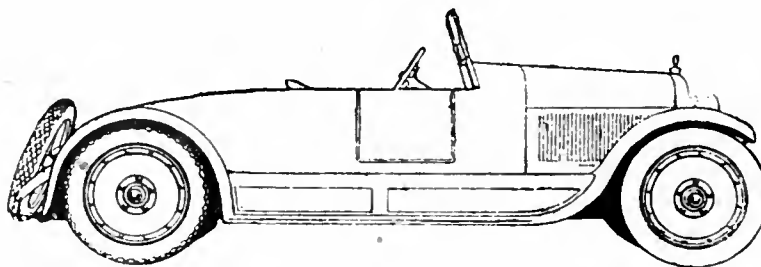


OS LINDOS TYPOS DE 1919  
**JORDAN MOTOR CAR CO.**



O JORDAN "SILHOUETTE"

DEVIDO á enorme procura que teem lido os automoveis **Jordan** —  
— pedimos ás pessoas interessadas a fineza de fazerem seus pedidos com a possivel antecedencia.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



**o AUTO IDEAL**



**RUA S. JOÃO, 62**

Secção de automoveis e accessorios de

**ASSUMPCÃO & COMP.**

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.

Gr

1.º Pr

2.º Pr

3.º Pr

4.º Pr

5.º Pr

6.º Pr

7.º Pr

8.º P

Mals

Os

ijos  
lais

um-  
uer  
em  
ta-  
ção

3\$000



o rápido,

es vene-  
ser pre-

o-as ao

ada no anus e

3\$500.

rias.

neiro.

# Collaboração das Leitoras



## O que mais notei n'um baile

Na soirée dansante realizada na residência do sr. Odilon Ribeiro, notei: A pose de Francisco Milone para tocar violino; a pressa que Pedro Leite, tinha para se retirar; outra vez não faça isso! O susto que Joaquim Bosque levou com o broche de aranha que certa Mlle. tinha no hombro; Fernando Araujo quieto, teria acontecido alguma cousa?... a alegria de Carlos Goulier por estar ao lado de Mlle. D. G.; o terno olhar de Alcides Araujo; o contentamento de Arnaldo Ribeiro por poder dançar com Mlle... Puderam Finalmente, a encantadora belleza e o expressivo olhar de Durval Guimarães, que fez com que o travesso Cupido ferissem com suas agudas setas o coração de Mlle. C. B. Da amiguinha sincera — *Eu mesma*

## Corações de Villa-Buarque

Edith Caiuby, coração apaixonado; Iracema Caldas, coração de gelo; Dinorah Carvalho, coração que fala; Mauriza, coração terrível; Julieta Caldas, coração sincero; Odete, coração vago; Genny Cardoso, coração dorido; Maria Carvalho, coração tristonho; Maria Caldas, coração saudozo; Stella Bronne, coração que soffre; Maria Carvalhal, coração bondoso; Sylvia, coração mysterioso; Lourdes Almeida, coração piedoso; Otília Machado, coração indifferente, que só vibra pela musica. Agradece a amiguinha e leitora. — *Odalina.*

## De Mlle. de Thebes

(L. A. ao...)

Em dias do mez passado resolvi passear por uma bella Avenida. De repente, recostei-me á grade de um jardim, para mais descansada admirar a belleza do céu. Eis porém que um triste balbuciar vem interromper o meu exlasis. Era uma triste alma, talvez apaixonada, que monologava o seguinte: — «Meu Deus, será possível que elle não se lembre do dia em que adoeceu e que fui vel-o, das mil promessas que me fez, daquelles versinhos do leque?!... Hoje nem me olha... e dizer que já eramos noivos... Possível?... Que mal lhe fiz eu? Porém eu sou e servi sem-

pre sua noiva, porque o prometti. Desgraçado de nós ambos!...» Uma torrente de lagrimas veio interromper o seu monologar. Que teria feito elle para com ella? Abandonou-a, de certo, como fazem todos. O que os homens dizem não se escreve, e o que elles escrevem é bom que nunca se leia. Ha uma pessoa que, lendo esta, comprehenderá o sentimento de minhas palavras. E essa pessoa é M... Da constanle leitora — *Amor Sacrificado.*

## Raio X

Vi com meu «Raio X» o seguinte: Iracema, Maria e Antonietta, dentro de sua casa «pintando o canéco»; os rouges dentro das bolsas de Henriqueta e Olga; n'uma caixinha, os apetrechos de lrisar cabellos de Noemia; atravez os vidros certas moças oxigenando o cabelo e empoando os rostinhos; Oscarlina, fazendo, em casa, «pirão de areia» e «pasteis de



brisa» para o noivinho; no bolso do almofadinho Jacomo, uma garrafinha de branquinha; no do Nicolletis, uma alliança de folha de lata; a paixonite no intimo do Bento Nogueira pela loirinha; o espartilho do Dino; um unico tostão magro no bolso do Paulo Lacerda. A leitora — *Bolinha de Pão.*

## F. G. P. e P. G.

Ella (Mlle. E. G. P.) é morena côr de jambo, cabellos castanhos, nariz pequeno, olhos castanhos, sombreados por abundantes sobrancelhas negras; possui uma tentadora boquinha, passando sempre em seus rosados labios um meigo sorriso. Emfim, minha perfilada é um verdadeiro typo de belleza!

Elle (P. G.) é alto, magro, claro, rosado, olhos verdes... foram estes doces olhos que captivaram Mlle.; e são emmoldurados por densas pestanas. Embora não seja muito bello,

é extremamente sympathico; traja-se com apurado gosto, porém com muita simplicidade. Sua bocca, de tamanho regular, é guarnecida por alvos dentes. E' socio da A. A. S. P., e frequenta as matinées do S. Pedro. Vem, caras amiguinhas, que par encantador formam estes dois seres! Da leitora — *Carola.*

## Perfil do joven P. G. Campos

O meu perfilado é um bello mo-reno, possuidor de lindos olhos pretos. Conta apenas 19 annos, possui um coração puro e bom, uma alma sempre affeita á bondade á meiguice. E' alto, seus cabellos são pretos e penteados para traz; traja-se com elegancia, sem contudo, ser almofadinha. Falla correctamente o inglez e é dactylographo em um escriptorio commercial. Mr. P., pertence á linha de tiro e mora a rua Sto. Antonio. Qual é o seu ideal, qual é o seu sonho? E' um mysterio impenetravel... Da leitora — *L. L.*

## Saudades

Todos os dias eu sinto  
Confrangido o coração;  
São as minhas companheiras,  
Saudades de meu irmão.

Folhas sêccas, que, voando,  
Passam por mim, lentamente;  
Vão ao longe, para longe,  
Para os lados do nascente.

São as aguas da lagôa  
Dormindo á luz do luar;  
São os valles em silencio,  
E são as praias do mar.

São as paragens remotas,  
Planicies que se emmudecem;  
Fumos da serra que sobem,  
Sombras da tarde que descem.

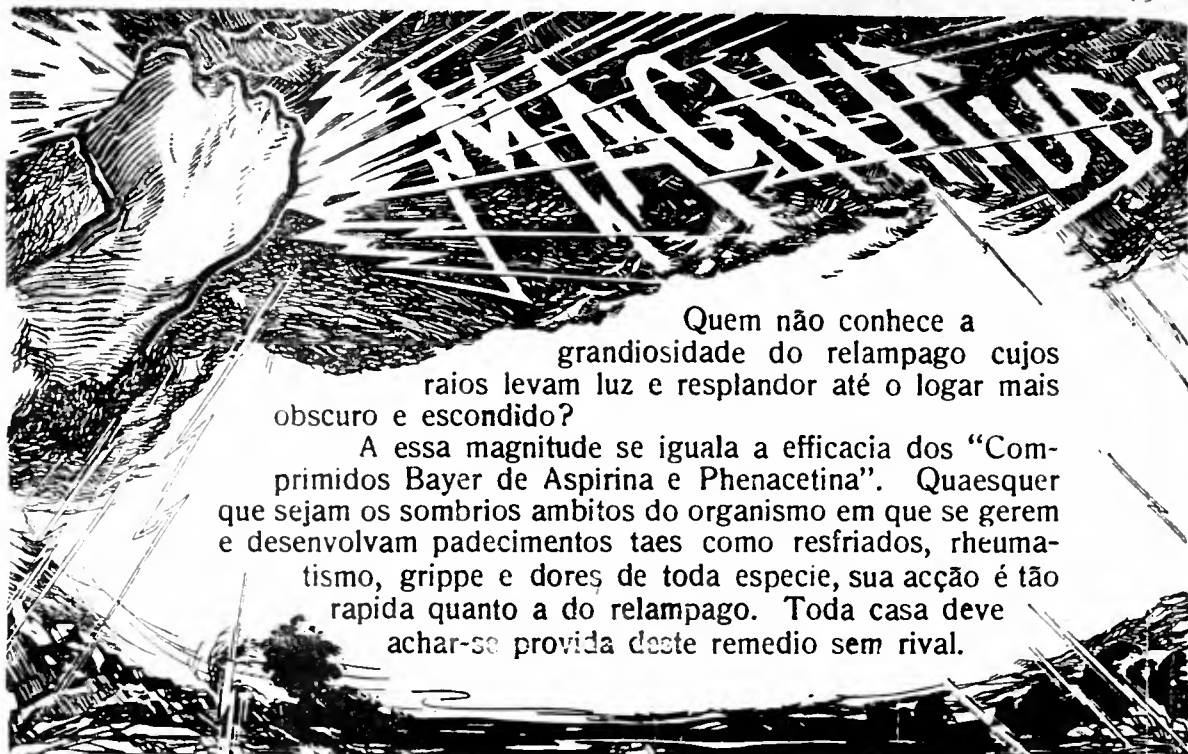
São os pios da codorna,  
Os lamentos do jaó;  
São as tristezas da vida,  
Que Deus fez para mim só.

E assim eu vivo sentindo  
Confrangido o coração;  
São as minhas companheiras,  
Saudades de meu irmão.

*Alvina de Azevedo.*

## Para ser perfeita

Para uma moça ser perfeita, é preciso ter: Os cabellos de Maria José Neves; sobrancelhas de Cecyra Prandini; cylios de Alzira Pinto Vigo; olhos de Eliza Acconci; nariz de Pia Lorenzetti; bocca de Clara Varmuqui; dentes de Celida Lorenzetti; pelle de Gigetá Prandini; corado de Mercedes Carazatto; unhas de Judith Neves; altura de Evelina Carazatto; elegancia de Maria Fiori; pesinhos de Adelia Favero; bondade de Tela Giraldeili; sympathia de Jacyntha Giraldeili. Das collebadoras gratas — *Irmãs das trepas.*



Quem não conhece a grandiosidade do relampago cujos raios levam luz e resplendor até o logar mais obscuro e escondido?

A essa magnitude se iguala a efficacia dos "Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina". Quaesquer que sejam os sombrios ambitos do organismo em que se gerem e desenvolvam padecimentos taes como resfriados, rheumatismo, grippe e dores de toda especie, sua acção é tão rapida quanto a do relampago. Toda casa deve achar-se provida deste remedio sem rival.

**Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000**

# SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico

DAS

## FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthraxes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgar-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras,

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoïdes externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoïdarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

**A' venda em todas as pharmacias e drogarías.**

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

resi  
tei:  
ra  
lei  
vez  
qui  
de  
hon  
ria  
aleg  
ao l  
de  
to c  
sar  
a et  
vo  
lez  
riss  
raçã  
sinc

F  
do;  
lo; I  
fala;  
lieta  
te, e  
cora  
raçã  
ção  
que  
ção  
terio  
piedo  
indill  
ca. F  
- O

En  
passe  
repen  
jardín  
rar a  
um ti  
o me  
talvez  
o seg  
sivel  
em qu  
mil pi  
versin  
me ol  
noivos  
fiz eu



LIQUIDO  
R E POLIR  
AES  
RIVAL

C.  
al, 4131

verdadeiro quan-  
tro do mais inti-  
ossível de lá ti-  
ois! — Terei cu-  
rer? Meu Deus,  
mim. Da leitora

College

is sympathica de  
Esther, um re-  
nem siquer nelle  
nos: Cesar M.  
ha, cuidado com  
lberto P., cu te  
concordas; João  
muito perigoso;  
dinha; Alfeu, pa-  
do de andar. De

VIG

ICURE

'toilette"

ral

eiro



## Excelsior Soap

Escute um segredo :

As Aguas de Colonia "Imperial", "Mi-  
mosa" e "Russa":

As Brillhantinas "Victoria", "Musette" e  
"Surprise":

Os Extractos "Victoria" e "Musette"

As Loções "Agua de Quina", "Jaboran-  
dina", "Suprema Violeta", "Musette"  
"Surprise" e "Victoria":

Os Pós de Arroz "Manon", "Surprise",  
"Carmen", "Manacá", "Rêve  
d'Amour" e "Victoria"

Alliados á "Agua de Alfazema Dupla  
Distillada" e

A Este Magnifico Sabonete  
"Excelsior" constituem a  
"SERIE DE LUXO"

das

PERFUMARIAS BIZET





## MON BIJOU



PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Mon Bijou é um produto muito conhecido e muito usado para a limpeza e branqueamento de tecidos. O resultado é brilhante e o tecido fica macio e agradável ao toque.

Mon Bijou é usado para limpar e branquear tecidos de algodão, linho, seda e lã. Também é usado para limpar e branquear roupas de cor.

Mon Bijou é usado para limpar e branquear tecidos de algodão, linho, seda e lã. Também é usado para limpar e branquear roupas de cor.



## O ASSEIO DAS COZINHAS LIMPA

- LOUÇAS
- MARMORES
- ESMALTES
- METAES
- TRENS DE COZINHA
- ETC.. ETC.



O MELHOR LIQUIDO  
PARA LIMPAR E POLIR  
METAES  
SEM RIVAL

Pedidos á **J. Caldas & C.**  
Caixa Postal, 161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

### Pesquisas...

Peço encarecidamente ás leitoras d'«A Cigarra» que me informem o paradeiro do gentil Emilio A. B., que conheci no Gymnasio Macedo Soares. Sei mais que cursa o 3.º anno de Medicina. Quem estiver em condições de me dar as devidas informações, tenha a bondade de escrever-me por meio d'«A Cigarra». Trata-se de dar uma herança dlle. Da leitora — *Eva.*

### Olhares do Braz

Angelina O., olhar sympathico. Rosa N., olhar meigo; Mercedes C., olhar attrahente; Angelica, olhar de melindrosa; Calcida C., olhar espresivo; Elisa Dorff: olhar amoroso; Er-

nestina Schurug, olhar ingenúo. Bertha Dorff, olhar altivo. Rapazes: Oscar Fornari, olhar bilontra; Hugo Maurano, olhar fiteiro; Ido Calza, olhar sensivel; Romolo, olhar apaixonado; Hugo, olhar fingido; Clarico Carneiro, olhar voluvel; Julio Adami, olhar sincero. Da constante leitora e collaboradora — *Mascara Sinistra.*

### Esperanças (Para A L.)

Nunca mais serei feliz, pois que já não tenho coração! Aquelle a quem o dei, aquelle a quem cegamente o entreguei, desprezou-o, desprezou-me! — Quanto sou infeliz, quanto sou desgraçada! — Se soubesse que amar é soffrer tanto, jamais teria amado!

Mas o amor forte e verdadeiro quando nos penetra dentro do mais intimo da alma, é impossivel de lá tirar-o. Esperança, pois! — Terei eu então sempre de soffrer? Meu Deus, compadecei-vos de mim. Da leitora — *Cecy.*

### Mackenzie College

Regina A., a mais sympathica do curso Commercial; Esther, um rapaz te ama, mas tu nem siquer nelle pensas. Dos alumnos: Cesar M., muito fiteiro; Bonilha, cuidado com o guarda-civica; Alberto P., eu te amo, porque não concordas; João C., deixe de flirt, é muito perigoso; Chico, muito almofadinha; Alfeu, parece o Dudú no modo de andar. De — *Uma Alumna.*



## INSTITUTO LUDOVIG

TRATAMENTO DA CUTIS E MANICURE  
CREME LUDOVIG é o mais perfeito creme de "toillete"

**RUA DIREITA 55-B**

Telephone 5850, Central  
S. PAULO

Matriz: rua Uruguayana, 11 — Rio de Janeiro

# É OUTRO!

meiras horas da  
ar o trabalho por  
abalho, até hoje  
sde que se tenha  
armente, a falta  
fraquece os rins  
obrecimento, de  
nsequencias ter.

de officinas in-  
rigadas a aban-  
s. Essas pilulas  
s ao organismo.  
re de dôres nas  
de ser-lhe fatal.

rins, e nós lh'o

de Maria; os ca-  
ncio; e para ter-  
das duas coma-  
arguerite.

mos para nós

L. Gusmão; o  
D. Paulino; o al-  
achado; a valen-  
mariz e os labios  
ntos; os estudos  
diagem do Frotz;  
or namaradas do  
oras assiduas —

ento

atura tem o pas-  
gal a com o pe-  
s desenganos e  
captiva d'um  
stível, que nun-  
leria ser assim  
feliz? — Mar-

tuba

serem admira-  
a belleza da Er-  
Lazinha, a es-  
a elegancia da  
da Semiramis,  
quencia da Za-  
na e a bonda-  
a — Flor dos

B



## Os Successos do 920

O SR. MANOEL DE MENDONÇA

Engenheiro de Minas

que soffreu durante 5 annos de ecze-  
ma syphilitico, tendo experimentado  
todos os especificos, e consultado as  
maiores sumidades medicas, encon-  
trando a cura radical sómente no 920  
e apenas com o uso de 7 frascos.



A' venda: Deposito Geral

### DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives 30

e em todas as bõas Pharmacias e Drogarias.

Mr. E. O. C. (Dadinho)

E' frequentador do Theatro Co-  
lombo, nas soirées chics, e um dos  
moços mais sinceros que eu conhe-  
ço; Mr. só tem um defeito: não gos-  
ta mais de dansar commigo. Foi  
alumno do Gymnasio do Estado, mas  
sahiu porque foi attingido por uma  
das settas de Cupido. E' pena por-  
que eu amo e hei de disputal-o; seja  
a quem for. Digo mais que Mr. está  
trabalhando na Casa Magalhães,  
Barker & Cia., onde é muito estima-  
do. Da leitora — *Aviadora*.

Benedicto G. O.

Que elegantel Que voz suave!  
Que divinos olhos! E que encanta-  
dor olhar!... Cabellos lindos, for-  
mosa bocca e dentinhos alvos; labios  
de coral, nariz bem feito. E' um  
ideall Mr. B. G. O., além de tudo  
isto, tem uma alma bondosa,—ninho  
dos mais ardentes sentimentos no-  
bres! Canta muito bem. Da const-  
tante leitora — *Elle Gê*.

2.º Anno Complementar da Praça

Temos notado: Dulce Ribeiro, é  
muito engraçadinha; Bertha, só presta  
atención, em classe, á licção da es-  
tructura do coração; o lindo sorrin-  
ho da Eglantina; Lady Mattos, re-  
citando muito bem; Juracy, de linha...  
o geitinho encantador de Maria L.  
Cabral; Mary, com um salto alto; os  
lindos olhos de Martha Bicudo; e,  
para finalizar, a bondade da querida  
«Cigarra», que não desprezará a  
nossa cartinha. — *America e Iracema*.



fazendas  
Modas

Armarinho  
Roupa branca

Rua Libero Badaró 100%

.. São Paulo .. Brazil

## Casa Lemcke

Recebemos

### NOVIDADES

em todas as secções.



**N. B. — Vendas a dinheiro**

**com 10% abatimento**



## NÃO É O TRABALHO - O MOTIVO É OUTRO!

QUANDO uma pessoa chega a seu escriptorio ás primeiras horas da manhã, cansada e dolorida, não pôde responsabilizar o trabalho por seus padecimentos. Por muito forte que seja o trabalho, até hoje não se verificou o caso de que tenha morto alguém desde que se tenha uma vida methodica. Não obstante, trabalhar irregularmente, a falta de descanso, de somno ou de distracção e exercicio, enfraquece os rins e conserva o individuo n'um estado de cansaço, de aborecimento, de mau humor e de mau estar. A debilidade renal, é de consequencias ter-

ríveis, e as vezes fataes, não se devendo portanto retardar o tratamento deste mal.

As *Pilulas de Foster para os Rins*, têm salvo uma infinidade de empregados, chefes de officinas inspectores de Estradas de ferro, etc., muitos dos quaes eram pessoas que se tinham visto obrigadas a abandonar seus empregos por se encontrarem impossibilitadas para o desempenho de seus cargos. Essas pilulas são chimicamente puras, e não contém drogas de classe alguma que possam ser prejudiciaes ao organismo. Por mais de meio seculo têm sido recommendas e usadas universalmente. Si o senhor soffre de dôres nas costas, cansaço ou outros symptomas do mal renal, não espere mais, porque o atrazo pôde ser-lhe fatal. Dirija-se á primeira pharmacia e obtenha um frasco de *Pilulas de Foster para os Rins*.

A' venda em todas as pharmacias. Peça nosso folheto sobre as enfermidades dos rins, e nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co. — CAIXA POSTAL 1062 — RIO DE JANEIRO

### Moços e moças do America (Consolação)

Senhoritas: Judith Pontes, risosna; Maria C. C. Couto, mignon; Antonieta Pontes, pianista; Maria Thereza Lima, apreciadora dos olhos verdes (bom gosto); Margot Meira, tristonha; Os accesson nervosos de Helena; Elisa, melingrosa. Rapazes: Raul Marandou, affectado; João, cavador de... José Lima, o mais coradinho; Antonio Cardoso de Almeida, bonzinho; as poses estudadas do Alfredo de Almeida Castro; Paulo Cardoso de Almzida, nada mais pode desejar, (parabens); a importancia do Manoel Lima; Mario Marandon, gentil; Eduardo da Cunha Canto, quieto; Mario Azevedo, acanhado. Da leitora — *Sally*.

### Perfil distincto

Em seus rubros labios paira sempre um brejeiro sorriso. E' alto o meu perfilado. Seus cabellos castanhos levemente ondulados, dão á sua physionomia um ar nobre e distincto. E' professor e lecciona no 2.º Grupo Escolar «Moreira de Barros». P. S. possui 25 primaveras; reside na mais prospera cidade do Norte de S. Paulo, em uma pensão familiar, onde a sua sympathia e bondade captivou immensos corações. Da leitora — *Sempre Feliz*.

### Nupcias

Realisa-se na residencia do capitalista U. G. o enlace matrimonial do seu distincto filho P. G. com a chic senhorita E. Depois da cerimonia o noivo partirá para Santos, prolongando sua viagem durante cinco mezes e deixando a sua amada... em profundas saudades. Muitas felicidades. — *Mal-me-quer*.

### Perfil de J. Pinto

E' de estatura alta, seus cabellos são pretos e penteados para traz. Illuminam sua physionomia, sempre triste, seus pequenos olhos pretos, que exprimem a bondade de seu coração e a nobreza de sua alma. Digo mais, que o meu perfilado é um moreno elegante, traja-se com muito gosto, aprecia muito o prado, o qual frequenta assiduamente. E' amado, mas não sei se ama. Mora na rua Major Quedinho, numero par. Da leitora — *Perola*.

### Em leilão

Acham-se em leilão: b belleza de Edith; a vozinha de Victalina; a bondade de Nair; a espirituosidade de Anna; a sympathia de Margarida; a mãosinha de Lucilla; os olhitos de Marga; a alegria constante de Ni-

quelista; a prosinha de Maria; os cachinhos de M. Venancio; e para terminar, a tagarellice das duas comadres. — *Rose et Marguerite*.

### O que não queremos para nós

O feminismo do L. Gusmão; o andar exquisito de O. Paulino; o almofadinho de O. Machado; a valentia de H. Nigris; o nariz e os labios de Dermeval G. Santos; os estudos de J. Simões; a vadiagem do Frotá; o gosto para escolher namaradas do Eduardo S. Das leitoras assiduas — *Fanny e Fancy*.

### Pensamento

Quando uma creatura tem o passado inteiro a esmagal a com o pezo atroz de immensos desenganos e sente-se de repente captiva d'um amor profundo e irresistivel, que nunca imaginou que poderia ser assim amada, sentir-se-ha feliz? — *Margarida*.

### De Angatuba

As moças, para serem admiradas, devem possuir: a belleza da Ermida, os cabellos da Lazineha, a estatura da M. Zoraide, a elegancia da Laura, a magestade da Semiramis, o riso da Nêñê, a eloquencia da Zaira, o julzo da Leontina e a bondade da Ziza. Da leitora — *Flor dos Alpes*.

## Loja do Japão

== GARCIA DA SILVA & Cia. ==

Rua de S. Bento ns. 46 e 48

# FOGOS

Preços e qualidades sem competencia

ntos

rda

atificados



Tavares Lo-  
na cidade de  
, atesta que  
, com bom re-  
yl em doentes  
sua clinica.

entenas de  
o Exército  
es, ficando  
ão precisa



entes

m-se em qual-  
dade do Bra-  
ender carim-  
racha e arti-  
antes. Qual-  
a póde, em  
vagas, ga-  
commissões.  
nações ou es-  
sa Torres, á  
é, 6 - Rio.



## A União faz a Força

As grandes pontes suspensas resistem ao choque e ao esforço repentino, a que estão sujeitas, devido á força combinada dos cabos multiplos que as sustentam. Pela mesma theoria, os pneumaticos "ROYAL CORD" obteem a sua FLEXIBILIDADE, ELASTICIDADE e RESISTENCIA das dezenas de milhar de cordas delgadas que formam as varias camadas internas desse pneumatico. A construcção dos pneumaticos "ROYAL CORD" é, portanto, em theoria e na pratica, a que maior DURABILIDADE offerece a nm pneumatico CONFORTO, VELOCIDADE, ECONOMIA, são apenas mais algumas das vantagens que se obteem dos "ROYAL CORD".

Nenhum pneumatico satisfaz todas as exigencias

É por isso que os pneumaticos "UNITED STATES" se fazem em cinco typos diferentes: ROYAL CORD - NOBBY - CORRENTE USCO e LISOS.



**United States Rubber Export Co. Ltd.**

**RIO DE JANEIRO**

Rua Visconde de Maranguape, 5  
(Largo da Lapa)

**SÃO PAULO**

Avenida São João, 92

Os pneumaticos "UNITED STATES" são BONS pneumaticos



# Contra factos não ha argumentos

## Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl entre os Photographos

Valiosos atestados



Jayme de Sousa, photographo, residente á praça Tiradentes, 9, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Antonio da Fonseca Abreu Castello Branco, photographo escultor, residente á praça Tiradentes, 9, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Antonio Augusto Braz da Silva, photographo, residente á Rua Visconde do Rio Branco, 33, Rio de Janeiro, augmentou de peso e curou seus males, com o Luetyl.



Henrique Ferreira Coelho, photographo e escultor, residente á praça da Republica, 65, Rio de Janeiro, fortificou-se e augmentou de peso, com o Luetyl.



Humberto Simões, photographo, residente á rua do Lavradio, 106, Rio de Janeiro, curou-se da syphilis, com o Luetyl.



Dr. Frederico Tavares Lobato, clinico na cidade de Rio de Janeiro, attesta que tem empregado, com bom resultado, o Luetyl em doentes syphiliticos de sua clinica.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de efeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

## Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



## GRATIS

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a fundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominial-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de Aristoteles Italia. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos e não analfabetos. Escreva

para Aristoteles Italia, á rua da Misericordia, 16, 1º andar Rio — Mande 1\$ (sob registro) se quiser receber o livro registrado.

## Agentes

Acceitam-se em qualquer localidade do Brasil, para vender carimbos de borracha e artigos semelhantes. Qualquer pessoa póde, em suas horas vagas, ganhar boas commissões. Peça informações ou escreva á Casa Torres, á rua S. José, 6 - Rio.

Casa Alemã



**Aviso importante  
para Cavalheiros**

Acabamos de receber da conhecida  
casa especialista

**David & John Anderson-Glasgow**

um enorme e fino sortimento

de

**Zephires, oxfords, crêpes inglezes  
e flannels de lã da escossia**

para camisas, ceroulas,

cuecas e pyjames

sob medida



Rua Direita, 16 - 20

Schädlich & Co.

MARCA

leza de Leonti-  
Maria Zoraide,  
, a sympathia  
bellos de Laura,  
Maria Ferreira,  
ara, a quietude  
das faces de  
de Lolica, a me-  
a alegria de  
de Herminia, o  
tristeza de Car-  
Dolores, e por  
la assidua lei-

uspa?

é bas-  
adeira

BRASIL.

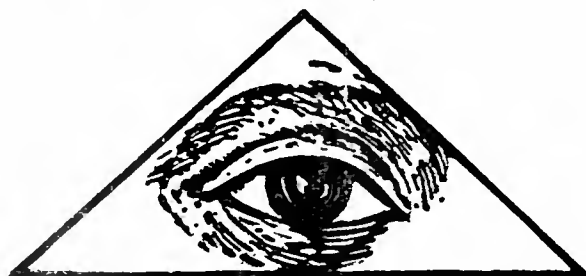
LVA

o

# PHOSPHOROS

PEÇAM

MARCA



OLHO

## Ityrapina

Envio umas notinhas colhidas ultimamente neste recanto isolado e feliz de S. Paulo, onde «A Cigarra» é muito lida. Notei: A sympathia de Isallina F.; a graciosidade de Besica; a elegancia de Lucilla; o porte senhoril de Rosinha F. e expansão encantadora de Zuleica L. Notei mais: A assidua frequencia de duas lindas Rio-clarenses a Pharmacia Italiana; a ausencia do Phco. A. S. no baile do salão «Phenix» e no ultimo pic-nic;

a elegancia do Dr. Finotto, quando está de polainas; a volubilidade do Adolpho C., (cuidado...); a delicadeza do Pompillio e a amabilidade do professor Toledo. Da leitora grata — Nisa.

## Bouquet de Angatuba

Amada «Cigarra», por seres tão bondosa, para com as tuas amiguinhas, desejava ollerecer-te um bouquet de flôres, mas é-me impossivel; tornar-se-hia possivel se elle

fosse feito com a belleza de Leontina, o meigo olhar de Maria Zoraide, a elegancia de Nêê, a sympathia de Semiramis, os cabellos de Laura, o attrahente olhar de Maria Ferreira, a suave voz de Laura, a quietude de Caliza, o colorido das faces de Ophelia, o penteado de Lolica, a melancolia de Elvira, a alegria de Piedade, a seriedade de Herminia, o andar de Izaltina, a tristeza de Carmella, a gentileza de Dolores, e por fim, a reportagem da assidua leitora — Gaúcha.



# CABELLOS

Como adquiril-os e ficar livre da caspa?

USANDO o Tónico "JUREMA,, um só vidro é bastante necessario para provar a sua verdadeira efficacia, deslumbrando o mundo chic.

Eis o assombro da epoca.

É ENCONTRADO EM QUALQUER CASA DE PERFUMARIA  
PHARMACIA E DROGARIA DO BRASIL.

Vidro 2\$000 — Pelo correio 3\$000

DEPOSITO GERAL PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO N.º 9 — RIO DE JANEIRO

# A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Anual: 9000 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

## CHRONICA

AINDA não findara a epoca dos grandes classicos e românticos, quando uma rajada passou, agitando de rijo a velha arvore melódica, acordando nos espiritos repercussões heroicas e provocando, na mansão do genio, aquella hora adormecida e quieta, um intensa vibração de luta e de vida nova. Tal, na floresta brasileira, emmanhada e sombria, a apparição extranha de um selvicola, o ar primitivo, a cabelleira fulva ao sol, agil como uma setta e valente como um jaguar: extremece a ramaria hirsuta, os passaros voam, enquanto a agua estagnada dos ribeiros reflecte, fundo, na sombra, o espanto do selvagem e o pavor que ao surair daquela figura bronzea, se espalhou em torno, no silencio da mattaria.

Houve um reboliço pelos scenaculos e o entusiasmo empolgou todas as intelligencias e sensibilidade. A gloria no novo maestro cimentava-se numa profunda impressão que a sua obra victoriosa acabava de despertar. Pelos corredores do Scala ainda percutiam os applausos e as ovações que a sua opera — destinada a marcar um estagio brilhante da grande Arte — provocara ruidosamente, fazendo que o povo, em delirio, insistisse pelo apparecimento do novo genio musical, e o carregasse em triumpho na mais entusiastica e definitiva apothose consagrada.

Foi assim que surgiu, na Italia, numa epoca em que floresciam os maiores nomes do theatro lyrico de todos os tempos, o maestro brasileiro Carlos Gomes. O joven compositor, nesse tempo ainda quasi que no inicio da sua carreira, era uma extranha figura de rabellado, o perfil energico, a cabelleira solta, num perenne desalinho de febre de trabalho, e uns olhos profundos em cujas iris se accendiam todos os fogos maravilhosos do seu grande sonho interior. Elle foi bem o reflexo de toda uma epoca, expressa pelo seu quociente mais energico e nesse quociente a sua cooperação se destaca pela mais clara, pela mais vibrante, pela mais alta eloquencia. A sua musica, comquanto influenciada pela formidável contribuição artistica do seu tempo, é sempre virgem, sempre bella sempre entusiastica, sempre forte.

A sua gloria é tão legitima como a de todos os maiores musicos de sua epoca. A sua arte é a plasticisação do mais profundo anhelos da musica de então: a força expressional caudalosa, tempestuosa como os nossos rios e profunda e divina como a natureza dos tropicos. Em sua opera multiforme, proteica, cortada de relampagos de inspiração e incendiada de um grande genio creador, vive a sua Patria longinqua, adereçada pela mais bella natureza do mundo e coberta pelo mais rico e generoso ceu da terra. Em sua musica vibra toda a sentimentalidade soffredora da sua raça, torturada pela saudade e enfeitada pela belleza.

No «Guarany» palpita todo o sub-solo da nossa formação sentimental e vibra a nota mais alta

do nosso indianismo constructor: e é, em melodia, a maior affirmação esthetica do genio creador da raça nova.

E ahí estão mais «Lo Schiavo», «Salvator Rosa» e o «Condor» em cujas paginas magistraes, agitadas por um largo e inquieto remigio, palpita sempre o mesmo sopro de inspiração que dictou a obra eminentemente brasileira, urdida em torno da lenda suave de Pery, o indio bom, amoroso e fiel. Em todas essas operas, que têm feito a mais triumphal das carreiras por todos os palcos do velho e do novo continente, applaudidas por todas as platéas, a critica esmiuçadora e iconoclasta só reconhece os predicados invejaveis da genialidade do maestro.

O seu nome corre mundo, abençoado por todos aquelles que buscam, na Arte, um refugio para as suas penas ou um asylo, um oasis aberto em meio a materialidade arida da existencia contemporanea.

A ninguém, pois, mais justamente que a Carlos Gomes, cabe ao Brasil perpetuar a memoria em seus bronzes e monumentos. Além de ser a maior gloria musical da sua Patria, elle é Musico da America, aquelle que, na velha Europa, foi o portador e o interprete do genio do novo continente.

S. Paulo vae, em breve, erguer uma estatua ao grande musico. Dessa homenagem partilhará o povo irmão da Peninsula, em cujo seio desabrochou e se desenvolveu o genio do maestro. A Italia, que admira Carlos Gomes com o mesmo carinho que devota aos seus filhos mais eminentes, será representada nessa sacração, pelo lado artistico, com a contribuição do projecto do monumento, linda obra do escultor italiano Luigi Brizzolara, um dos mais illustres concorrentes ao certamen aberto para a apresentação do projecto do Centenario, e pelo lado material, com a contribuição da colonia italiana para as despesas de construcção do monumento. Será mais um liame de gratidão e de sympathia intellectual a ligar-nos á bella e sempre gloriosa patria de Gabrielle D'Annunzio, o Poeta-soldado.

Rejubilamo-nos com a consecução desse «desideratum», pelo qual nos batemos ha tantos annos. A «A Cigarra» cabe, modestia á parte, a iniciativa dessa homenagem a Carlos Gomes. Pugnamos sempre pela idea de saldar, em S. Paulo, essa divida de gratidão para com o seu illustre filho. Vermol-a hoje em caminho de execução, é para nós, mais que para ninguém, motivo de profunda satisfação.

Realizando-a, terá o Brasil, por S. Paulo, honrado a sua maior gloria artistica, perpetuando no bronze aquelle que nunca esqueceu a sua Patria, pagando-lhe, com um immenso amor, a gloria inegalavel de ter nascido sob o seu ceo dadivoso e em sua terra sempre rica e sempre bella.



Encontra-se á venda em todas as pharmancias e drogarias.

cando  
meçid  
de viç  
ranhai  
selvici  
agil c  
extren  
emque  
fundo,  
vor q  
palhou

H  
thusia  
sibilið  
se nu  
torios  
Scala  
que a  
gio br  
samen  
se pel  
o carr  
e defii

F  
em qu  
lyrico  
Carlos  
ainda  
extran  
cabelle  
de tra  
se acc  
grande  
toda u  
energi  
destac.  
mais a  
influen  
do se  
sempre

A  
os mai  
plastici  
de en  
pestuo  
como  
tiforme  
ração  
vive a  
bella r  
e gene  
toda a  
tortura

N  
sa forr

Cigarra func-  
rú, 318, onde  
os encontram  
riptorio, com  
todas as in-  
em do Brasil  
Paulo.

uaes para a  
stam 12 pesos.

rança e Ingla-  
tes e unicos  
cios para A  
nglaterra, os  
p. rue Tron-

Estados Uni-  
ço de repre-  
os nos Esta-  
Burnel Cor-  
venue. Nova

rio - E' en-  
venda avul-  
o de Janeiro,  
elecido á rua  
e que faz a  
versos pontos

A CIBARIÁ



O nosso brilhante collaborador Paulo Setubal,  
autor da "Alma Cabocla."

## Alma Cabocla

Ora até que emlim apparece um  
livro de versos que resuscita a ver-  
dadeira poesia de todas as epochas  
e de todos os povos: a poesia que  
lala á alma e não ao ouvido. Lel-o,  
é recordar Ricardo, essa chrysalida  
de genio que a neurasthenia matou,  
naquelles seus versos encantadores:

A casa o de nora aquella  
Menina côr de açucena  
E' uma casinha pequena,  
Casa de porta e janela.

Tão pequenina e singela!  
Ao vê-la, a idéa me acena  
De quebrar o bico á penna  
E fazer uma aguarella.

Desta poesia é que precisamos  
porque a verdadeira poesia é esta.  
Fala á alma de todos, e não pede a  
ninguem iniciação nalguma alta es-  
cola de esthetica indigesta.

Em versos assim reconhecemos  
logo as nossas coisas, as nossas aves,  
o perfume das nossas flôres, o ar da  
nossa gente. Porque temos n'alma  
essa poesia. Ao poeta cumpre des-  
pertal-a por meio de imagens, Nin-  
guem o conseguiu melhor do que  
Ricardo, e Ricardo resurge em Pau-  
lo Setubal. A *Alma Cabocla* vale  
um bom cento de livros de versos  
para iniciados Nesse livro revemos

todos, adultos ou crianças, marman-  
jões ou meninas, os quadros agres-  
tes da nossa infancia, a roça, a gam-  
ma inteira dos Jecas e das Nha Ca-  
rolas, a passarinhada miúda — não  
o sabiá só, já estragado por um abu-  
so excessivo. Está claro que os es-  
thetas torcerão o focinho a isto, não  
vendo em Setubal o ouvides, o Cel-  
lini da lorma torturada em requintes  
inquisitoriaes que elles exigem; mas  
essa torcidella de bico é a verdadei-  
ra consagração do livro. O povo an-  
da larto de esthetas, de genios mar-  
rinetticos, de torres de marfim, de  
*raffinés* baratos. E pede arte que se  
dirija mais á alma do que á orelha.  
Ora, Setubal é poeta á boa moda  
humana: correntio, facil, sem arre-  
bique, sem tortura, sem a preocupa-  
ção exclusiva do exotico, do raro,  
do cubico. *Noite de S. João*: quem  
lerá isso sem sentir-se commovido  
á evocação feliz de deliciosas sen-  
sações de menino?

Ante o auditorio pasmado  
Que, num enlevo, sorri,  
A Isabelinha Machado  
Baluca, sobre o leclado  
Uns trechos do Guarany...

E ludo quanto assassina,  
Recebe immensa ovação;  
Todos, quando ella termina,  
Poem-se a exclaimar: *Que menina  
Dá gosto... Que vocação!*

Não está ahí o Brasil inteirinho,  
na parte castiça, tradicional, limpa

de micagens francezas? Ouvindo taes  
versos quem se lembra de ir medi-  
tal-os, pesal-os, cortar-lhes a rari-  
dade da rima? Enlevado pela *sensa-  
ção poetica* o ouvinte rende-se a ella,  
sem nenhuma outra preocupação  
mesquinha. E nestes?

Dissera-me o barbeiro da villola,  
Que essa elegante, essa gentil devota,  
Frequentadora ideal de ladainhas,  
Tambem quizera, em busca de bons ares,  
Passar o mez das letias escolares,  
Na mesma terra onde eu passava as minhas.

Pode haver mais expontaneidade  
e mais delicioso correntio de narra-  
tiva?

O livro inteiro é assim, fresco,  
sadio, orvalhado como as boas ma-  
nhãs de Abril.

E como tudo ali é nosso, nos  
themas, na psychologia, no ambien-  
te, lemolo com encanto, sentindo  
resoar nalma uma deliciosa musica  
interior. Esta musica reside dentro  
de nós, adormecida em profundo le-  
thargo. Aos versos do poeta, pore-  
m, acorda e vibra em melodias caras  
ás nossas mais intimas saudades.

Ah! quem dera todos os poetas  
fossem assim! tivessem como este  
o segredo de despertar a nossa mu-  
sica interior! O mundo seria melhor,  
certamente, e bem menos *caceteado*...

MONTEIRO LOBATO.

RS

QUEM sabe quaes serão as vicis-  
situdes da vida, onde como, e  
quando terá termo esta mesma vida?  
Em um mundo onde tudo é mu-  
dança e alteração, accão e reacção,  
os successos são tão incertos e con-  
tingentes que se não pôdem prever  
nem prevenir. Uma constante resi-  
gnação com a vontade omnipotente  
de Deus e sua Divina Providencia  
sobre os successos futuros é o mais  
efficaz e salutar correctivo ás duvi-  
das e incerteza da vida e sorte hu-  
mana.

M.



E'bebido por milhões  
todos os dias

commis-  
z Chiaf.

upos figura-  
outros dois

monumen-  
l metros de  
sil e Italia

to está ava-  
proximada-  
mia italiana  
ia.

## Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,  
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A  
Telephone No. 5169-Central

III  
**Correspondencia** - Toda correspondencia relativa á redacção ou administracção d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

**Recibos** - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1921.

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

**Agentes de assignatura** - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

**Succursal em Buenos Aires** - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

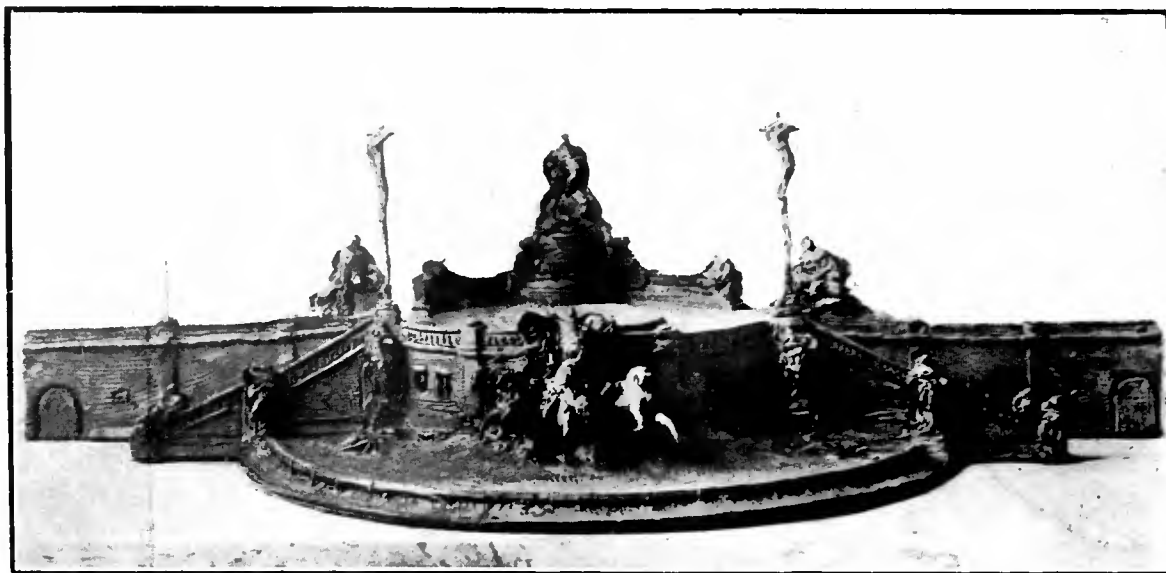
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

**Representantes na França e Inglaterra** - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

**Representante nos Estados Unidos** - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Calwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

**Venda Avulsa no Rio** - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

## Monumento a Carlos Gomes



A "maquette" do monumento a Carlos Gomes, segundo o projecto do esculptor Luigi Brizzolara. A commissão iniciadora do monumento a Carlos Gomes é composta dos srs. dr. Padua Salles, maestro Luiz Chiffarelli, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo e Gelasio Pimenta.

O MONUMENTO será erigido na esplanada do Theatro Municipal, de modo a ser aproveitada a inclinação do local.

O tanque que existe, perto da chaminé, avançará e as suas figuras serão substituidas por um grupo constituído da estatua da Fama, conduzida por tres cavallos marinhos, tudo em marmore branco. O lago sollrerá modificações que contribuem para dar mais vida á con-

cepção. Nas pilastras das escadas que descem para o jardim, serão collocados grupos representando as operas do immortal maestro: «Schiavo», «Maria Tudor», «Guarany», «Salvador Rosa», «Fosca» e «Condor». O local onde actualmente se realizam os concertos da banda da Força Publica, será conservado, com alterações, para o mesmo fim. Mais ao fundo é que se erguerá a figura principal do monumento, representando

Carlos Gomes. Dois grupos figurarão o Brasil e a Italia, e outros dois a Musica e a Poesia.

O grupo principal do monumento deverá ter de 6 a 8 metros de altura e os grupos Brasil e Italia mais ou menos 3 metros.

O custo do monumento está avaliado em 160 contos approximadamente, contribuindo a colonia italiana com metade dessa quantia.

AI

Or  
livro c  
dadeir.  
e de t  
lala á  
é reco  
de ger  
naquel

De:  
porque  
Fala á  
ningue  
cola de  
Em  
logo as  
o perfu  
nossa  
essa p  
pental-  
guem  
Ricard  
lo Seb  
um bo  
para ir.

e, de ahí por diante, eu e ella temos andado por muitas mãos.

1.º Annel—Estás aqui porque ella loi perlada.

2.º Annel—Estou aqui porque ella lugiu.

3.º Annel—A estas horas, coitada, talvez tenha andado por peiores mãos do que tu.

2.º Annel—Nós, pobres aneis de noivado, vivemos o tempo que vivem as rosas.

1.º Annel—Quando o amor morre, somos atirados para um canto.

2.º Annel—Vendidos a peso.

1.º Annel—Ainda ha de vir o primeiro de nós que tenha conhecido o verdadeiro amor.

3.º Annel—Sei de um.

2.º Annel—O amor que resiste á mentira, á saciedade, ao abandono? Quem o conhece?

3.º Annel—Eu.

1.º Annel—Tu?

3.º Annel—Vivi quarente annos na mesma mão de mulher. Uma mão placida, bondosa, carinhosa, que não era bella,—mas que sabia allagar e perdoar. Ha na vida mãos que têm a doçura consoladora dum balsamo, que são sempre maternas, mesmo quando amam com a paixão dos vinte annos. Eu tive a fortuna de encontrar umas mãos assim. Vi-as

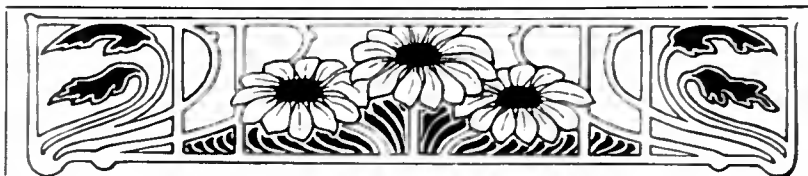
noças, orar, trabalhar. Vi-as envolver na adoração dum homem, murchar, ressequir como llóres, tranquilladas, beijadas, adoradas sempre. Vi-as, por fim, cruzadas sobre um crucifixo, dormindo na beatitude do ultimo somno. E, até á morte,

nunca as abandonei.

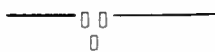
1.º Annel—Então, tu conheceste o amor?

3.º Annel—Fui o mais lezid dos tres. Estou aqui porque ella morreu.

JULIO DANTAS



## Deus



redito  
especa para "A Cigarra."

Muito alem, muito alem do amplo céu que nos cobre,  
Dentro do nicho oval de uma olympica abside,  
Todos cremos (a Fé nol-o diz) que reside  
O Ser deante de quem todo u joelho se dobre.

Nas alvas côr de lis, nos poentes côr de cobre,  
O seu olhar reluz: si vel-o quereis, ide  
Contemplal-o na Fé, a sempiterna vide,  
Que é o conforto do rico e o alimento do pobre.

No estellario de luz da noite, immensa lyra,  
O hariolo mysterioso entreabre os olhos brandos  
(Todos cremos: a Fé nol-o diz), e nos mira...

E as nossas almas vão até o seio divino  
— Bandos de aves exues, alcandorados bandos! —  
Contemplal-o na Fé, que nos sagra o destino...

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

12 de Fevereiro de 1920

sei o seo nome. Dei-lhe o nome de Marina como que daria o de Valentina, Stella ou Maria. Não sei de sua Vida, não sei onde móra.

Marina é um caso no meo caminho. Um caso... e que de casos eu tenho em meo caminho.

Marina não é propriamente um caso, é mais, intimamente mais, é o reflexo de um caso.

A imagem de uma creatura que anda a viver no lundo de um espelho não é a creatura. A Vida é um espelho. Marina anda no lundo delle reflectindo a outra.

A outra anda lóra da Vida. Morreo dessa singular doença que resuscita os homens, as cousas, os géstos e os casos em planos embaciados, chamada distancia no Passado.

E eu? O que se rei eu? Marina é o rellexo, a Vida é o espelho, a outra é a outra. Mas, e eu?... Os ólhos... Sim. Eu sou os ólhos...

O Passado... aquillo que ficou para traz, naquella distancia visível e irresistível, inatingida aos passos que desandam...

O Passado... O que terá Marina com a minha rua? Eil-a que retorna banal, no vestido banal, entre a banalidade das gentes e da rua.

Pierrot Ombre.



Uma occasião

Quando Bignon, homem de pouco merito, loi nomeado bibliothecario de Luix XIII, seu tio, Mr. D'Argenson, que o conhecia perleitamente, lhe disse:

—Em boa hora loste nomeado, querido sobrinho! Agora tens uma oportunidade para apprender a ler.

### Vinhetas...

«Marina passou hoje em minha porta. Passou banal, num vestido banal, entre a banalidade das gentes e da rua.

Marina não me conhece, eu não

## A Salvação das Creanças

Agentes:  
TELLES, BARBOZA & Cia.  
Rua Anhangabahú, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada," é de um recurso inestimavel para supprir aquelle delicat. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.



## Os tres anneis

Na montra dum antiquário, entre gravuras fátanças, leques, velhos Sévres, miniaturas do século XVIII, — tres anneis dormem dentro dum prato de Delft. Um, o 1.º anel, é uma "marquise" de diamantes, antiga; os outros, duas alianças de casamento, vulgares. O sol inunda a montra. Passa gente. Os tres anneis conversam.

1.º Anel—Como são todos os que imaginam que joias não falam!

2.º Anel—E que as joias não ouvem!

3.º Anel—E que as joias não sentem! Para sentir, não é preciso ter coração.

2.º Anel—As mulheres têm coração, e são incapazes dum sentimento profundo.

3.º Anel—Nem todas.

2.º Anel—Conheço eu uma.

3.º Anel—E eu conheço outra que amou com paixão a vida inteira.

1.º Anel—As mulheres são todas diferentes.

2.º Anel—A que eu conheci era tão prodiga, que amava dois homens ao mesmo tempo.

3.º Anel—Era porque não amava nenhum.

1.º Anel—Teve boa idéa, o velho, em nos pôr aqui juntos os tres.

2.º Anel—Ao menos, conversamos.

3.º Anel—Tu tambem és um anel de noivado?

2.º Anel—Sou. Este é que parece que não é.

1.º Anel—Tambem sou. Mas mais antigo. Do tempo em que Colombina sorria. Chamavam-me *marquise*.

3.º Anel—Avôsinho!

2.º Anel—Marquez!

1.º Anel—Que data é essa que tu tens gravada?

2.º Anel—Dia 20 de Maio. O dia em que ella se casou.

3.º Anel—O mez em que se casam as rosas. Eu não tenho.

1.º Anel—Porque?

3.º Anel—A eternidade não tem data. E o amor que elles juraram foi eterno.

2.º Anel—Eu conheço os amores eternos. São os que vivem uma hora.

3.º Anel—São os que duram toda a vida.

2.º Anel—Quando se vive menos do que uma flôr. Eu não creio no amor das mulheres.

1.º Anel—Nem eu no amor dos homens.

2.º Anel—Quem foi a tua primeira dona?

1.º Anel—O século XVIII passou ha tanto tempo!

3.º Anel—Mas vou jurar que ainda te lembras della.

1.º Anel—Parecia daquellas figuras que Tiépolo pintou. Vinte annos e os olhos azues. Mandaram-me lazer, para as suas mãos, em diamantes do Brasil. Não creio que algum dia um anel tivesse vivido em mãos tão bellas.

2.º Anel—Mãos delicadas, de loira?



1.º Anel—Mãos de florentina, nobres e grandiosas. Mãos feitas para os gestos soberanos e para as grandes paixões. Mãos senhoreaes, vagamente doiradas, longas como flôres-de-lis. Nunca mais vi mãos como aquellas. As suas caricias tinham o

ar altivo de quem protege e ampara. O contacto de seus dedos parecia o de um velludo quente. Nelles vivi um anno. Fui, durante esse anno, o confidente da sua felicidade. Depois, o marido abandonou-a, fugiu com outra mulher para Flandres, correu terras, e veiu a morrer num duello, em Veneza, na Praça de S. Marcos. Não ha perda que se sinta tão pouco e tão vivamente, como a duma mulher amada. Não ha perda que se chore com uma dor tão permanente e tão profunda, como a dum homem que se amou. Quando soube da morte do marido, Anna Maria (era o seu nome) amortalhou se num habito branco de carmelita e deixou o mundo. As freiras não podem conservar as suas joias. Venderam-me, — e eu separei-me para sempre daquellas mãos de deusa, orgulhosas e solennes como as de Monna Lisa Gioconda.

2.º Anel—E é por isso que tu estás aqui?

1.º Anel—Estou aqui por que ella professou.

3.º Anel—Nem sempre são as mulheres que enganam.

2.º Anel—Quasi sempre. Deus criou as mulheres porque era precisa a mentira.

1.º Anel—E a tua dona, quem foi?

2.º Anel—Vês aquella boneca de Sévres? Era assim.

3.º Anel—Estiveste muito tempo em poder della?

2.º Anel—Seis mezes, só. Tinha umas mãos de má, pequeninas e cruéis. Mãos que nunca souberam acariciar, que nunca souberam suplicar, — que arranharam e feriram sempre. Só as loiras têm mãos assim, mãos finas de mentirosa e de perversa, que parecem abertas numa concha de nácar côr-de-rosa. Sentia-se frio, ao pé dellas. Eram translucidas, nervosas, pallidas, sulcadas de veias azues, duma mobilidade inquieta e duma voluptuosidade penetrante. Se dentro dessa mulher havia alguma cousa de parecido com uma alma,—essa alma vivia-lhe nas mãos. Casou. O marido amava-a como se amam todas as mulheres lunestas. Encontrei-me nas mãos della. Respirei durante seis mezes a atmosphera morna do seu perfume, vivi na intimidade futil da sua existencia, ouvi as suas mentiras, assisti ás suas crueldades, e não me lembro de que aquellas mãos frias, de porcellana, se tivessem alguma vez unido para rezar. Uma noite, na sombra do jardim, o homem fatal appareceu. Pouco tempo depois, Maria Luiza fugia com elle. De todas as suas joias, lui eu — a sua alliança de casamento — a unica que ella deixou, com um ramo de flôres seccas, no fundo dumi velho cofre de Limoges. Venderam-me,

e, de andar

1.

ella f

2.

ella f

3.

tada,

nha

peior

que i

2.

Nós,

neis

viven

po qu

rosas

1.

Qua

morr

dos p

2.

didos

1.

da ha

meirc

tenha

verda

3.

eu de

2.

amor

menti

ao ab

o cor

3.

1.

3.

quare

mestr

lher.

cida.

nhese

bella,

bia i

doar.

mãos

çura

dum

são s

naes,

do an

xão d

Eu t

de ei

mãos

moça

lhecet

murcl

quilla

semp

bre u

tude c

A

T E

**Festa Escolar em Casa Branca**

**F**OI uma festa brilhante a que real-  
lisou, em Casa Branca, o "Gremio  
Normalista 3 de Maio", sob  
a competente direcção do professor  
Alberto Krum, que mais uma vez  
evidenciou os seus devotados esfor-  
ços em prol da educação physica de  
seus alumnos, no programma da gym-  
nastica que fez executar pelos seus  
discipulos.

Houve tambem na mesma occa-  
são, uma bellissima conferencia do  
illustre homem de letras, dr. Menotti  
del Picchia, que produziu um tra-  
balho memoravel, graças á sua cul-  
tura literaria e ao seu talento, agra-  
dando muito

Nos jogos gymnasticos, carinho-  
samente organizados pelo professor  
Alberto Krum, couberam premios  
aos seguintes vencedores:

Pulo em distancia:

- 1.º lugar Mario Meira, 5 m. 80.
- 2.º lugar Martinho Nogueira.

Pulo com vara:

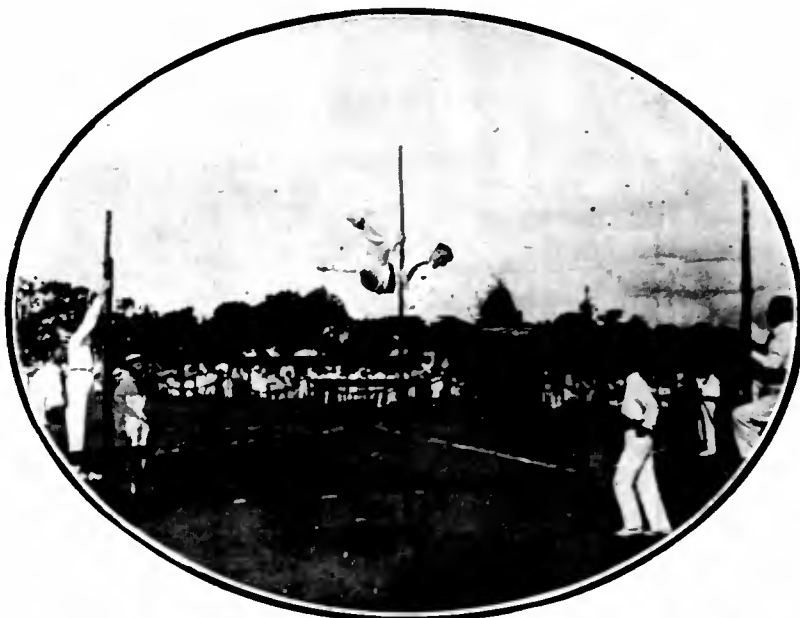
- 1.º lugar Antonio Carvalho, 3 metros.
- 2.º lugar Joaquim Osias de Sillos.

Ao sr. Ignacio de Carvalho Landell, o professor de gymnastica of-  
lereceu um premio pela boa posição  
que usou em seus pulos.

Jogo de botina:

- 1.º premio Milthon de Carvalho;
- 2.º Waldemar Teixeira

Bola Americana, 1.º vs. 2.º an-  
no leminino:



*Instantaneos dos jogos gymnasticos realizados pelo "Gremio Normalista 3 de Maio", de Casa Branca, sob a direcção do professor Alberto Krum.*

Venceu o 1.º por 2x0.

Baskil-Ball, 3.º vs. 4.º anno fe-  
minino

Empate, txt.

Bola Americana, jogo mixto:

Palmeiras vs Paulistano.

Venceu o primeiro por 3x2.

Parabens ao prol. Krum, pelo bri-  
lhantismo da sua festa e obrigados  
ao Gremio pelo convite com que nos  
distinguiu.



*Outra photographia tirada em Casa Branca, durante os jogos gymnasticos realizados pelo "Gremio Normalista 3 de Maio",*

e bem organi-

do Paraizo, se  
astor tudo que  
i poder levar  
s, a sua obra  
isso, tanto la  
rificou o nosso

no elle luctou  
nsão dos Jus-  
epousa, dará  
essor a lorça  
e vencer.

a vida de  
o pensamento  
gio da vida de  
azendo o bem

do Barros.

de 1920.

innos! Foi o  
andei gravar

Vida A Vida  
e. Vio qua a  
ela maldade.

enino cemite  
io e com elle  
todas as mi-  
minha Vida

M.



Cambucy  
dante da

## D. NERY

ESSE nome, pronunciado com tanta saudade e admiração, jamais será olvidado no Brasil. O pastor querido que, tão depressa, parliu deste mundo de luctas e miserias, deixou um vacuo impreenchivel no coração de seus filhos dilectos. Estes choraram, com razão, a perda irreparavel de um Pae amantissimo, arrebatado pela morte impiedosa e cruel!

Quando nos recordamos do venerado Pastor, ainda cheio de vida e com a alegria transparecendo em sua fronte serena, custa nos crer que já não existe mais!...

A sua lembrança, entretanto, estará eternamente gravada em nosso coração de filhos reconhecidos, na alma de todos os seus amigos sinceros.

Como é triste a morte!

O crepe que envolve o coração campineiro, cobre tambem o meu! Filha de sua Diocese, considerava-o como uma filha a seu pae, venerava-o como o meu Bispo que era!

Trabalha-se com afinco, em Campinas, para a erecção de um monumento que attestará ás gerações vindouras haver sido D. Nery um dos que mais honraram o seu amado berço, um dos que mais o fizeram

prosperar e mais o glorificaram com sua acção de homem sabio, com seu coração de Pastor dedicado, com suas virtudes, com seu character justo e bom!

Esse monumento, por mais rico



D. João Nery

e sumptuoso que seja, nunca chegará a representar pallidamente o que deve Campinas ao incansavel e zeloso D. Nery!

Alli, elle só não fez o que não poudes. E foram muitas as difficuldades que encontrou!...

Campinas é uma Diocese, como

todos dizem, mimosa e bem organizada; nada lhe falta!

Seria um pedaço do Paraizo, se nella encontrasse o Pastor tudo que fôra necessario para poder levar avante, sem impecilhos, a sua obra magnanima. Para isso, tanto labutou, tanto se sacrificou o nosso santo D. Nery.

Mas, assim como elle luctou e vertceu, lá da Mansão dos Justos, onde agora repousa, dará tambem ao seu successor a força precisa para luctar e vencer.

Quem conheceu a vida de D. Nery, tem no pensamento esse synthetico elogio da vida de Jesus: Elle passou fazendo o bem

Josephina Toledo Barros.

S. PAULO, 1 de Maio de 1920.

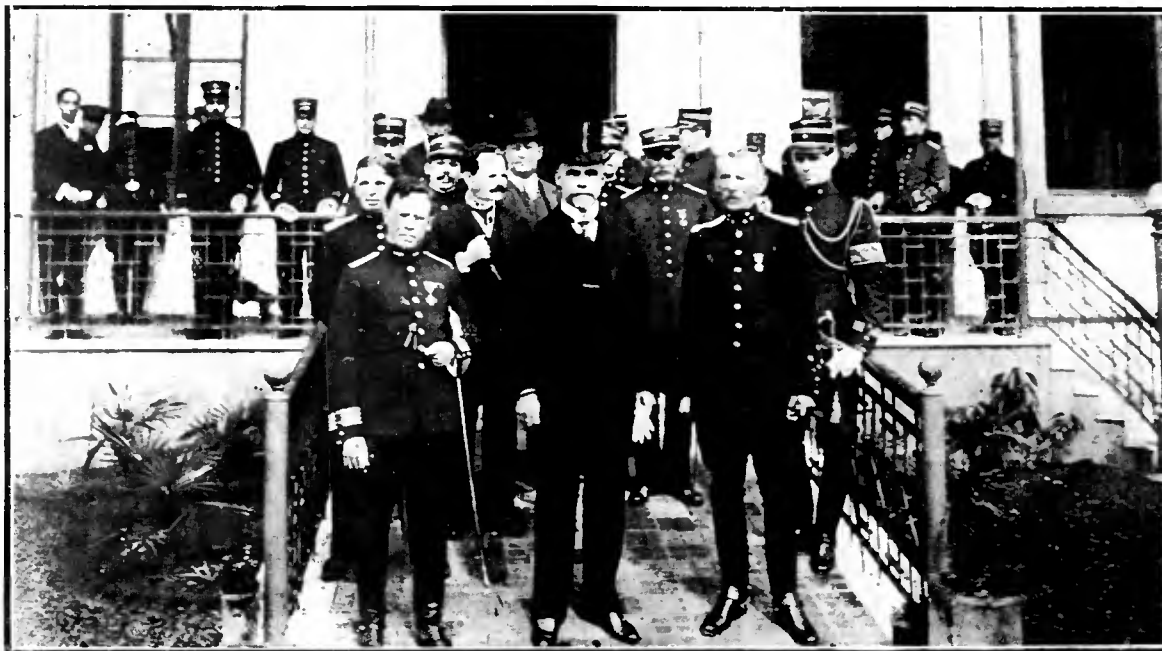
### Ruflos...

— «Ha quinze annos! Foi o unico amigo. Eu mandei gravar no seo tumulo:

*Elle andou pela Vida. A Vida é triste. fel-o triste. Vio que a victoria só lhe viria pela maldade. Elle era bom. Matou-se.*

Lá ficou num pequenino cemite rio dum arraial goayano e com elle toda a minha amizade, todas as minhas confidencias, a minha Vida toda.»

M.



Grupo photographado para "A Cigarra", após a inauguração do Hospital do Exercito, no allo do Cambucy Vêem-se, na frente, o dr. Washington Luis, presidente do Estado, general Luis Barbedo, commandante da 2.a região militar e major dr. Ferreira, director do novo estabelecimento hospitalar.

**Duas agonias**

0 0

(Consumar dos seculos. Sobre o involucreo gelado que abarca a Terra decrepita, Werther e D. João agonizam. Distantes, cnstados de montes, muito alvos. Aveções extranhos, pintalgadns a cinza e neve, voejam na alhmnsphera que se deslaz em granizo. Ergue-se o sol, prateado, pequenino, com raios alvos, Irns como as geleiras que despencam das elevações.)

Werther — Carlota, Carlota... morro!

D. João — Phedra, Leticia, Lu-

maravilha, como o coração de Carlota...

D. João — Olha o sol — cabellos de Phedra. A neve cobrindo tudo — seio de Leticia. As arvoreds desloldhas — brancos dedos de Audyra. O dorso alvo, ondulante da montanha — manto de Clelia. Ah! Ninon! Tu que eu mais amei, morreste ao frio e á fome. Tudo está morrendo...

Werther — Carlota tambem deve ter morrido.

D. João — Só suspiras por Carlota! Foi a tua ultima?

mas. Morro, como vivi, chorando por ella.

D. João — Chorando?

Werther — Sim. Amei-a tanto e a perdi. Ah! Tivera dado a vida, a vida multiplicada por cem vidas, para ter o seu amor. O seu amor, o seu amor, ó sonho!

D. João — Então ella não te amou?!

Werther — Sim. Amou-me, mas desse modo antes não me houvesse amado. Quiz me como a um irmão, com amor semelhante ao de mãe. Teve piedade, chorou por mim, mas



Grupo photographado para "A Cigarra,, no Trianon, após o casamento do distincto moço dr. Candido Motta Filho com a exma. sra. d Elza Lichtenfeld, filha do sr. Bernardo Lichtenfeld, industrial em S. Paulo.

cia, Clelia, Audyra, Ninon... não mais vos verei...

Werther — Estou gelado como o olhar de Carlota. Que amplidão! E' tudo gelo. E' tudo mysterio, é tudo

Werther — Ultima e primeira.

D. João — Como assim? Só amaste a Carlota!?

Werther — Só. E bastou para consumir-me a existencia em lagri-

nunca foi minha. Cada vez que lhe cahia aos pés, fugia...

D. João — Qual teu nome?

Werther — Werther.

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

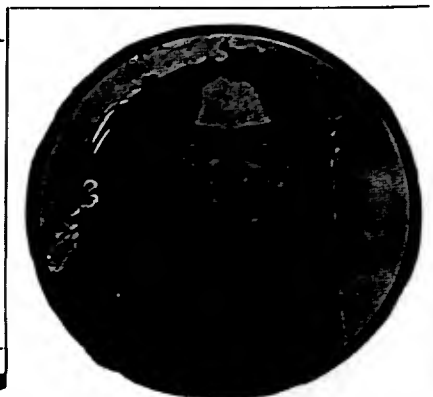
**ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!**

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

**REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.**

**Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias**



peste, perseguições que, dizem dos inexoráveis, onde porcenta de Petrogrado. a tem popula- nível, se foi alli cionou a matan- !?... Os srs. ram multiplica- de cujo bene- azaro, ou an- am distrahida- ente a matar a segunda vez ente que ha dois nos que é de- nta.

Upa, meus se- ores, alto lá m isso, que é ccesso de carni- ria...! Se ainda n muita gana era, outro ru- que o mundo de, e ha nelle que trucidar e de todo se s deixem a em paz, com os diabos!...

LÉO VAZ

RS

as...

Abril. Eu si em Abril. ter nascido o, Agosto ou Eu amo cer- es como an- te amava creaturas. io amo nin-

préso certos como antiga- despresava creaturas. Ha ão despréso

ter nascido me perdoei oavel de ter iro. ue não nas- ue divertido

s, hontem.

té onde irei raço dado

D.

AVOR

## Os communicados epistolares

ALGUNS mezes após a revolução, que desde 1917, vem dando que fazer ao povo russo começaram a circular pela imprensa de todo o mundo amostras de uma nova literatura descriptiva — a das miserias daquele citado povo. Acompanhada de gravuras copiosas, quando nas revistas illustradas, essas composições literarias, ha mais de dois annos vem devastando a população de todas as Russias, fazendo morticínios funestissimos, principalmente nas phalanges das mulheres dos velhos e das crianças. Cada correspondente epistolar das agencias telegraphicas costuma, uma vez pelo menos, por semana, exterminar alguns bons milhares de russos, de vario sexo. E, como essa nova classe de follicularios, depois da guerra, tem proliferado assustadoramente, é espantoso calcular-se o numero semanal de mortos que tem a Rossia de lornecer aos jornaes do mundo, nestes ultimos tempos...

Logo de começo, a gente calculava: a Russia tem tantos milhões de habitantes; os correspondentes epistolares são tantos; cada um mata tantos russos por semana: dividindo se tantos por tantos multiplicados por tantos, tem-se: um determinado numero de semanas. E' da mathematica. E todo o mundo sabe que a mathematica é a mathematica.

Ora, esse determinado numero não perfaz o que já nos forneceu em semanas o tempo, daquelle tempo, para cá. O que quer dizer que era uma vez um povo russo. Ha muitas semanas já que a

ultima russa de remedio foi sacrificada pelo correspondente mais solerte, que lhe vasou o coração, lriamente, com um epistolar communicado atroz. Pobre gente!

Emlim!... suspira o leitor dos communicados, alliviado, já agora vão dar-nos algo novo, os srs. cor-

## SONHO..

Espectro jornalístico

Nem todo o sonho nesta vida é vão .

E tu verás, amigo silencioso,  
Nos largos passos que nós vamos dar,  
Que se as vezes a estrada é dolorosa,  
Iremos outras vezes a cantar...

E um dia, emfim, quando chegar o outomno,  
E nossa vida mergulhar na bruma,  
Não tere nos a dôr de um abandono,  
Nem illusões perdidas, uma a uma...  
E eu, bem velhinho, poderei, então,  
Sentindo teu olhar dentro do meu,  
E a tua mão sentindo em minha mão,  
Dizer, para mim mesmo, olhando o ceu:

Nem todo o sonho nesta vida é vão ...

Rio 1919

RODRIGO OCTAVIO FILHO

respondentes. Já não ha mais russos para morrer...

Mas os srs correspondentes não esbarram ante obstaculos de tão fraca monta. Assim é que começaram agora a fazer a resurreição geral dos mortos da Russia. Não que os venha pungindo o remorso da mortandade praticada. Não; se os resuscitam, é para os trucidar de novo, em novas epistolas insaciaveis;

E' como se pode explicar que nos andem elles a contar o horror

de miseria, de fome, peste, perseguições e outros males que, dizem os seus communicados inexoraveis, estão dizimando grande porcentagem da população de Petrogrado. Pois Petrogrado ainda tem população?!. E' lá possivel, se foi alli justamente que se iniciou a matança, ha tantos mezes!?... Os srs. epistolares, ou realizaram multiplicadamente o prodigio de cujo beneficio directo gozou Lazaro, ou andam distrahidamente a matar pela segunda vez gente que ha dois annos que é defunta.

Upa, meus senhores, alto lá com isso, que é excesso de carnicaria...! Se ainda têm muita gana mortifera, outro rumo, que o mundo é grande, e ha nelle muito que trucidar até que de todo se esvasie

Mas deixem a Russia em paz, com todos os diabos!..

LÉO VAZ

RS

Falas...

«Abril. Eu nasci em Abril. Devia ter nascido em Maio, Agosto ou Junho. Eu amo certos mezes como antigamente amava certas creaturas. Hoje não amo ninguém.

Despréso certos mezes como antigamente despresava certas creaturas. Ha muito não despréso ninguém.

Nunca me perdoaria ter nascido em Janeiro, como nunca me perdoei do crime duplo e imperdoavel de ter nascido mineiro e brasileiro.

Oh! A China!... Porque não nasci chinéz!... Chinéz... que divertido não seria...

Fiz vinte e dois annos, hontem. Soube por um jornal.

Vinte e dois annos! Até onde irei escandalosamente de braço dado comtigo, ó Vidal...»

D.

Chá da India **TETLEY** O seu sabor ganha favor

Du

W  
morr.  
D

Gr

cia, ( mais W olhar tudo

ET

RE

**Caruso**

Aos dezoito annos Caruso, hoje celebre tenor, era um humilde desenhista que ganhava, quando mais, cinco liras diarias.

Tinha boa voz e queria dedicar-se ao theatro, porém apenas manifestou ao autor dos seus dias essa decisão, a resposta que recebeu foi esta:

— Fôra de minha casa e que eu não ouça mais falar de ti! Já que resolves deshonrar-nos, muda, ao menos, de nome!

O joven napolitano dirigiu-se, então, a um parochio de Napoles, o qual, encantado com a sua voz, o conservou como solista e o recomendou ao mestre de capella para que lhe desse licções gratuitas de musica.

E mais ou menos nesta época foi servir no exercito.

O seu capitão perguntou-lhe qual era a sua profissão.

— Sou cantor — respondeu Caruso.

E aquelle capitão, para quem, como para Napoleão Bonaparte, a musica era o menos incommodo dos ruidos, tomou-lhe antipathia e não cessava de impor-lhe castigos.

Caruso suavizava as suas desventuras cantando.

E uma vez, quando elle cantava, passou o coronel. Este era um homem de genio irascivel, que trazia os soldados assustadissimos.

— Pensas que vieste aqui para cantar, grandissimo patife? Esta

res da musica, todos intelligentissimos.

Vendo o negocio tomar outro character, o joven cantor adquiriu, tambem, uma nova alma e cantou. E' excusado dizer que o seu triumpho naquella tertulia foi immenso.

— Não vás nunca para o quartel — disse-lhe o coronel — Serias sempre um máu soldado e podes ser um grande cantor.

Como se vê, a vaga propheticia do coronel se cumpriu.



*A directoria do Ford Touring Club, que tem proporcionado excellentes excursões automobilisticas aos arredores de S. Paulo.*

**Corte si a**

O grande Condé, larto de escutar um latuo de alambicada cortesia, que não se cansava de falar do «sr. seu pae» e da «sra. sua mãe», chamou a um creandou e lhe disse:

— Meu sr. la-caio, diga ao meu sr. cocheiro que atrele os meus srs. cavallos á minha sra. carruagem.

tarde, ás seis, passe por minha casa. Lá ajustaremos contas.

Caruso lá foi, á tarde, tremendo e suando frio por todos os poros. Porém o máu genio do coronel se havia dissipado. Esperava o soldado em companhia de alguns apreciados

**Entre gansos:**

— Porque que os homens fizeram de nós o symbolo da estupidez?

— Não comprehendes? Sem duvida por que, em certa época, já se serviram das nossas pennas para escrever.



**Palavras de uma distincta Artista**

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituente-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cançado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

*Alice* *Kanadas*

tristeza como  
das. A tristeza  
re ao mesmo  
ortal, que não  
a, pois que já  
illusão eterna;  
novel como as  
do Mar Morto:  
em ondas, des-  
ldade, altera-  
a sua face im-  
bavel. Mas que  
eza, como as  
se agite, se  
ova, se eleve,  
ciente e aque-  
rando em ebu-  
e acabará por  
i tona dos seus  
os, a flor de  
o riso, em  
iris da ma-  
a pôe o re-  
as estrellas A  
que se agi-  
mpesteia aca-  
r qesfazer-se  
como as on-  
desfazem em  
. E' preciso  
dilatarse pa-  
ornar trans-  
mesmo o mar,  
paco, illumi-  
uando se dis-  
lazendo das  
uas, enrola-  
lita, palhe-  
icas em que  
beram todas  
s do arco-  
n que as pe-  
ciosas se li-  
n, reflectin-  
nas outras.  
pupillas in-  
A grande  
a tristeza  
da, que le-  
peito e di-  
bração, está  
xima, do que  
, da alegria,  
quando pa-  
ella vai nos  
re suffocar,  
ondas que  
querer en-  
m o céu,  
em festas e  
o mar se  
o-se com a  
pumas.. O  
fundas: el-  
igo o seu  
i conscien-  
a sua tra-

s homens!  
er não se  
bração e a  
n a bon-  
F. C.

D. João (rindo) — Ah! Per Diol! Já te conhecia de nome. Muitas me lalaram de ti. Umas riam com escarneo, doudas, outras, de piedade, choravam sentidas. Todas tinham pena de ti. Todas queriam socorrer-te, mas nenhuma te amaria. Ouvi dizer de ti na Grecia, em Roma, em Abydos, em Pariz, em New-York, no seio de todas as raças, através de todos os seculos. Sempre soube que eras iraco, timido, idealista, triste, espiritualista.

Werther — Não sei o que sou. Em todos os tempos só vivi para Carlota, e ella nunca foi minha. Fugiu sempre.

D. João — E' extraordinario! Quem me diria, que no momento de morrer, no seio da agonia lenta e fria da Terra, representando a agonia suprema da minha especie, iria eu ter por companheiro um imbecil deste quilate!

Werther — Imbecil? Não é nobreza amar uma creatura soberanamente bella a vida inteira?

D. João — Idiota. E' estulticia. E' viver morrendo, sem nunca ser amado. E' percorrer uma via dolorosa, perseguindo uma miragem que nunca se alcança, em pós de um ideal que foge um ideal que é mentira e é illusão.

Werther — Não entendo.

D. João — Ouve. Aprende, embora na hora da morte. A lição te servirá para a outra vida, se é que os necios tambem são eternos. Se queres ser feliz e querido, sê máu. Foste bom. Sê enganador, hypocrita. Foste sincero. Aprende a amar agindo, a amar batendo, a amar amando outras. Sente e age, implora e obriga, lucha e impõe. Não chores e nem mostres fraqueza, sê ás vezes bruto, não cedas nunca, mostra confiança em ti, e vencerás.

Werther — Compreendo. Fui bom, fui sincero... E tu, amaste muito?

D. João — Amei a muitas. Até pedir a conta. E todas me adoraram.

Werther — E's D. João? Já te conhecia, odiava-te...

D. João — Porque eu venci sempre. Tu loste sempre vencido...

(Werther cai em delirio. Vê approximar-se cicioso bando de mulheres alvas, vestes de gaze-rosa, sacudindo palmas azues no ar, veus tremulando á brisa morna, cabellos soltos, seccos ao sol calido, a cantar em côro, em surdina.)



O "raidman", Ricardo Bertolotti em frente ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro, depois da viagem de São Paulo á Capital Federal, por estrada de rodagem, pilotando uma motocycleta "Henderson,, de 4 cylindros 3 velocidades.

Werther — Quantas! E Carlota? Será que não vem? Ah! Eil-a, divina, alçando a palma grande. Sinto-me tonto, como das outras vezes. Quero-a! Mas não posso! Fraqueio, tenho medo! Eil-a que me olha. Que olhar triste... Choral Passa... Vai com as outras. Levam o D. João! Maldicto! Como elle está rindo! Carlota, vem, vem... Eil-a que vai, vai tambem, vai com D. João... (morre).

OLIVEIRA E SOUSA.

Maio de 1920.

OOO

PENSAMENTOS

O riso está para a tristeza como a espuma para as ondas. A tristeza calma, medida, sempre ao mesmo nivel, é a tristeza mortal, que não conhece a esperança, pois que já olhou, face a face, a desillusão eterna; ella é parada, fixa, immovel como as aguas do Mar Morto: não tem ondas, desegualdade, alterações na sua face imperturbavel. Mas que a tristeza, como as ondas, se agite, se commova, se eleve, se impaciente e aqueça, entrando em ebulição, e acabará por abrir, á tona dos seus cachopos, a flor de alegria, o riso, em que o iris da madrugada põe o reflexo das estrellas. A tristeza que se agita e tempesteia acaba por qeslazer-se em riso, como as ondas se desfazem em espuma. E' preciso subir e dilatar-se para se tornar translucido; mesmo o mar, que é opaco, illumina-se quando se distende, fazendo das suas aguas, enroladas em lita, palhetas magicas em que se temperam todas as cores do arco-iris e em que as pedras preciosas se liquefazem, reflectindo umas nas outras, as suas pupillas inquietas. A grande tristeza, a tristeza apaixonada, que levanta o peito e dilata o coração, está mais proxima, do que se pensa, da alegria, sua irmã: quando parece que ella vai nos submergir e suffocar, como as ondas que parecer querer entestar com o céu,

ella se deslaza, de subito, em lestars e em logos solares, como o mar se deita, de repente, cobrindo-se com a concha de renda das espumas.. O imprevisto das cousas profundas: ellas trazem sempre consigo o seu contrario, que é como a boa consciencia, que não deixa nunca a sua tragedia ir até o lim.

Que contingencia a dos homens! que miseria! Nelles o dever não se concebe sem dureza de coração e a virtude é incompativel com a bondade

F. C.

Ca

cele  
nhis  
cinc

se i  
lest  
dec  
pos  
beu

min  
eu i  
lala  
rest  
hon  
da,  
non

poli  
se,  
par  
poli  
can  
sua  
ser  
list  
mei  
tre  
par  
se l  
tas

nos  
foi s  
cito

per  
qua  
pro

rusi

mo  
sice  
ruic  
ces

joven auctor do mundo e do quasi uma ore vivido em e illusões teve eu lado prati- ou a dar lições nais discipulos . Tornando-se i situação logo saogada, cha- ou sua velha e para a sua npanhia.

Era uma das is discipulas rolina de Sant- cq, filha do ide de Saint- cq, ministro rei Carlos X França So- dora, roman- e intelligente to o seu jo- mestre, como zt, religiosa, o uma grande ipathia os at- iu.

Os dois jo- s logo se ena- aram profun- ente, perdi- ente, um do o, e nas li- a que assis- Condessa de t-Cricq, essa adivinhou o undo e abso- amor do jo- auctor de garia e de ilha. Conhe- ra do carac- emperamen- condicções ven condessa, e nada onhecendo condicções á famoso tro, patrocias relações mbos, dis- a salvar a ença de po- social dos enamora- com uma io ante o Tendo-se rado o seu ando mor- lesejou ver s antes de lo conta ao . O minis- creem que om um ba- llessa havia deu a noti- e querem e casem».

, a boa se-

nhora não insistiu, e como não se atrevesse a contar a Liszt o mau resultado da sua entrevista, este foi procurar o conde e lhe pediu a mão de sua filha.

Acabaram-se as lições de musica, não voltando o jovem mestre a por os pés em casa dos condes de Saint-Cricq. A condessa morria logo depois, e a condessinha foi casada por seu pae, com um fidalgo provinciano.

Carolina, jámais esqueceu Francisco Liszt, e o grande maestro por sua parte conservou a ternna recordação do seu primeiro amor até o ultimo dia de sua vida.

Por algum tempo viveu Liszt alastado de todo o convívio social Teve depois alguns annos de desenfreada orgia, arrastado na voragem parisiense. Então a pouco attraente George Sand, tentou conquistar o auctor d'Os Dias de Festa, mas aquelle rechonchudo typo feminino, baixo e pelludo, não podia fascinar o homem de gosto que foi Liszt tendo a nuctora de Indiana desistido de outra e qualquer tentativa. Não obstante Chopin chegou a acreditar que algo houvera existido com o hungaro de Rerding, pois as relações entre os dois auctores esfriou-se de tal maneira que Liszt ao fallar um dia do fino compositor de Zelazova-Woia, disse:

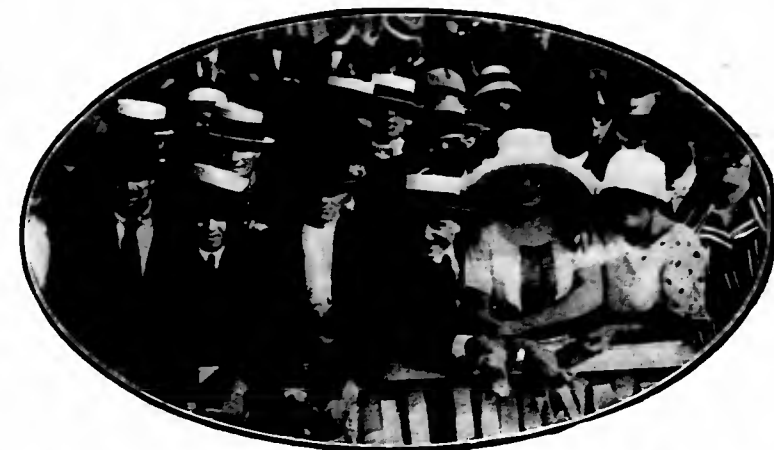
— Antes eramos amigos intimos, agora apenas somos conhecidos.

A historia dos amores de Liszt, seu grande atractivo pessoal, fizeram com que as mulheres de Pariz se aventurassem a conquistalo.

Uma condessa russa enfurecida pela cortezia indifferente do maestro, apresentou-se um dia em sua casa e apontando-lhe uma pistola lhe disse:

— Ou sê meu agora mesmo, ou te mato.

— Dispara — foi a resposta de Liszt.



Tres bellos instantaneos tirados por ocasião da disputa do match entre o Palestra e o Corinthians, no campo da Floresta.

As paixões vulcanicas que despertava o auctor de Mazeppa eram frequentes.

Em certo concerto uma dama gritou do tablado:

— Uma hora do teu amor, Liszt, e serei ditosa toda a vida.

Em outra occasião, um amigo foi visitar o virtuose hungaro e encontrou este dormindo sobre o teclado do piano e uma duzia de mulheres de todas as idades, tirando retratos do idolo, tomando notas e chorando...

Quando foi viver em Weimar, a convite do duque, a Princeza de Sayn-Wittgenstein deixou o palacio e foi viver em Weimar para estar ao lado de Francisco Liszt; outras mulheres fizeram de Weimar uma especie de Mecca, sómente porque alli vivia o irresistivel musico.

Muito se tem escripto sobre as relações do auctor do Prometheu com a princeza, e muitos creem que só foram platonicas, pois si bem que tivesse a princeza um grande talento, era tão feia como intelligente, e Liszt sempre se distinguiu pelo seu bom gosto.

Não obstante viverem juntos, o principe divorciou-se e então Liszt, pediu permissão ao Papa para casar-se com ella — permissão essa que foi denegada por tratar-se de uma mulher divorciada.

Em 1865 foi agraciado pelo cardeal Hohenlohe com o titulo honorario de abbade, mas nunca chegou á ser sacerdote, como é crença geral, nem jamais disse missa, podendo haver-se casado sem faltar aos seus votos.

O musico sem par, o idolatrado pelas mulheres, morreu em 1886.

☞

UM jornal clerical estrangeiro, ao dar conta de umas corridas de cavallos, escreve o seguinte:

«O resultado das corridas de hontem demonstra a superioridade do cavallo catholico sobre o cavallo protestante.



Liszt, o irresistível...

Fazem pouco mais de cento e sete annos que nasceu na Hungria Francisco Liszt. Seu pae, Adão Liszt, era musico distincto; sua mãe, uma aldeã simples, virtuosa e de arraigados sentimentos religiosos, que influíram profundamente no joven virtuose. A existencia desse matrimonio foi um mysterio, pois sem saber-se jamais o motivo, poucos annos após o nascimeoto do autor das *Harmonias poeticas e religiosas*, sua mãe abandonou o lar, indo viver com sua familia. Os dois esposos não mais se viram em toda a sua vida.

De seu pae herdou Liszt o temperamento artistico e o amor pela musica, tendo dado o seu primeiro concerto aos nove annos de idade; de sua mãe um profundo sentimento religioso que demonstrou em varias occasiões de sua vida — chegando mesmo a tomar as tres ordens menores.

Sua fama como musico é tão grande, que nada se póde acrescentar ao que já é conhecido; entretanto pouco se sabe do grande attractivo pessoal do discipulo de Czernin, da sympathia, do magnetismo que possuia para atrahir e reter a amizade, o carinho de quantos com elle conviviavam.

A unica mulher que jamais sympathisou com Liszt, que por elle tomou uma antipathia que não sabia dissimular, foi a princeza de Metternich, esposa do famoso diplomata austriaco Indifferente o grande musico aos encantos da princeza, essa não o perdoou, e procurava prejudicar e humilhar o auctor do *Orpheu* quantas vezes podia. Uma vez no palacio imperial de Vienna, encontraram-se, o joven musico e a prin-

ceza, e esta querendo magoal-o em publico, perguntou-lhe:

— Vão bem os teus negocios, amigo Liszt?

Liszt comprehendeu bem o insulto — pois entre a aristocracia e alta burguezia nunca foi titulo invejavel ser commerciante, e muito menos na Austria, onde tal profissão era con-

sempre, protegido o joven auctor d'*O Ideal* do contacto do mundo e dos seus vicios. Sendo quasi uma creança e tendo sempre vivido em um mundo de sonhos e illusões teve que ver a vida pelo seu lado pratico; para viver começou a dar lições em Pariz, tendo logo mais discipulos do que podia attender. Tornando-se

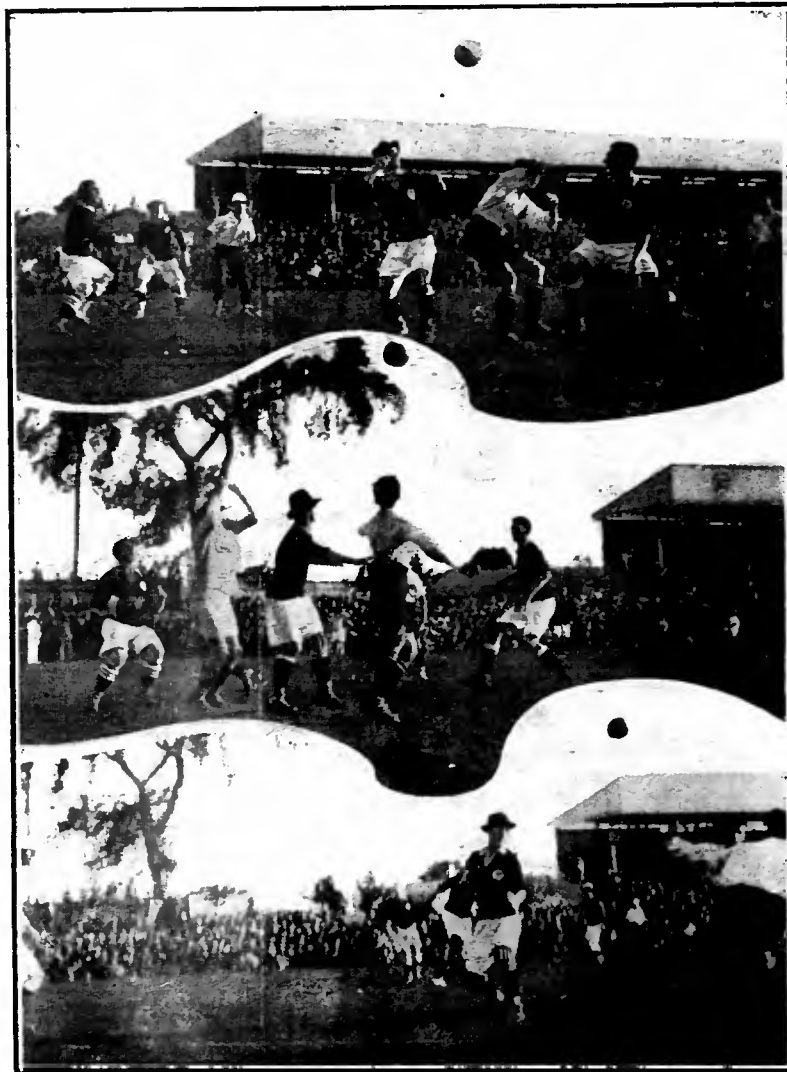
na sua situação logo desafogada, chamou sua velha mãe para a sua companhia.

Era uma das suas discipulas Carolina de Saint-Cricq, filha do conde de Saint-Cricq, ministro do rei Carlos X de França So-nhadora, romantica e intelligente como o seu joven mestre, como Liszt, religiosa, logo uma grande sympathia os atrahiu.

Os dois jovens logo se enamoraram profundamente, perdidamente, um do outro, e nas lições a que assistia a Condessa de Saint-Cricq, essa logo adivinhou o profundo e absoluto amor do joven auctor de *Hungaria* e de sua filha. Conhecedora do caracter, temperamento e condicções da joven condessinha, e nada desconfiando das condicções do já famoso maestro, patrocinava as relações de ambos, disposta a salvar a differença de posição social dos dois enamorados, com uma benção ante o altar. Tendo-se agravado o seu

estado de saude e, esperando morrer a cada momento, desejou ver a união dos dois amantes antes de deixar este mundo, dando conta ao conde dos seus projectos. O ministro, aristocrata destes que creem que «a humanidade começa com um barão» acreditou que a condessa havia enlouquecido quando lhe deu a noticia, accrescentando «se se querem e não de ser felizes, que se casem».

Ante a furia do conde, a boa se-



Instantaneos do match disputado entre o Palestra e o Corinthians, no campo da Floresta.

siderada como pouco menos que des-honrosa.

O maestro sem se alterar, replicou:

— Senhora, os negocios só vão bem para os commerciantes e os diplomatas.

Em 1823 obteve brilhante successo em Pariz

Tinha dezeseis annos quando falleceu seu pae em Bolonha, em 1827. Jamais se haviam separado, viajando

nhoi  
atre  
resu  
proc  
de s  
/ lição  
não  
vem  
os p  
con  
Cricq  
mori  
e a  
casar  
com  
vinci  
C  
esque  
Liszt  
maes  
te co  
na i  
seu  
até o  
sua v  
Pe  
po vi  
tado  
vivio:  
pois a  
desen  
arrast  
gem p  
tão a  
hente  
teotou  
auctor  
Festa,  
rechoi  
femini  
pellud  
fascina  
gosto  
tendo  
Indian  
outra c  
tativa.  
Chop  
acredita  
houve  
com c  
Rerdin  
lações  
auctor  
de tal  
Liszt  
dia do  
sitor c  
Woia,  
— J  
amigos  
ra aper  
nhecido  
A l  
amores  
grande  
soal, f  
que as  
Pariz s  
sem a  
Uma c  
la cort  
apreser  
e apo  
disse:

orpo e de mim,  
no tumultuoso  
a no meo ce-

Dizia de coi-  
a felicidade.

Paixão olhava  
arvores, as  
res do Calalate  
em da treva da  
irgem e dizia  
cemente para  
o me magoar  
uito

— «E's bom  
mais para não  
res muito des-  
açado.»

Levantavamos  
partiamos ave-  
da João Pinhei-  
abaixo, cala-  
s, tristes a es-  
rar sempre o  
pois...

E um dia veio  
depois.

E os meus  
hos deixaram  
ra sempre o li-  
lo arraial cre-  
ido que é Cal-  
tal do meu es-  
do.

Dei-me todo  
Arte. O lindo  
nho do ninho  
r-de-cinza-  
lha, além das  
onteiras da ci-  
lisação, estu-  
ou-se, esbateo-  
...

Paixão ficou  
cidade quieta  
envelhecendo  
sinho.

Longe, veio  
na mulher pa-  
a minha vida:  
a uma pobre  
irita triste, de-  
rada depois de  
ma ceia alegre.  
olhar, do alto  
o viaducto, com  
ma alegria sui-  
ida nos olhos,  
sombra de sua  
ra o corpo, de

para a minha  
apel cor-de-cin-  
tumulto da ci-

Morte. A le-

esso "MARA-  
lda Moderna).  
extincção lica

S. Paulo

licidade anda commigo e ama-me.

O raro entre os raros amigos que  
me deo o Destino, não tinha razão.

Ama-me por vêr nos meos olhos  
e nos meos geitos o oceano quiêto  
e sem praias de minha inconsolada  
bondade de com-  
passivo, de in-  
terior e de diffe-  
rente.

Pierrot Ombre.

RS

**O dia perpetuo**

Um problema  
capital, como se-  
ja o de utilizar  
o Sol para algu-  
ma cousa mais  
transcendental  
do que para en-  
xugar roupa, tem  
preocupado os  
sabios desde mui-  
to antes da era  
christã Hoje esse  
problema está  
quasi meio re-  
solvido.

O calor do  
astro rei empre-  
se já para trans-  
formar agua em  
vapor, para fazer  
funcionar moto-  
res, e a luz ser-  
ve ha muito tem-  
po para a photo-  
graphia optica.

Porém o in-  
vento mais no-  
tavel de todos  
quantos se rela-  
cionam com a  
fonte de toda a  
vida terrestre é  
aquelle para o  
qual solicitou pa-  
tente nos Estados  
Unidos um cida-  
dão de Peters-  
burgo (Indiana),  
chamado David  
R. Niceley.

Pretende esse  
senhor supprimir  
a escuridão da  
noite, e lazer-nos viver em perpetuo  
dia. Seu aparelho consiste num sys-  
tema de lentes e de reflectores de

grande tamanho, elevados a uma al-  
tura de trezentos metros e separa-  
dos entre si por espaços de 165  
kilometros.

Com isso o sr. Niceley espera  
conservar a luz do dia, ou pelo me-

llectores constantemente enlocados,  
todos elles serão unidos por um  
mecanismo regulado automaticamen-  
te, como o de um relógio.

Talvez a realização de tão sin-  
gular ideia nunca se veja porque  
seu preço deve  
ser extremamen-  
te elevado; mas,  
a não ser isso,  
chegamos já ao  
tempo em que  
nenhum invento  
nos pode pare-  
cer inverosmil.  
E, em verdade,  
se este chega a  
ser posto em pra-  
tica, ninguém ou-  
sará contestar  
sua utilidade.

RS

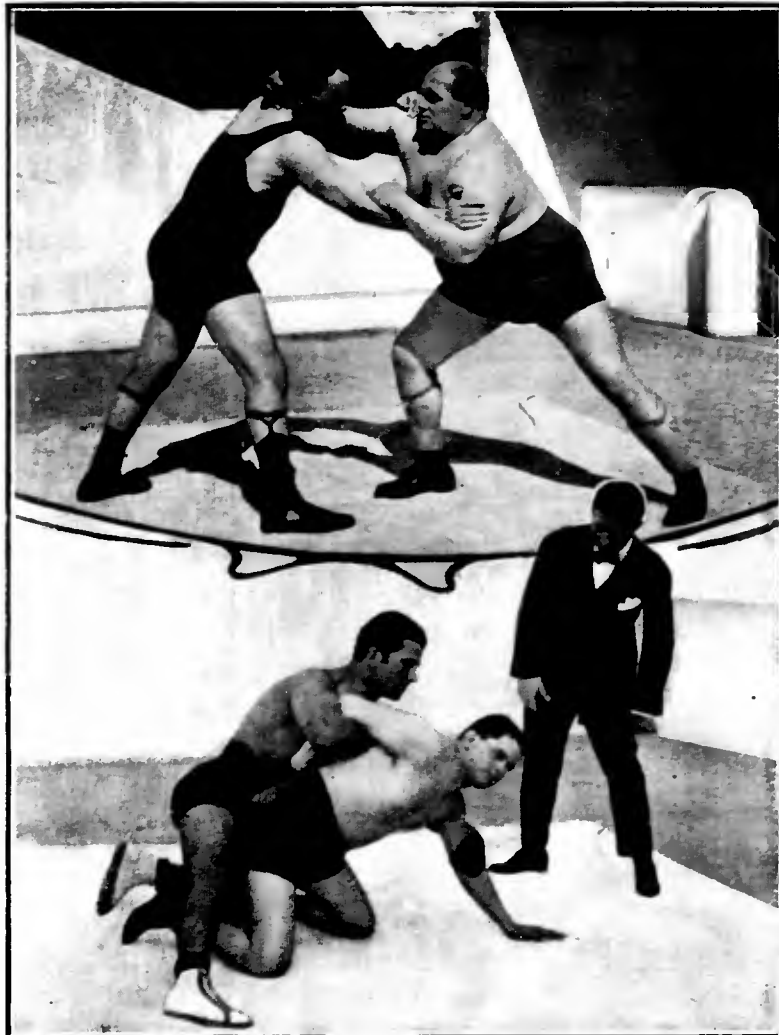
**Uma phrase**

Referindo-se  
a Tayllerand di-  
zia o famoso con-  
vencional Car-  
not:

—Despreza  
tanto aos homens  
porque estudou  
muito a si mes-  
mo.

RS

O ponto mais  
frio do globo que  
até agora tem si-  
do observado é  
Werchojansk, na  
Siberia Oriental.  
A altitude d'essa  
localidade é de  
107 metros aci-  
ma do nivel do  
mar. Um russo,  
o professor Wild,  
teve a dedicação  
de ahí residir um  
anno, para deter-  
minar a tempera-  
tura média de ca-  
da mez. Notou  
que no mez mais  
frio (janeiro) o  
thermometro  
chegava a 52  
graus abaixo de  
zero; no mez mais quente (julho), a  
temperatura attingia, no maximo, a  
13 graus acima do zero.



Outros instantaneos de luta romana, tirados para "A Cigarra". Em cima:  
Gallant e Lobmayer. Em baixo: Dudú e dr. Dutra, ambos brasileiros.

nos prolongal-a até muitas horas  
depois do occaso.

Afim de ter as lentes e os re-

zero; no mez mais quente (julho), a  
temperatura attingia, no maximo, a  
13 graus acima do zero.



O MELHOR E O PREFERIDO,  
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS  
AS CASAS DE FAMILIA

**Faúlhas...**

Na poltrona do carro Pulman, enquanto o nocturno de luxo bebia os trilhos pela treva, elle foi dizendo:

— «Naquelle banco da Praça da Liberdade, em frente á Secretaria do Interior, na hora quiéta do somno da capital burgueza e vazia, sob as arvores, de volta das ruas mortas de la-baixo, falavamos da vida, dos sonhos do futuro, da nostalgia dos amores do passado, das luctas mortaes, das galopadas rijas ao luar dos geraes amados da terra que ficara longe...

As luzes do Calafate, para alem da vargem, pareciam ólhos.

Eu lhe dizia do meu sonho, a sentir entre as palavras, a vida futura viver docemente, docemente.

— «Quando acabar o curso...»

Paixão dizia.

— «Quando acabares o curso...»

— «Fico noivo vou. Fixo-me em Conceição, um districto quiéto de minha cidade. Arranjo o nosso ninho numa linda casinha colonial toda azul entre o verde de um velho parque, fresco e suave que dá

os fundos para uma grande paisagem sertaneja, inconsoladamente linda. Mandadei forral-a de papel cor de cinza velha, enche-la-a-ei com os meus livros, os meus quadros, os meus bibelots... todas as lembranças palpaveis de minha mocidade. Volto,

caso-me e fujo com a felicidade para esse canto quiéto onde não chegam as sombras do rumor da civilização. Lá as suas mãos brancas e lindas accorderão musicas em meos cabellos, nos meos sonhos... De lon-

que é feito o seu corpo e de mim, nos nervos, este oceano tumultuoso e immenso que ondula no meo cerebro»

E falava, falava... Dizia de coisas pequeninas como a felicidade.

Paixão olhava as arvores, as luzes do Calafate alem da treva da vargem e dizia docemente para não me magoar muito

— «E's bom demais para não seres muito desgraçado»

Levantavamos e partiamos avenida João Pinheiro abaixo, calados, tristes a esperar sempre o depois...

E um dia veio o depois.

E os meos olhos deixaram para sempre o lindo arraial crescido que é Capital do meu estado.

Dei-me todo á Arte. O lindo sonho do ninho côr-de-cinza-velha, alem das fronteiras da civilização, esfumou-se, esbateou-se...

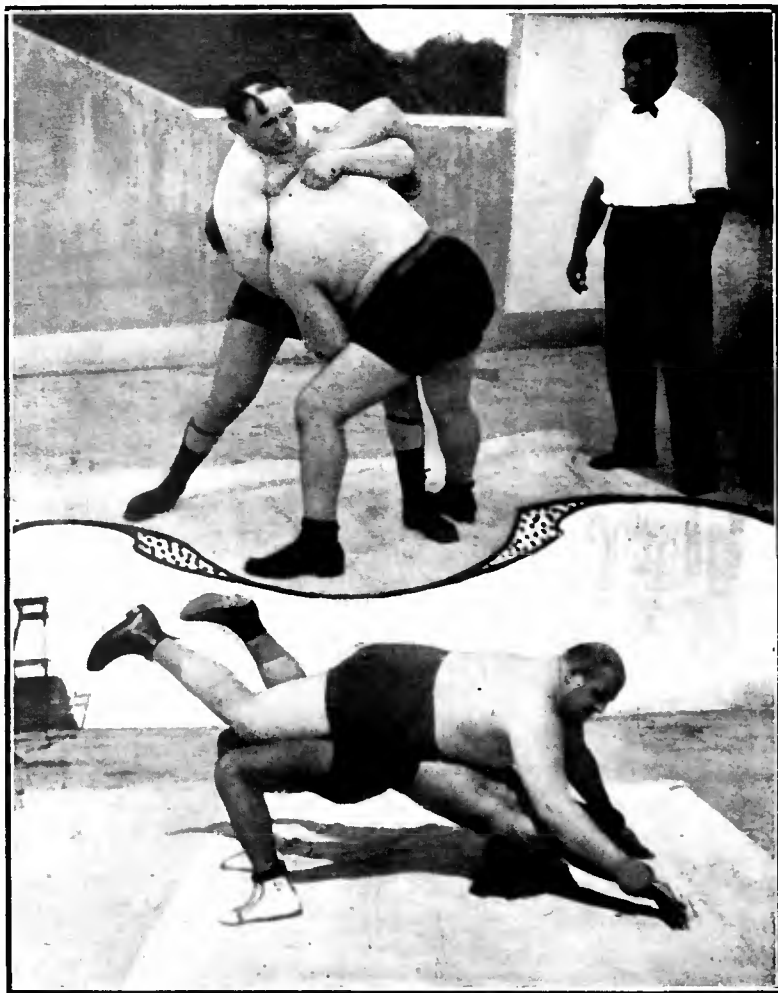
Paixão ficou na cidade quieta e envelhecendo sosinho.

Longe, veio uma mulher para a minha vida; era uma pobre loirita triste, deparada depois de uma ceia alegre, a olhar, do alto do viaducto, com uma alegria suicida nos olhos, a sombra de sua

vida que lhe chamava o corpo, de lá-baixo, no asphalto.

Levei-a commigo para a minha casinha forrada de papel cor-de-cinza-velha, situada no tumulto da civilização.

Agóra pode vir a Morte. A fe-



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião dos ultimos matches de lucta romana aqui realizados. Em cima: Gallant, campeão francez e Baldi. Em baixo: Lobmayer, campeão allemão, e Dúdú.

ge em longe uma viagem por terras de longe...

E no correr vagaroso do rio da vida, envelhecemos devagar, amando os lindos filhos que hão de vir, trazendo nas carnes um pouco do velho raio magico de luar, vivendo

**SAUVAS**

A praga dessas formigas extingue-se inallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o loxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção licca 85o/mals barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 30 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

licidar  
O  
me de  
Au  
e nos  
e sem  
bonda  
passi  
terior  
rente.

Pier

O dia

U

capita

ja o

o Sol

ma c

trans

do qu

xugar

preoc

sabios

to an

christi

probl

quasi

solvit

O

astro

se já

formi

vapor,

funci

res, e

ve ha

po pa

tograp

Po

vento

tavel

quanc

ciona

fonte

vida t

a quel

qual se

tente n

Unido:

dão de

burgo

chama

R. Nic

Pre

senhor

a escri

noite, e

dia. Se

tema c

SA

PR

DE

**BELLAS** ○○○○



**ARTES**

**Lopes de Leão**

**A**LCANÇOU um ruído triumpho a formosa exposição de pintura realizada nesta capital pelo joven e talentoso artista brasileiro Paulo V. Lopes de Leão.

O distincto pintor patricio, que é uma das mais bellas vocações aproveitadas pelo Pensionato Artístico de São Paulo, tem estado na Europa ha muitos annos e dessa longa estadia nos trouxe uma grande collecção de quadros nos quaes os aspectos e as paysagens europeas constituem a quasi totalidade dos trabalhos.

Lopes de Leão realiza, com o mesmo brilho, todos os generos de pintura: a oleo, a aquarella, a goache, a agua forte, etc. e em todos apresenta trabalhos realmente notaveis.

Da sua bella mostra de arte, installada no salão da Casa Byington destacam-se, entre outros, os quadros «Passa o Regimento» «Manhã de Cinzas» cuja reproducção damos aqui, e numerosos outros.

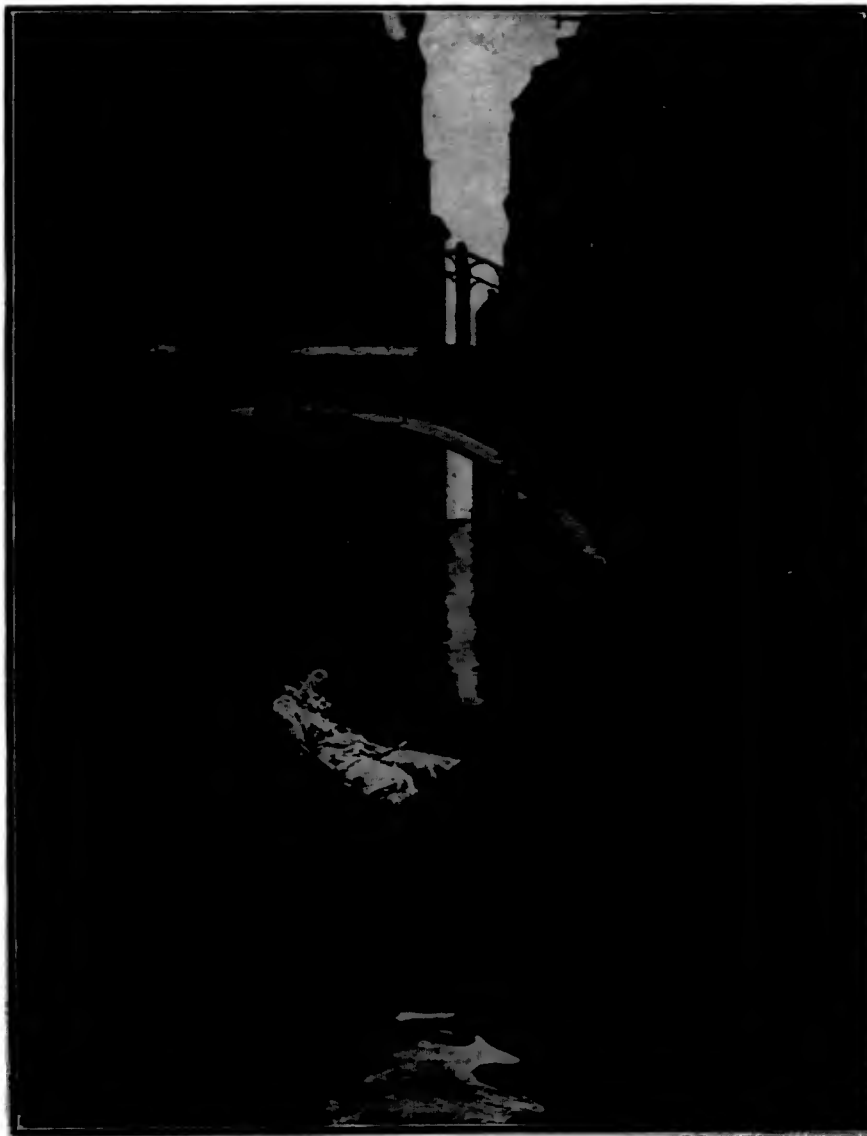
Lopes de Leão que é um temperamento vibratil de fino artista revela nos, em seus quadros, qualidades de ideação e technica que lhe abrem, sem dilliculdades, um risonho futuro na sua arte.

«Manhã de Cinzas», cuja reproducção offerecemos hoje aos nossos leitores, é uma tela de real valor, quer pelo motivo de que se utilizou o artista, quer pela technica observada em todo o trabalho. A sua ideação vale por tudo e si o pensou o pintor com muita felicidade, não loí com menor felicidade que o realizou. Passada a folia, tombado no lundo de uma gondola, um pierrot dorme: encima, num pontilhão que se reflecte na hora turva da manhã, sobre a agua do canal, passam devotas, que vão para missa, os vultos escuros curvados, como sob o peso da contricção. O pierrot, todo de branco como um bom pierrot de Willette, dorme profundamente na gondola abandonada, ao sabor da corrente.

O quadro «Passa o regimento» é também um motivo simples, excellentemente aproveitado pelo artista. É uma scena de «atelier». No momento em que o pintor acaba de dar uns toques ao seu quadro, ouvem-se lá fora os tambores de um regimento. O modelo salta, atvoroçado, da sua «pose» e vae ver passar a tropa. Como signal de amor á sua patria, Lopes de Leão distende a bandeira do Brasil num dos lados do «atelier».

**Pedro Bruno**

Pedro Bruno é, sem favores, um dos mais brilhantes artistas da nova geração de pintores nacionaes e possui um nome feito nos centros intellectuaes do paiz, conquistando, em cada mostra de arte sua, um novo e ruidoso triumpho. De alguns annos a esta parte vem figurando, sempre com notavel destaque, em exposições



«Manhã de Cinzas», quadro do talentoso pintor paulista Paulo V. Lopes de Leão

Na sua exposição ha mais numerosos quadros pequenos de valor, aguas-fortes aguas-tintas, notando-se, em muitos delles, uma technica nova e arrojada, o que lhes dá muito interesse.

de pintura installadas no Rio de Janeiro, nas quaes têm conseguido numerosos premios e menções de honra.

Em 1915, com o seu grande quadro «Ultima Esperança», conquista-

Cine das ruas...

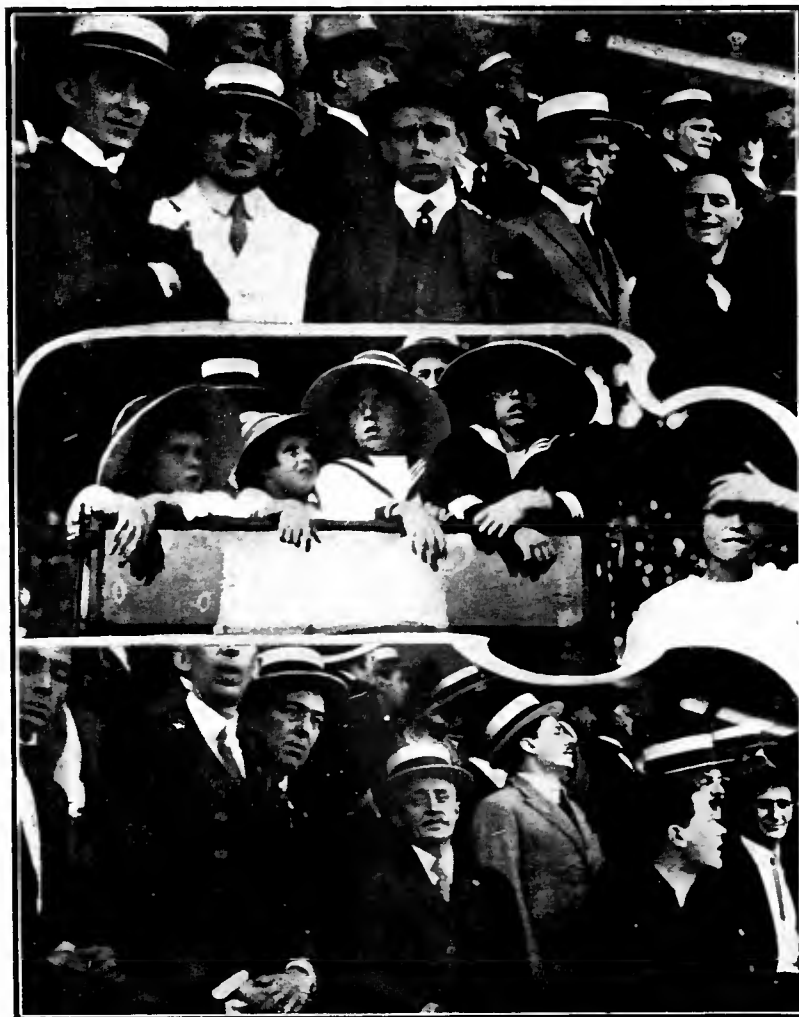
Elle, procurando um pretexto para falar-lhe, roça-lhe no braço e, em seguida murmura um longo:

— Perdão, senhorita! Foi sem querer...

Ella não lhe responde. Elle, longe de desanimar, continua:  
Senhorita. per...

passar de largo junto a elle, de modo que o importuno não tenha tempo de dirigir-lhe a palavra. E elle não lhe diz nada, nem a olha sequer... Dir-se-ia que a vitrina, abarrotada de queijos de todos os tamanhos e côres, lhe encantava a vista. Porém quando ella passa, elle, como atirado de novo á vida, aperta o passo para alcançal-a, porém ella laz o mesmo

Foot-bali



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião de um dos ultimos matches disputados nesta capital.

Vê logo que é inutil insistir. Ella, talvez por não desculpar seguramente uma grosseria deixa-se ficar atraz. Elle, percebendo-o, encurta o passo para que ella o alcance e passe, si possível, porém ella, que percebeu a manobra, encurta o passo, tambem. Vendo elle malogrado o seu ardil, detem-se a contemplar a vitrina de uma leiteria. A ella, derrotada em seus calulos, nada mais resta que continuar; porém aperta o passo para

para que elle o não consiga. Vae alcançal-a, porém. Já tem ao seu lado, olha-a nos olhos e lhe diz com voz tremula:

— Senhorita, permitta-me uma palavra?

Ella não responde. Segue marcial, em sua «semi-carreira». Elle embora contra a sua vontade de suar, sua tinta por todos os poros; mas nem por isso desiste do seu intento de segui-la e de lalar-lhe.

— Senhorita... Escute me... — murmura gaguejante e tremulo — permitta-me uma palavra!

Ella, por lim, suppondo que, permittindo-lhe «essa» mercê, ver-se-á livre do terrivel moscardo, resigna-se a ouvil-o:

— Que deseja?

— Elle olha-a na cara, victorioso e diz-lhe:

— Repetir-lhe uma vez mais que a senhorita é a mais lormosa das mulheres

— De veras?

— De veras.

— Pois olhe que novidade! Isso não era necessario que me dissesse; já o sei de côr. Comtudo .. era só isso que tinha a dizer-me?

— Sim; mas não; queria dizer-lhe mais que esses olhitos da côr da noite me enamoraram e que estou lurosamente apaixonado...

— Nada mais?

Ante a sua seccura elle se sente «naulragar»... Não sabe mais o que dizer-lhe e confessa, vencido:

— Nada mais.

— Bem; agora faça-me o favor de retirar-se.

— Não me permite, pois, que contemple, por mais um instante, tão de perto, essa carita seductora?

— Repito-lhe que faça o favor de retirar-se.

E, veloz como um passaro, toca a andar, deixando-o de bocca aberta. Elle, mal humorado, descontente da sua sorte, maldizendo o bom tempo perdido em segui-la, dá de novo para traz. Ensimesmado, lalando comsigo mesmo, chega até á leiteria e, sem querer, detem-se ante a vitrina...

Que instincto o levaria a deter-se ahi? Quem o sabe? E contempla as pilhas de queijo, seguramente sem vel-as... Logo, porém, vem-lhe uma idea... Olha, de novo, a multidão, procurando distinguil-a ao longe.

Duas quadras adzante lá vae ella, orgulhosa, sem voltar a cabeça, como se atraz de si não deixasse cousa nenhuma, nenhum coração cruelmente ferido... Toca a andar de novo para alcançal-a, até que o consegue. De novo ao seu lado, diz-lhe radiante, porém menos balbuciante:

— Senhorita, permite-me fazer uma rectificação?

— De novo, o senhor? Que rectificação?

— Que, ao contrario de ser a senhorita a mais formosa das mulheres, como ha pouco lhe disse e como a senhorita allirmou «sabel-o já», é, ao envez, o cumulo da fealdade.

Ella o olha lurosa, aggressiva... Porém elle continua triumphante:

— E além disso a mais antipathica.

E retira-se rapidamente, porém não tanto que lhe não chegue aos ouvidos assim como um diluvio de improprios:

— Embusteiro, mal educado, estúpido...



LAURINDO DE BRITO



O' vós que andaes sadias e coradas,  
Causando inveja ás proprias rosas,  
Fortes, alegres, finas, encantadas,  
Sobranceiras e formosas,

Espalhando a alegria, a graça, e o encanto,  
Nos clubs e nos theatros da cidade...  
Abrindo um sonho, uma illusão, um canto,  
Nas reuniões da nossa sociedade;

Qual a razão da magica belleza,  
Que nos attrae, fascina e desespera?  
Do olympico fulgor e da pureza  
Que vos fazem irmãs da primavera?

.... — O Segredo dos nossos esplendores,  
Que empolga e que deslumbra, incontestavelmente,  
Ricos e pobres, leigos e doutores,  
A toda a gente  
Consiste apenas no uso diario  
Do extraordinario  
Reconfortante e saboroso  
Depurativo Indigena glorioso.....

LAURINDO DE BRITO



Rosas...

a, e que não  
eralmente se  
das suas car-  
ir uma por-  
por cento, ou  
al-a na caixa  
odos os clubs  
custa nada,  
men, ferozes  
ensam senão

m, da mesma  
s socios e di-  
ib. Graças á  
soureiro, dr.  
ães, e do seu  
r Generaldo  
lo, ficou esta-  
ociados, uma  
destinada a  
ibuindo os di-  
maior. Dessa  
uasi sem sen-  
illa somma de  
is, distribuida,  
erio, entre di-  
instituições  
idade e em  
sas esmolas.  
Stand Club,  
o estamos in-  
os, tem con-  
para a ma-  
ão do Asylo  
hos dos Tu-  
sos Pobres,  
gança, para o  
al de Itapeti-  
tendo dado 2  
para auxilio  
anças arme-  
00\$000 para  
tuto do Ra-  
regular im-  
ia para a Liga  
alista e man-  
uma subven-  
nsal de....  
0 para a so-  
de escolei-  
lampos Ely-  
resolveu sub-  
ar com 50  
uma das li-  
le tiro desta  
e com 10 con-  
das institui-  
de Limeira  
e «Leproza

do de Beau-  
ez e um dos  
dicos do seu

uito virtuoso,  
entre o ge-

o homem pro-

Gourmont

va a medalha de prata no «salon» do Rio; em 1916, com a sua t'ela, «Ultima Homenagem», fazia j'us o pintor patricio á medalha de prata e a um grande premio na Galeria Jorge; em 1917, com a sua t'ela «Salomé», conquistava de novo Pedro Bruno o grande premio da Galeria Jorge; em 1918 exp'oz o seu quadro «Os Tres Martyres», que obteve o grande premio de animação.

## Stand Club

O ESPIRITO de philantropia, que sempre caracterizou os habitantes desta cidade, manifesta-se a cada passo e sob qualquer pretexto. E não se diga que sempre que um grupo de pessoas faz o sacrificio de uma somma vultuosa em favor de uma instituição que urge amparar ou de uma grande dor que clama por consolo, é menos inspirada pela piedade que pelo prazer de tornar publico o seu gesto. Se isso é, ás vezes, verdade, nem porisso deixa a caridade de ser exercida, porque o que interessa ao beneficio é o conforto moral que recebeu ou o auxilio material com que foi, no momento oportuno, soccorrido.

Mas nem sempre a caridade dos nossos patricios têm gestos que vêm a publico. Ha muitos actos de bondade e philantropia que são feitos na sombra e nem que ninguém os suspeite.

Os actuaes directores do Stand Club, por exemplo, de dois annos para cá têm distribuido a bonita somma de novecentos contos de réis em favor de diversas instituições, e esse gesto de caridade dos seus dignos directores estaria até hoje inedito se não fosse a indiscreção de alguns socios, que, logo que delle tiveram conhecimento, se deram pressa em tornal-o publico. Louvavel indiscreção essa, que, por certo, vae servir de emulação a outras sociedades congeneres.

E não se cuide que o Stand Club é uma associação cujos socios e directores são escolhidos dentre os que dispoem de fortuna. Não. E' um club de que fazem parte representantes de diversas classes sociaes, e entre os quaes são poucos, pouquis-

simos mesmo, ao que nos consta, os que vivem exclusivamente da sua renda. Porisso, se essa somma foi levantada entre os socios e directores no decurso de dois annos sómente, não o foi, talvez, sem sacrificio das bolsas que se abriram, em subscripções apresentadas a cada um dos contribuintes, ou entregue espontaneamente, em pequenas parcelas, á caixa de beneficencia.

Em S. Paulo é hem conhecida já a vida intima desses clubs que funcionam no centro da cidade, porque raro é o moço paulista da boa roda que não faz parte de um ou outro. Nelles se reúnem rapazes, geralmente á noite, para palestrar, para fazer refeições, libações ou jogar o seu pocker.

Nesta Capital, que a despeito do seu enorme progresso material, ainda se nota o seu velho e tradicional catacter provinciano, onde são raros os espectaculos e «soirées», onde não ha cafés-cantantes nem

ephemeras de abastança, e que não são tão raras como geralmente se julga. Que lhes custa, das suas cartadas favoraveis extrahir uma porcentagem, um ou dois por cento, ou menos ainda, e collocal-a na caixa de beneficencia, que todos os clubs devem ter? Não lhes custa nada, por certo, mas os clubmen, ferozes no seu egoísmo, não pensam senão em si...

Não procedem, porém, da mesma maneira os sympathicos socios e directores do Stand Club. Graças á iniciativa do seu thesoureiro, dr. Raul Jordão de Magalhães, e do seu presidente, tenente dr. Generaldo Gualter Pereira Machado, ficou estabelecido entre os associados, uma contribuição obrigatoria destinada a fins beneficentes, contribuindo os directores com uma quota maior. Dessa fórma, sem esforço e quasi sem sentir, foi arrecadada a bella somma de novecentos contos de réis, distribuida, com intelligencia e criterio, entre di-

versas instituições de caridade e em numerosas esmolas.

O Stand Club, segundo estamos informados, tem com corrido para a manutenção do Asylo dos Filhos dos Tuberculosos Pobres, de Bragança, para o Hospital de Itapetinga, tendo dado 2 contos para auxilio das creanças armenias, 500\$000 para o Instituto do Radium, regular importancia para a Liga Nacionalista e mantendo uma subvenção mensal de..... 250\$000 para a sociedade de escoteiros «Campos Elyseos», resolveu subvencionar com 50 contos uma das linhas de tiro desta capital e com 10 con-

tos de réis cada uma das instituições «Crèche Baroneza de Limeira», Asylo «Analia Franco» e «Lepraçaria Santo Angelo».

### Um virtuoso

Dizia Rivarol, falando de Beauzée, grammatico francez e um dos mais famosos enciclopedicos do seu tempo:

E' um homem muito virtuoso, que passou a sua vida entre o gerundio e o supino.

Deus é a sombra do homem projectada no infinito.

Remy de Gourmont



Tenente dr. Generaldo Gualter Pereira Machado e dr. Raul Jordão de Magalhães.

outros pontos de reuniões destinados a prolongar o movimento das ruas e das praças pela noite adiante, a pouca vida nocturna que se observa está resumida apenas nos clubs. Os que os frequentam não têm outro programma senão procurar distrações para as suas horas ociosas ou emoção para os seus nervos. Porisso mesmo merecem louvores os que, esquecendo-se, por momentos, de si proprios, reservam esses momentos para pensar nos outros, nos necessitados, nos infelizes, e, com sacrificio do seu proprio conforto, tratam de lhes dar conforto e lhes dar elementos de victoria para a lueta da vida. Pena é que desse espirito de caridade não estejam convencidos todos os clubmen nas suas horas

*à Oibama*

Alimentos

Mellin

Allenbury

Nestle

Virol

Glaxo

etc.



**O Emporio Inglez**



**Rua Alvares Penteado, 6**

**S. PAULO**

**Telephone, Central, 870**

das creaturas  
amente, como  
s, os rios quan-  
idas. .  
nyma a carta  
de amôr que

le palha, tinha,  
uas paginas de  
u, o meo Ter-  
ruto sabemos  
hias complica-  
ino de nervos  
em nankin, na  
duas paginas

e maldiz esses  
que eu furto  
de minha se-  
me a tortura  
os de galé da  
s indifferentes  
rasio, distante.

o para com as  
mpre a mesma  
eliso o amôr, o  
sem miras de  
dos?  
io sou: mas...

a lá baixo a  
se publico in-  
neo odio, pe-  
meo despreso.  
na vida toda  
z, na volupia  
s, na plastica  
s homens, no  
listico da mu-  
da dos pre-  
nos genios.  
mentiras dos  
religiões, dos  
is edens.

Terra, amo o  
eza\* subjecti-  
o objectiva, a  
rte sobre to-  
is.

Secrates vale  
homens to-  
lzche é maior  
, que Beetho-  
que Terra, e  
lação de Her-  
ale a nona-

P. O.

se diz desco-  
ia pouco, uma  
ens sem pés,  
ais ou menos,  
né. Vivem no  
agos, percor-  
em pequenas  
abitando em  
truidas sobre  
os pés tão  
podem con-  
mo atrophia-  
ies servindo  
idar.



— MUSICA —

FRANCISCO MIGNONE

Em sua ultima audição nesta capital reafirmou Francisco Mignone as suas qualidades de musico de raça, conhecedor de todos os segredos de emoção e de technica da sua arte, exhibindo-se em uma série de composições novas, ainda não conhecidas e que lhe conquistaram um ruidoso triumpho.

Todos os criticos reconhecem em Francisco Mignone um admiravel talento de compositor, seguro das tonalidades, das tintas sonoras e dos efeitos de que pôde dispor para a consecução dos fins que visa em seus trabalhos symphonicos. Uma prova de sciencia orchestral e de notavel poder de organização musical é a soberba paraphrase ao hymno «Cavalheiros da Kyrial», na qual se revela o joven compositor não um ensaiante da symphonia mas já um mestre em evidente superioridade aos methodos e estatutos, escrevendo por si só, com segurança e originalidade, com extraordinario vigor technico e emocional.

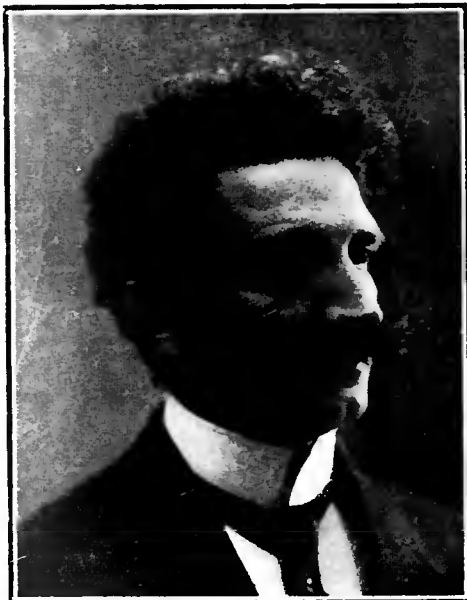
Tinhamos, pois, razão, quando, ha pouco tempo atraz, publicando o retrato de Francisco Mignone por occasião do, seu primeiro concerto, nós o reconheciamos como um dos mais brilhantes temperamentos musicaes da nova geração paulista e lhe previamos, como tal, uma carreira cheia de louros. Essa carreira é a que agora, mais definitivamente se inicia com a conquista, por Francisco Mignone, do pensionato artistico de S. Paulo na Europa, onde, com certeza, justificará todas as esperanças que nelle deposita o seu Estado.

LUIZ FIGUERAS

O professor Luiz Figueras levou a elleito, em dias do mez lindo um bello recital de violoncello no Club Commercial. Todos conhecem as qualidades de artista do professor Figueras, que é, sem lavouras, na America do Sul, um dos mais brilhantes «virtuose» do seu instrumento. Constituiu, pois, a sua uma noite de alegria e de encanto espiritual, a sua audição, linda festa, aliás, que, com o maximo gosto, soube proporcionar o Club Commercial aos seus associados.

Faúlhas...

Ha muito ellas não vinham até mim. Hontem veio uma, cõr de palha, que perlumou de sândalo, escandalosamente a minha sala. Cartas anonymas não me magoam os seos doéstos, apòdos ou ternuras



O maestro F. Murino, que mantém em S. Paulo uma boa escola de canto, da qual já sahiram para se exhibir no theatro lyrico Carmen Sibillo e Jole Bianchi. Já regeu os concertos symphonicos da Sociedade de Cultura Artistica.



A joven cantora senhorita Jole Bianchi, discipula do maestro F. Murino, a qual acaba de fazer a sua estréa com a Companhia Lyrica do S. José, cantando a parte de «Mimi», da opera «Bohemia», de Puccini.

ignoradas de ignoradas creaturas Amo-as, todas, serenamente, como se amam as paysagens, os rios quando anoitece as mulheres idas.

Foi uma carta anonyma a carta mais linda das cartas de amôr que mandaram...

A de hontem, cõr de palha, tinha, precisamente, vinte e duas paginas de papel real suéco. Só eu, o meo Terra-Nova e o meo charuto sabemos das ancias e philosophias complicadas desse leixe femenido de nervos que se vasou inteiro, em nankin, na aristocracia de vinte e duas paginas de um papel real.

Linda cartal

Accusa, recrimina e maldiz esses frangalhos pequeninos que eu furto ás gavetas ciumentas de minha secretaria, — onde dorme a tortura enorme de sete annos de galé da Arte, — para as almas indifferentes de um publico vago, vasio, distante, hostil...

— «Que sou injusto para com as mulheres» — Oh! é sempre a mesma queixa! Eu que evangeliso o amôr, o grande amôr humano sem miras de idealismos vãos e doidos?

Não sou injusto, não sou: mas... não me delendo.

Torvelinhe, embóra lá baixo a revolta do publico, esse publico infantil demais para o meo odio, pequeno demais para o meo desprezo.

Eu creio na Terra, na vida toda poderosa e multiforme, na volupia que conclunde as carnes, na plastica femenina, na tollice dos homens, no eterno infanticismo artistico da mulher, na quèda dos preconceitos e nos genios.

Sei das mentiras dos deoses, das religiões, dos infernos e dos edens.

Amo a Terra, amo o amôr, a Belleza\* subjectiva, a illusão objectiva, a carne, e a Arte sobre todas as cousas.

Creio que Socrates vale mais que os homens todos, que Nietzsche é maior que Socrates, que Beethoven é maior que Terra, e que a constellação de Hercules não vale a nona-symphonia...

P. O.

SEGUNDO se diz descobriu-se, ha pouco, uma raça de homens sem pés, ou pouco mais ou menos, na Nova Guiné. Vivem no meio dos lagos, percorrendo estes em pequenas canoas, e habitando em choças construidas sobre estacas. Têm os pés tão pequenos que podem considerar-se como atrophados, não lhes servindo quasi para andar.

## Duas nomeações

000

TÃO felizes quanto o dr. Washington Luís na escolha dos seus secretarios, têm sido estes na nomeação dos seus auxiliares. Basta citar duas das que o dr. Alarico Silveira acaba de fazer: a do director do Serviço Sanitario e a do director da Instrução Publica. Ambos obedeceram ao elevado criterio que tem presidido a todos os actos do novo Governo, nos quaes se revela claramente o desejo patriótico de aplicar com honesto rigor o regimen democratico. Era natural, portanto, que essas nomeações fossem recebidas com a sympathia e os applausos que despertaram por toda a parte.

Para substituir o eminente scienlista que, dentro em pouco, levará ao Japão o attestado vivo da nossa capacidade — tão ignorada uma e tão injustamente contestada outra — lechando ouvidos ás suggestões ambiciosas da politica estreita, que tamanhos entraves cria á bõa administração, o Governo foi buscar no remanso do seu gabinete de estudos um homem capaz de corresponder á confiança de que se fez depositario, que tem idéas próprias e energia necessaria para aproveitá-las.

Para fazer-se uma idéa do que é o novo director do Serviço Sanitario, não é preciso ter acompanhado a sua vida desde longos annos, nem viver na sua intimidade. Basta conversar com elle algumas horas e conhecer o seu plano de administração. Distincto e modesto até na maneira de vestir e falar, o dr. Arruda Sampaio é dessas creaturas eleitas que conquistam desde logo admiração, imfundindo ao mesmo tempo respeito. E o seu programma, vasto e complexo, é o melhor attestado do seu espirito culto e emprehendedor.

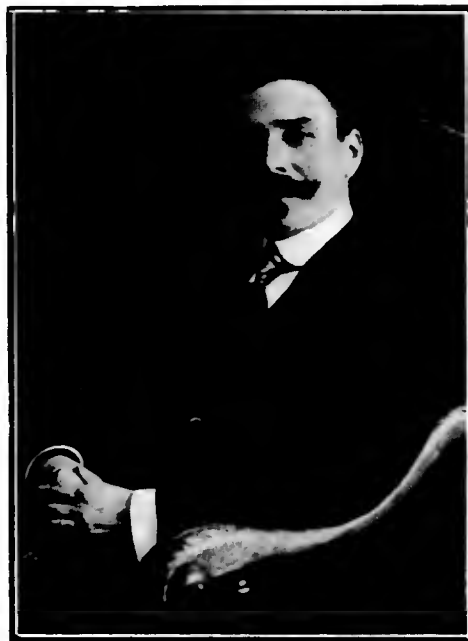
Culto e emprehendedor é tambem o director da Instrução Publica. Para proval-o, bastam de sobra todos esses trabalhos que a proposito da educação popular o dr. Sampaio Doria tem feito na escola, na tribuna e na imprensa. O discurso que elle pronunciou, ao tomar posse do elevado cargo para o qual o Governo acaba de o chamar, é uma declaração de guerra formal ao analfabetismo, feita em tom que bem revela a confiança que elle tem nas forças que possui. Vale por um programma inteiro e uma bellissima profissão de fé.

Moço, cheio de enthiasmo pela causa da instrução, á qual tem con-

sagrado o melhor dos seus esforços, confiante e seguro na campanha em prol do reerguimento do character nacional, em que tem trabalhado com ardor verdadeiramente patriótico, ninguém melhor do que o dr. Sampaio



O dr. Antonio de Sampaio Doria, novo director geral da Instrução Publica.



O dr. Arruda Sampaio, novo director do Serviço Sanitario.

Doria para pôr em pratica, na Instrução Publica, as idéas do novo Governo, que são, aliás, as suas.

Uma coisa dessas duas acertadas nomeações resulta: é a disposição em que estão o dr. Washington Luís

e seus secretarios de agir com absoluta independencia, na pratica san das verdadeiras normas democraticas, até agora inéltitas entre nós, dando valor aos que realmente o têm e aproveitando para desempenho do seu criterioso programma aquellos que sejam, de facto, capazes de agir com a mesma independencia e o mesmo acerto, visando unicamente o nosso engrandecimento e o nosso bem estar. Basta isso, para que seja digno da nossa inteira confiança.

Um Governo assim merece as bençams do povo paulista.

Ω

### Casamento curioso

Nos Estados Unidos falou-se muitissimo, no começo deste seculo, do casamento de Mr. Daiton Morgan, sobrinho do multimilionario Mr. Pierpont Morgan, com uma menina japoneza, de 21 annos, chamada Juki Kato, filha do mais rico commerciante do Japão, Obijiro Kato.

O juvenil casal chegou a Nova-York a 26 de Fevereiro, e na Grande Estação Central produziu muito effeito a figura original da noiva, com o seu kimono purpura e os seus minusculo sapatinho de bambú. A noiva chegava, apenas, ao cotovello de seu marido.

A linda japoneza sabe bordar na perfeição, pintar sobre porcellana, e conhece toda a historia épica do Japão desde o tempo dos Samurais.

E' budhista e nãoconhece outra lingua senão a japoneza.

O que mais chama a attenção neste casamento é a mais perfeita equaldade delle. Porque, se é bem certo que a noiva tem approximadamente metade da estatura do noivo, este possui, em troca, metade dos milhões della. E uma coisa compensa a outra.

Ω

A origem fabulosa e ridicula que os homens têm tado ao mal physico neste mundo, é causa de innumeraveis, erros, absurdos e terrores que infestam o genero humano e aggravam a sua miseria. O autor da organização e sensibilidade corporal igualmente o é go bem e do primeiro como fim, e do segundo como occasião, meio, instrumento, vehiculo e conductor de bens geraes e especiaes.

M.

**UNIVERSIDADE**  
00  
**FEMININA**

**F**OI uma encantadora festa a que a novel e já brilhante Universidade Feminina, realizou ha pouco no Theatro Municipal.

Como as festas anteriores daquelle benemerito instituto, a ultima alcançou um exito real e atrahiu o que demais selecto possui a nossa sociedade. O dr. Claudio de Souza, tão conhecido de nosso publico pelas suas peças theatraes, que a platéa do Rio de Janeiro tem acolhido com grandes applausos realizou uma conferencia, dissertando sobre o thema «Maria e as mulheres biblicas». Na primeira parte de seu trabalho, com colorido vivo e brilhante. Claudio de Souza estudou a formação psychica do povo de Israel e, principalmente, de suas mulheres, dentro do scenario de poesia e de sentimentalismo em que se desenvolveu a sua acção. Na segunda parte estudou, sob o ponto de vista da arte catholica, o typo divinal da Virgem Maria

A senhora Esquillar de Erro intercalou a conferencia com versos de Rostand sobre a Samaritana.

O festival terminou por uma parte de declamação, na qual tomaram parte o dr. René Thiollier, Mme. Esquillar de Erros, e a graciosa menina Mathilde Aguiar d'Andrade.

Houve tambem uma exellente parte musical, em que foram muito applaudidas as talentosas senhoritas Cecilia Mendes e Ida Macchia.

A exma. sra. d. Altina Jardim, que tem sido a alma da sympathica instituição artistica e literaria os nossos calorosos applausos por mais essa bellissima festa que acaba de realizar.

RS

**Indianismo**

Indianismo é uma palavra velha. Andou muito em voga no tempo de José de Alencar ou mesmo depois, quando se tentava realizar uma arte cujas raizes se deveriam ir buscar na nebulosa da nossa formação social, isto é, entre os nossos avós tapuias. O indianismo, como o regionalismo, ambos filhos dos mesmos motivos e construidos da mesma essencia esthetica, cahiu logo de moda e os autores que o tentavam já assumiam, no conceito dos leitores ou da platea, por um curioso mi-

metismo, o aspecto de temiveis cheles botocudos. D'ahi o disparar o leitor sempre que o autor apparecia. E como cahisse de moda, toda gente o esqueceu. Agora um moço, Vicente de Rego Monteiro, apresenta, em S. Paulo, desenhos nos quaes



A brilhante cantora paulista senhora Aurora Porto, que partirá este mez para a Italia, afim de aperfeicoar os seus estudos. Foi discipula da distincta professora Mlle. I. Bouron com a qual estudou durante quatro annos

RS

estylisa, com talento e graça, os costumes e a mythologia indigenas. Pa-



A notavel artista dramatica Mme. Esquillar de Erro, que trabalhou nos principaes theatros de Paris e hoje reside em S. Paulo, onde mantém uma escola de declamação. Na sua ultima festa, no salão do Conservatorio, alcançou um bello successo, juntamente com sua talentosa discipula senhora Cecilia Lebeis.

ra isso utilisou-se dos conhecimentos que, da indumentaria rudimentar dos nossos selvicolas, chegou até nós, através dos escriptos mais ou menos raros que existem sobre o assumpto.

As figuras, por exemplo, dos deuses ou dos genios, são representadas de accordo com a symbolica que cada qual exprime, transcripta com imaginação e habilidade pictural

Está ahi uma exposição digna da visita de toda a gente medianamente culta, que ali encontrará, com certeza, interessantes motivos para estudo e observação, mesmo que se não dêem á cultura do indianismo. Aliás, neste momento, em que os livros e os trabalhos de arte regionaes vêm alcançando um tão grande successo, não seria má fonte de exploração para os nossos artistas, as lendas e as cousas todas, mais ou menos veridicas, que se têm escripto sobre os nossos ascendentes tuois

RS

**A supressão dos passes**

Um dos abusos mais calamitosos que se praticavam em S. Paulo era, sem duvida, a concessão de passes a granel por conta do Estado. A importancia que os cofres publicos despendiam com os passes nas Estradas de Ferro subiu a milhares de contos por anno.

O Governo do dr. Washington Luis pôz termo a esse degradante estado de cousas.

A um parente que solicitava de uma cidade distante um passe ao dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, s. exc. remetteu a respectiva importancia, tirada do seu proprio bolso. O dr. Cardoso Ribeiro, tendo de passar, ha dias, a data de seu anniversario em Taubaté, chamou um continuo na Secretaria da Justiça, e deu-lhe dinheiro para ir comprar, na estação da Luz, uma passagem de ida e volta.

Um Governo que assim age tão escrupulosamente, só pode merecer os applausos e a estima de todas as classes sociaes.

RS

**PELO** Rheno costumam navegar immensas jangadas, sobre as quaes se levantam 8 ou 10 barracas, onde vivem 400 a 500 marinheiros. Essas jangadas põem-se em movimento por meio de remos enormes, e estão construidas de maneira que podem estreitar-se e dobrar-se quando têm que navegar em canaes de pouclarlargura.

TÁ  
seus nome  
citar  
Silve  
ctor  
e a d  
ção  
decer  
rio  
todos  
Gove  
vela  
patric  
hones  
demo  
porta  
meaç  
com  
plaus  
por t  
Pa  
nente  
em p  
o atte  
capac  
uma  
cont  
chanc  
ções  
cagen  
nhos  
nistra  
remar  
um h  
confia  
que t  
neces  
Pa  
o nov  
rio, n  
a sua  
viver  
versar  
nhece  
Distin  
de ver  
paio é  
conqu  
imfunc  
peito.  
compl  
seu es  
Cu  
o dire  
Para p  
dos es  
da edu  
Doria  
na e r  
elle pr  
elevado  
no aca  
claraçã  
phabet  
revela  
forças  
gramm  
profiss  
Mo  
causa

modernas usam  
pensão, po-  
antigos usa  
joelhos, e os  
abaixo delles.  
ratico, e nem  
so. Eram os  
pela altura das  
as poéticas es-  
são mais abun-  
do á constru-  
radias que os

is eram menos  
os bailes pa-  
omigos para  
eis por cabe-  
não mais os  
de 3\$000 por  
ção, apesar da  
ade moderna,  
as melindrosas  
nhas que dan-  
ás suas res-  
que naquelle  
ontecia... Por-  
podiam diffe-  
umes antigos;  
lles em nada  
modernos. So-  
muita, é que  
empos; e exis-  
tingidas inno-  
menor coisa.  
Dorin... Abai-  
spiam de es-

mais severos:  
mpanhadas de  
avam a socie-

# EU ERA ASSIM



**cheguei a ficar quasi assim:**



Soffria horriavelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, **Consegui ficar assim!**

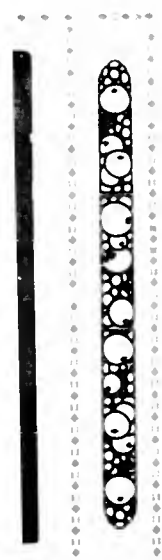


———— **Completamente curado e bonito** ————

**HONORIO DO PRADO**

· VIDRO 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C.  
Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100





# COLLABORAÇÃO

## PAQUITAS



### De Osiris a Paquita

Paquita amiga.

«E' no lar paterno a escola da educação e da virtude.» Isto é logico e cathorico; se dissesse o contrario, seria motivo para que melastimasses.

Com o que não concordei, foi com a responsabilidade que queres dar aos Paes, pelas desgraças conjugaes. Peço-te que me desculpes se, pela teimosia, possa parecer-te aparentada com portuguez. Cabe aos Paes toda a responsabilidade pelos actos praticados por suas filhas antes do Conjugo Vobis. Depois, coitados, soffrem elles, só elles, todo o rellexo do mal por ellas praticado, porém não a culpa, salvo no caso que já te citei d'aquelles que, em lugar de trazel-os pela golla, precisariam ser degollados...

Quanto á troca da phrase de minha carta sobre regras e excepções, asseguro-te que não me cabe a culpa. Tambem ha engano quanto «às esposas modelos vindas de meios obscuros» e seus respectivos Paes. Dizia-te eu: porque agarral-os pela golla, a elles Paes, se não receberam os beneficios da educação necessaria? De todas as faltas, a culpa não é minha.

Voltando ainda aos Paes, digo que não podem elles arcar com a responsabilidade do que possa succeder ás filhas, ou com a norma de

vida que ellas possam seguir em companhia do marido. Seria demais, pobres Paes! Que culpa lhes pode caber se entregaram um espirito são, e este se volve doentio? Nenhuma.

E's contra o systema moderno de educação, com a liberdade com que gosam hoje as moças de sahir a sós. Crês que barba de velho ou cabellos brancos de velha sirvam de cerca de arame a casa de negocio e o olhares passarinhos? Respondo que aquella que possui verdadeiramente o espirito são, mantem a linha, quer na presença, quer na ausencia dos Paes. Os unicos factores preponderantes neste caso, a meu vêr, são o respeito e o zelo intransigente de si mesma.

Pode a moça ter recebido educação severa; pode ser filha de Paes de linhagem e de character á prova; mas, se o seu espirito é doentio, de nada vale todo o medicamento que se procure para cural-a.

Paes bons e maus houve sempre, já o disseste; o mal vem de longe! Em 1644, disse em um dos seus Sermões, Vieira: «Oh! quizesse Deus que fossem hoje taes os Paes, e tal a criação dos filhos, que por uns e outros lhe podessemos fazer esta oração: «Deum posco, ut te filii consequantur et quod magis decet velle trans cendant.» (Sidon. Apol.)

Melindrosas e Almofoadinhas houve e haverá em todas as épocas, diferenciando-se apenas no vestuario a que as exigencias da moda obrigam. As antigas, (da côrte) usavam

saias compridas; as modernas usam saias á bêbê. Em compensação, porém, os almofoadinhas antigos usavam calças acima dos joelhos, e os modernos um palmo abaixo delles.

E'ra o flirt aristocratico, e nem por isso menos intenso. Eram os idyllios mais difíceis pela altura das janella; mas existiam as poéticas escadas de corda. Hoje são mais abundantes os idyllios devido á construção moderna das moradias que os facilita.

Os bailes sim, esses eram menos frequentes. Não havia os bailes pagos, a não ser aos domingos para os operarios, a \$100 reis por cabeça. Hoje os elegantes, não mais os operarios, dançam desde 3\$000 por cabeça. Em compensação, apesar da decadencia da sociedade moderna, parece-me que todas as melindrosas maxixeiras e almofoadinhas que dançam collados, voltam ás suas respectivas residencias, o que naquelle tempo, nem sempre acontecia... Portanto, parece-me que podiam differir na forma, os costumes antigos; mas na essencia, aquelles em nada ficarão devendo aos modernos. Somente hypocrisia, mas muita, é que existia nos Inguinhos tempos; e existem hoje ainda, essas fingidas innocentes capazes de, a menor coisa, corarem á custa de Dorin... Abaixam os olhos, mas espiam de esquelha.

Os costumes eram mais severos: as moças, sempre acompanhadas de seus Paes, só frequentavam a socie-

**EMULSÃO  
DE SCOTT**  
PARA TOSSE, CATARRHO, BRONCHITE

o, aproveitar  
que a respeit  
distincta Paqui  
sam elles lo-

á, darei os be-  
asião. E' pre-  
a, que não é  
lão, mas um  
o. Se insistir,  
r um chama-  
Virgilio Nas-

aviador está  
padre; «Isto  
izer taes com-  
lor» l...

ssares, ou não  
Paquita...  
a — Osiris.

G. de X.

é de estatura  
d'um moreno  
lhos formosos,  
llos são pres-  
suidora d'uma  
seu sorriso  
felicidade de  
extasiado, por  
sei que tem  
capiano admi-  
no Conserva-  
Morava na  
ipar; e actual-  
das Cruzes.  
Da assidua  
uatro.

da

os seguintes  
shente; Pedro  
iado por uma  
res seductores  
piga e delicada  
delicadeza de  
moreno de A.  
A. Saul, a al-  
a garganta do  
ração apaixon-  
do por ti.

louzas

ial dos Sou-  
Campinas, no-  
horitas: a po-  
deza da Ma-  
lda; a paixão  
rá?); os olhos  
rriso de Ali-  
mais saudosa;  
e Ondina; as  
lnaide; a bel-  
Adelia; ten-  
miguinha; Fla-  
ca; Mariinha,  
ade da Maria  
is do Arman-  
paixões do Ti-  
lberto; o chic  
pezinhos do  
a uma gentile-  
ade de casar  
menino, casar  
stancia do An-  
rente e Des-

## Correspondencias

**Paquita.** Não houve, como pen-  
sa a nossa querida e distincta col-  
laboradora, benevolencia  
por parte do redac-  
tor d'«A Cigarra», que  
é intransigente no pro-  
gramma delicado que  
traçou para esta secção.  
As cartas a que se re-  
lere, uma das quaes re-  
vela grosseira perlidia,  
illudiram a vigilancia de  
quem sabe zelar por esta  
secção, penetrando  
sorratamente nas ol-  
licinas durante a sua  
ausencia.

**Antoninha.** As suas  
cartas nunca podem ser  
publicadas por serem  
muito compridas. Es-  
creva menos, que será  
atendida com immenso  
prazer.

**Maria Pudor.** A sua  
cartinha demorou a sa-  
hir, porque temos sem-  
pre materia de mais pa-  
ra esta secção. Quan-  
po escrever outros per-  
lis, faça-os mais curtos,  
para que possam ser  
publicados.

### No Largo da Sé

Dulce M. Machado,  
muito preocupada com  
as lições. Tita, contem-  
plando o azul do firmamento.  
Irma, um santinha sem limites. A ta-  
lentosa Joannita, impro-  
visando versos. (Quem  
os inspira?) Lidya, mui-  
to graciosa. Penha, com  
receio que a casa Per-  
nambucana venha abai-  
xo. Rosalia, não tira os  
olhos da Travessa. Cla-  
risse, suspirando pelas  
3 e meia. Harpalice, mui-  
to seria. Aracy, encan-  
tadora. Esther, «é o suc-  
co», não acha? Lour-  
des Pulino, pensativa.  
Niorbe, virando a ca-  
beça para todos os la-  
dos. Adalgisa queren-  
do atirar settas em al-  
moladinhas. Da leitora  
— Loirinha.

### Saraus Regionalistas d'«A Cigarra»

Depois do successo  
obtido pela brilhante re-  
vista com os seus «sa-  
raus», resolvi enviar  
umas notinhas de tudo  
que vi. Eil-as: Cecilia  
Lebeis, uma caipirinha  
graciosa e muito an-  
ciosa por chegar a sua  
vez; Ritinha Seabra,  
admiravel na sua voz,  
estava uma linda caipi-  
ra aristocratica; Stella

COLLABORACIÃO  
DAS LEITORAS

Para a CUTIS use os factores da  
**GRANDE BELLEZA**

Ianop e Rougil



O **Ianop** (branco ou roseo) é  
o extraordinario succedaneo do  
pó de arroz.

O **Ianop** torna a cutis macia  
e tisa, com todos os encantadores  
atractivos da mocidade.

O **Ianop** é para a cutis o mes-  
mo que o orvalho para as flores.

O **Ianop** como o **Rougil** são  
infalliveis na arte de agradar, at-  
trahir e triumphar.

O **Ianop** é usado só, ou com  
o **Rougil**, devendo, neste caso, a  
applicação de um ser feita de-  
pois que a do outro estiver com-  
pletamente terminada.



Para colorir a cutis do delicad-  
o **Rougil** não tem rival.

Obtem-se com o **Rougil** do  
mais tenue roseo ao encarnado  
vivo.

A côr desejada e obtida é igual  
á correspondente natural. E' fixa.  
E' bella. E' soberba.

O uso d'estes dois inoffensivos  
e possantes factores da Belleza,  
dando attractivos fascinadores pe-  
culiars á Grande belleza, ex-  
plica o brilhante successo das se-  
nhoras e senhoritas que, impres-  
sionando, apenas vistas, nunca  
mais são esquecidas.

A' venda: nas casas — Bazin, Cirlo, Perfumaria Nunes nas  
principaes Perfumarias como em casa dos depositarios:

**Araujo Freitas & C.**

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

Barroso de Souza, com  
sua graça encantadora  
e sua voz admiravel,  
portou-se muito bem;  
Lourdes Lebeis e So-  
phia Costa, cantando  
magnificamente, muito  
contribuiram para o bri-  
lhantismo da lesta; Ro-  
zaura Cezar, uma cai-  
pirinha batuta, muito al-  
feioada ao ambiente na-  
da deixou a desejar. Voz  
muito bôa, optimo jogo  
de scena, tem verdadei-  
ro talento para o pal-  
co. Marianna e Marina  
Motta, no seu caterêê,  
estavam muito engra-  
çadinhas e desempenha-  
ram-se magnificamente.  
Magdalena e Raul Le-  
beis, no «casal Pitanga,  
» interessantissimos  
e com merecidos ap-  
plausos. O brilhante poe-  
ta Paulo Setubal reci-  
tou de um modo im-  
pecavel, poesias de sua  
lavra, sendo applaudi-  
dissimo. Os coros, cons-  
tituidos de gentis e dis-  
tinctas senhoritas, esti-  
veram admiraveis. O sr.  
F. Nascimento, estava  
interessante e um dos  
melhores numeros. Des-  
necessario torna-se qual-  
quer elogio á brilhante  
troupe sortaneja, pois,  
conhecedores prolfundos  
do assumpto, que são  
os distinctos moços que  
a constituíam, desem-  
penharam-se de um mo-  
do brilhante na sua mu-  
sica caracteristica. A es-  
ses distinctos amadores,  
eximios no genero em  
que se exibiram, os meus  
bravos entusiasticos.  
Da leitora laladeira e  
reparadeira — Ruana.

### As angolinhas em scena

Rosalia, fica lindinha  
com o gorro cinzento,  
agora não vá appare-  
cer todos os dias com  
elle, ouviu? Joannita,  
abstracta vendo cair  
neve em pleno sol; por  
ventura chegaste das  
montanhas da Russia?  
Lidya, implicadissima  
com a gravata verme-  
lha de certo almoladi-  
nha. Tita, chega melanc-  
olica quando não en-  
contra o seu gentil mo-  
reninho. Penha, gracio-  
sa, porem, indifferente  
aos olhares de certo Ro-  
meu; porque? Irades, fal-  
lando com um papagaio.

dade depois dos dezoito annos. Mas, na primeira oportunidade, batiam a linda plumagem. Donde concluo que nem os Paes mais santos, são capazes de lazer santas, e repito: o que em uma moça influe mais do que tudo, é o respeito de si propria. O mais pode cooperar para a bôa formação de um espirito, mas que seja capaz de o lormar, não. É a dignidade individual um sentimento nato, que se encontra em todas as escalas sociaes e em todos os meios.

Por falta de competencia, pois meus verdes annos não permitem uma allirmação positiva, laço ponto neste assumpto. Quicá algum dia, possa voltar a elle. Aceito, porém, teus claros argumentos, e os terei sempre presentes nas observações que a este respeito vou fazendo e que estou colleccionando para certo lim, talvez pretencioso, sobre o qual em tempo opportuno pedirei o teu auxilioso concurso.

Vamos agora aos maridos. Não contesto teus argumentos. Penso eu que o que influe em uma mulher casada para que ella seja verdadeiramente lionesta, é que, além e muito mais lorte do respeito e intransigencia do seu proprio Eu, tenha em mira o respeito pela sua integridade moral e pelo nome de seu marido, evitando-lhe um ridiculo humilhante, vergonhoso e ao mesmo tempo um orgulho de poder enfrentar a qualquer olhar, com a cabeça alta.

Para isso é preciso que exista um sentimento effectivo de verdadeira estima e um amor, verdadeiramente amor. Aos Paes, pois, não pode caber a culpa de que a filha encontre, ao envez de um homem de caracter, um puzilanime que leva a mulher ás sociedades duvidosas, quasi nua, onde, em lugar de um gracioso decote, se exhibe um despudorado umbicote, deixando-as maxixar em companhias prejudiciaes.

Dirás: um espirito lorte e são, é sempre lorte e sempre são. Si ella recebeu principios são, não pode senão cingir-se aos exemplos e ensinamentos que recebeu. Concorde; mas nem sempre assim succede. Compete, pois, aos maridos, zelar pela esposa, desviando-a, com demonstrações criteriosas, do mal. Não estamos em tamanha decadencia, que já não exista por completo elemento bom. Ainda o ha, felizmente e é a esse que o esposo deve conduzir a esposa.

«O reino da mulher está no lar, na casa, no seio da familia onde se exerce a sua actividade docil, paciente e inatigavel. Ahi é soberana por força e designação da propria natureza.» (P. Doumer.)

A proposito, procura lêr o autor acima citado na parte — A Familia — O Casamento, — fim da pag. 151 e principio da 152. Encontrarás lá, a explicação do teu grypho.

Em certos paizes, exige-se um attestado de sanidade physica antes

da união matrimonial, exigencia prescripta por lei. Pois que cada um laço do outro um minucioso exame dos sentimentos e do caracter. E, como? Inteligentemente, sem grosseria.

Tambem aqui laço ponto, por falta de competencia e de base segura. Apenas tomei a liberdade de externar um modo de pensar. Se estou errada, ainda aqui acceito teus argumentos, e, quando se offerecer oportunidade, hei de tel-os presente.

É com impaciencia que espero teus escriptos sobre a sociedade. Posso garantir-te, entretanto, Paqueta, que essa velha e illustre senhora que, virando a casaca, tornou-se uma escandalosa corriqueira, voltaria ao seu posto si a ella se lembrassem de fazer a côrte entre os muitos admiradores que a abandonaram, por isso mesmo, Julio de Mesquita, Mario Pinto Serva e Monteiro Lobato, com as suas brilhantissimas pennas.



## Que Bello

e jovem está sempre o senhor, pensam todos ao vel-o passar. Nunca acha-se velho. Como é que elle, apezar de sua idade, mantem-se sempre forte e alegre como na sua juventude? Pergunte só e verificarás que são as

### Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que purificando seu sangue e enriquecendo-o de globulos vermelhos, communicam ao seu corpo o vigor que mostra-se em seu aspecto, sempre feliz e sempre sorridente. Talvez Vince. leitor ou leitora, sois um dos mil que não cuidam de manter seu sangue (a fonte da vida) puro e rico e que sente-se velho prematuramente, cansado de viver e farto do mundo, quando devicis gozar uma vida livre. Rejuvenesceil

Compre-as hoje mesmo!

Escreve, pois desejo, aproveitar os conselhos e regras que a respeito traçarás, culta e distincta Paqueta. Permitta Deus, possam elles lograr algum beneficio.

Ao tal futuro Pachá, darei os beliscões na primeira occasião. É preciso que te diga, porem, que não é um bonequinho de salão, mas um cidadão um tanto gasto. Se insistir, prometto entregal-o por um chamado telephonico ao dr. Virgilio Nascimento.

A historia do Noé aviador está bôa, porém, disse um padre; «Isto é ser anti-religiosa... fazer taes comparações com o Creador!»...

Acho bom te confessares, ou não cahires noutra, querida Paqueta...  
Tua amiguinha — Osiris.

### Perfil de Jacyra G. de X.

A minha perllada é de estatura regular, morena, mais d'um moreno tentador. Possui uns olhos formosos, attrahentes. Seus cabellos são pretos e cacheados. É possuidora d'uma mimosa boquinha. O seu sorriso lascina. Quem tiver a felicidade de a contemplar, licará extasiado, por esse mesmo motivo, sei que tem muitos pretendentes. Toca piano admiravelmente; estudava no Conservatorio M. de S. Paulo. Morava na Rua S. D., numero impar; e actualmente está em Mogy das Cruzes. Sei que seu coração... Da assidua leitora — Trevo de Quatro.

### Na berlinda

Estão na berlinda os seguintes rapazes: F. Berê, attrahente; Pedro C., por andar apaixonado por uma linda loirinha; os olhares seductores de B. Pozzi, a voz meiga e delicada de Luiz C., a extrema delicadeza de E. Neves, o poetico moreno de A. Pires, as tristezas de A. Saul, a altura do Quintino N., a garganta do Jayme P. e o meu coração apaixonado. Da leitora — Tudo por ti.

### Arraial dos Souzas

De passeio a Arraial dos Souzas. bello recanto de Campinas, notamos o seguinte: senhoritas: a pose de Marina; a delicadeza da Maria; o retrahimento da Ida; a paixão da Elvira, (por quem será?); os olhos tristes de Aleyda; o sorriso de Alina; Esther, cada vez mais saudosa; a alturinha graciosa de Ondina; as gostosas risadas da Anaide; a bellezinha da Domitila; a Adelia; tentando derrotar certa amiguinha; Flavia, sempre sympathica; Mariinha, muito amavel; a bondade da Maria F. Rapazes: as zangas do Armandinho com a menina; as paixões do Tiberio; a bondade do Alberto; o chic andar do Arlindo; os pezinhos do Dr. Lemos; Michel, de uma gentileza captivante; a vontade de casar do Annibal, (cuidado menino, casar não é casaca...); a constancia do Anleto. Das leitoras — Crente e Descrente.

seus olhos  
labios ru-  
ta, que se  
risso. Amo-  
l. L., não  
egy.

C. B.

ilado é dos  
idos da nos-  
ular, esguio,  
loiros, olhos  
côr do céu;  
ntador que  
... Tem uma  
o um ver-  
feliz e or-  
gorgear o

da

y

il  
ademia

idos e  
specia-  
naveis.  
nidade,

la

olestias  
tanto a  
emedio  
rascos.  
o bas-  
ilidade,  
s doses  
m ave-  
os pela  
adeiras  
melho-  
nsação

cias de  
S, rua

Paulo

Possue lin-  
adoras. Foi  
(para a mi-  
ntura) ama-  
inda, encan-  
i de Jundia-  
sorte dessa  
eu consolo  
amal-o em  
nte de Car-  
amor que

espera e não alcança», conformo-me com a minha triste sorte. Paciencia. A tristeza de uma será a alegria de outra! E' a vida. Da vossa admiradora — *Sertaneja*

### Impressões

Annibal P. S., esqueceu-se daquellas amiguinhas? Pelo menos fingel Esquecer-se-hia ainda do Carnaval e do que deve? Não empallideça que termino nesta interroga-



## O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

### O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as bôas casas

Fabricado por

**M. Soares**

Rua da Quitanda, 136 • RIO

ção... Francisco Novelli, depois que a E. chegou, parece ter o rei na... pode crer que zombo de si... lastimando-o immenso... Farias, deve casar-se logo, pois tem idade para isso; do contrario, as maninhas têm receio de mostrar ao papá severo, os futuros candidatos, pois, sendo o mais velho é de seu dever encorajal-as... Mas não pense que eu seja alguma incognita apaixonada. Que Deus nos livre. a ambos, de semelhante cousa. Remo A, tem-se tornado retrahido demais.. mas nem por isso me deverá esquecer, sabe? Aristides Nunes, ail ail meu Deus... desenhavido, mas nem por isso deixa de ter mais amor e... de adoral-a mais... que noivado feliz... ai... ai... Joãozinho, hontem almofoadinho, hoje, distincto e serio, só vive suspirando ao lado da distincta Alice L., pelo tão esperado «Conjugo Vobis.» Sylvio B. C., rapaz distincto e culto, anda a imitar o «Frões» e a monologar: «Eu casar-me, para trabalhar, e a mulher ficar em casa a fazer crochet!... Ora sim senhor, se

ella ainda ficasse em casa occupada em tal mistér, seria o «o mió di bão»... Ah! se a moda péga, seu Sylvio... terás que fugir, ás 7 canel-las... O sr. Brantes, cada vez que attende ao aparelho, numa voz muito apressada, solta: «allô! allô! E' da Pensão X? E' da Pensão X? Ninguem fallal Oral vão plantar...

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS

ria, emagrecendo a olhos visto; Hilda, ciumenta; Tuca, muito triste com a ausencia de...; Eteivina, mudando de pensamentos; Zequinha não está contente...; Eunice, brigando sempre; Anna C., parece que quer fazer as pazes; Silvandyra, muito contente com a nova conquista. Moços: Alceu, sempre altivo; Amaury, não aprecia tanto o lapis Faber como antes; Abelardo, apreciando constantemente...; Dicto, querendo arranjar uma companheira; Luiz F., sempre adorando um astro; Edimur, com as suas litas; Americo constante e, finalmente a palraadeira muito trelante. — *Jacyra*.

Professorandas da Normal do Braz

Gosto de Helena pela sua bondade e da Maricas porque ella é indifferente. Gosto de Iracema S., por causa da sua constancia, não gosto de L. P., pela sua franqueza rude. Gosto de Benedicta, por ser ella uma noivinha bonita, não gosto de O. M. por ella se julgar superior a todas as collegas. Gosto de H. Macedo, pelo seu bello palminho de rosto. Gosto da Julinha C., pela sua extrema delicadeza e... não gostarei do sr. redactor si elle não me honrar com a publicação desta na sua bella revista. Da leitora — *Dirce*.

Club de Regatas Tiete

Eis o que mais notei no baile que este querido Club promoveu durante a ultima festa beneficente: Lydia, dançando admiravelmente, principalmente, quando girava com um loirinho baixo de cabellos crespos; Elizinha, não perdia nada; M., invejando o noivinho da outra e procurando pescar tudo para publicar na «Cigarra»; Moços: Soares, muito desengonçado nas danças e nas conquistas; Topes, mandando ás favas as meninas que lhe offereciam prendas; Chiquinho, munido de uma inlinidade de moedinhas ee 100 reis para pagar as contradanças; Raphael, costurou a casa do paletot para não comprar llores; e, linalmente o Kruel, a pizar nos pés das moças quando dançava E'ra melhor que desistisse. Da leitora — *Moreninha*.



## Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1290

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Criações



## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Como sou muito prudente e protectora de angolinhas, aconselho a certos jovens que não liquem por longo tempo na saccada, para que não deixe estas gentis senhoritas com o pescoço torto. Da leitora — *Coio*.

### Almofadinhas...

O proximo noivado do Paulo; Li-neu M. de Souza, fazendo uma bruta lita numa «Fordinha»; Durval Machado, flirtando com uma Madeira; a inconstancia do Constancio Silveira; está sendo notada a ausencia do Fausto Matarazzo, (que sôdade!!!); a conquista do Olavo Castilho; os olhos fascinantes do Dario Meirelles; Floriano Bayma, muito atarefado com suas innumerables operações; a pixonite aguda do Joinville Barcellos por uns olhos verdes; o coradinho do Dino Crespi, será «rouge?!»; Decio Silveira, para licar mais seductor e almofadinha, deve collocar o chapéu um pouco mais para traz. Acabo esta, irritada com a corte assidua que me dirige o Moacyr. Da leitora — *Pequetita*.

### A Mlle. Alzira Tefeha

Neste simples soneto que te offerto,  
Vou tentar esboçar o teu perfil,  
O teu rosto moreno que, decerto,  
E' a perfeição do bello feminiil.

Os teus olhos que, ás vezes, muito perto  
Dos meus olhos, em um gesto subtil,  
Fulguram como os céus num ceu deserto,  
Em alegre manhã primaveril.

Tua bocca carnuda, onde perfumes  
De margarida e cravo volatizam,  
Me inspira, doce amiga, mil ciúmas.

As madeixas macias velludosas  
Sobre os teus lindos hombros synthetizam  
Os encantos das noites mais formosas.

*Cleopatra.*

### Pudim Normalista

Tomam-se 200 grammas da beleza da Ida; 80 da sinceridade da Lygia, 30 da bondade de Leonor, 100 do talento musical da Genny, 90 da altivez da Antonietta, 100 da sympathia da Bathyra, 85 da graça de Edithe, 40 da agilidade da Flora, 20 do espirito da Godox, 85 da delicadesa de Sylvia, 55 do chic da Margarida, 10 dos modos com que Nícia trata as collegas, 30 da esper-tesa de Irene; mistura-se tudo, adoça-se com o sorriso da Brisolla, lustra-se com o succo do talento da O. Botelho e assa-se ao lorno brando da paixão da Carmem. Envio-lhe «Cigarra» querida, essa receita, para que seja logo experimentada, pois é deliciosa. Da amiguinha — *Théa*.

### No Tribunal

Devem comparecer as seguintes moças: Rosa F., por duas accusações, uma por ser muito bonitinha e outra por roubar o coração de... (ser-ei discreta, pois essa é a minha divisa.); accuso Zulma, pelos seusternos olhares para o...; Ruth, por ser

intelligente, (muito bem, moça; Zilda por ter uns olhitos... (ora, eu me esqueci?!); as Pinheiros, por serem... o que é mesmos? ah! já achei, muito applicadas; accuso tambem Alzira B., por ser endiabrada, (assim é que eu gostol) Tambem não podem laltar os seguintes rapazes: Lindorl, por se mudar e... nos deixar, (que pena!); Totó, por ser uma belleziinha; Jairo, por ser amavel e um pouquinho... garganta; o W. P. por me amolar muito. Para terminar accusarei o senhor redactor si não publicar esta. Da leitora — *Motneau Bleu*.

brocha ao beijo do Sol. Os seus olhos são castanhos. Tem uns labios rubros, uma bocca bem feita, que se abre a um constante sorriso. Amoo em segredo, mas Mr. I. L., não me liga. Da leitora — *Pegy*.

### Perfil de Paulo, da C. B.

O meu distincto perllado é dos rapazes mais linos e queridos da nossa sociedade. Altura regular, esguio, elegantissimo; cabellos loiros, olhos azues, de um azul lindo côr do céu; possue um sorriso encantador que extasia, enleva e fascina... Tem uma voz de ouro. Canta como um verdadeiro artista. Sinto me feliz e orgulhosa quando o ouço gorgear o

## MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado do Pharmaceutico

### ERICH ALBERTO GAUSS

Approvedo pela Inspectoria da Saude Publica Federal  
Premiado com diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia  
Phisico-Chimica Italiana de Palermo.

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias é uma preparação de raizes medicinaes e especialidades ollicinaes, assaz modernas e de elleitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade, "E QUE CURA TUDO", a nossa

### Mistura Ferruginosa Glycerinada

é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do sangue e nervos, portando a debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio uma droga que os enlermos tenham que ingerir as duzias de frascos.

Muitos e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso elleito se manilesta logo após algumas doses tomadas, estendendo-se esta sobre a pelle, dando a cutis um ave-ludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela lraqueza. Sob sua influencia, pôdem-se presenciar verdadeiras resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melhorar suas lesões, e appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conlorto invadir todo o organismo.

**Melo calix antes da comida  
dá saude e prolonga a Vida !!**

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de  
S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua  
Gonçalves Dias, 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

### Perfil de Mr. I. L.

O gentil possuidor dessas iniciaes é o rapaz mais sympathico que eu conheço. Móra na Alameda Barão de Limeira. O meu perllado é socio do Royal e pertence a uma familia italiana; é de estatura alta, os seus cabellos são castanhos e penteados á poeta. Tem as faces rosadas como as petalas de uma rosa que desa-

prologo dos «Palhaços.» Possui lindas e innumerables admiradoras. Foi muito voluvel... Agora, (para a minha acerba dor e desventura) ama da todo o coração uma linda, encantadora e prendada jovem de Jundiahy. Ah! Como invejo a sorte dessa minha ditosa rival. O meu consolo sr. Redactor, consiste em amal-o em silencio e como diz Vicente de Carvalho: «que só é feliz o amor que

## S. Paulo na berlinda

Estão na berlinda as seguintes senhoritas: Vicentina Amorim, por ser sympathica e risonha; Beatriz Solimene, uma bellezinha; Rozaura Cezar, muito linda e boasinha; Lourdes Almeida, muito graciosa; Arlette Stewenson, eximia pianista; Margarida Almeida, uma gracinha; Ciomara Carneiro, muito retrahida; Cecilia Lagôa, uma bonequinha; No proximo numero, mandarei dos rapazes. Agradecida — Ruana.

## COLLABORADORAS DAS LEITORAS

nho estava «alerta»; a sympathia de M. C., as amabilidades de D. Rosa, os lindos olhos de Hercilia, o coração do Carlito, o Paschoal querendo ser conquistado. E dizer-se que quasi o conseguiu; o liirt apaixonado do Alberto com certa senhorita. Eu aconselho-te, amiguinho, a quanto antes te declares; pois não sabes que paixão mata?; os lindos cabellos e o

que eu gosto; Pedro Bicudo, é um bom partido; Renato Alves Lima, satisfeittissimo com a nova conquista (tambem ella é tão lindinha); Sebastião Junqueira, moreninho cotuba; Carlos Cajado, uma teteinha; Antoninho Alves Lima, sempre zangadinho. Da leitora — Melindrosa.

### Perfil de Caçapava

E' uma encantadora joven, premiada no ultimo concurso de belleza realizado nesta cidade. E' muito conhecida em nossa sociedade. De estatura regular, a minha perfilada possui lindos predicados. Cabellos castanhos, longos e sedosos; tez clara e mimosa como a petala da rosa em uma manhã primaveril; olhos castanhos, nariz bem feito e delicado, labios côr de carmim. E' elegante no andar, veste-se com apurado gosto, toca piano com perfeição e pisa como uma princeza, sendo por isso o alvo de muitos olhares. Dizem que o seu coraçãozinho está em S. Paulo, mas... Para concluir: mora na rua M. de Herval e é linda como uma — Rosinha.

### De Santo Amaro

Gosto do Ricardo G., por ser bom jogador de loot ball, mas detesto por ser dominado pela menina; gosto do Arz P., por amar certa violinista, mas detesto por ser garganta; gosto do Marcello, por ser smart, mas detesto por ser voluvel; gosto do Oscarlino, por tocar bem piano, mas detesto por ser hypocrita; gosto do Netto, por ser sympathico, mas detesto por me desprezar; gosto do Honorio, por ser serio, mas detesto por não amar; gosto do Juvenal, por ser alegre, mas detesto por saber que levou taboa; gosto do Sayd, por ser doutor, mas detesto por ser orgulhoso; gosto do Fabio, por ser bom jogador, mas detesto quando não joga; gosto do Lobo, por ser bom noivo, mas detesto por ser feio; gosto do lango, por ser esperto, mas detesto por dizer que namora a telephonista; gosto do Julio V., por dansar bem, mas detesto por ser retrahido e finalmente, gosto da «Cigarra», por ser attenciosa. Da constante leitora — Mysterosa.

### Com o meu anzol

Sómente pesquei: a melancolia de uns dias de Albertina C.; Eulalia A., querendo conquistar alguém...; a fineza de Zilda C.; o andarzinho de Flóra P.; Marianna, cada vez mais alta; a linda pintinha de Rosa F., a volubilidade de Mariasinha, o desaparecimento de Laura. Dos rapazes pesquei: o narigote do Bueno C.; Totó, fazendo litas com alguém...; Ruben, mais se parece com uma batatinha; a neurasthenia do Nhozinho, e a minha anciedade em saber o futuro desta. Da assidua leitora e bellissima collaboradora — Moinezu bleu.

# “MARAVILHA DA TOILETTE”

O ENCANTO DAS DAMAS

QUE PROMOVE A FORMOSURA DO ROSTO SEM SER PINTURA. QUE É INTEIRAMENTE INOFFENSIVO E DE RESULTADO VERDADEIRAMENTE MARAVILHOSO.

O FINISSIMO PREPARADO QUE RESTABELECE A FUNÇÃO NATURAL DA PELLE.

NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS DEPOSITO GERAL:

LABORATORIO PAULI A DE HOMEOPATHIA

30, RUA MARECHAL TELEPHONE SAO PAULO

DEODORO (LARGO DA SÉ) CENTRAL 2798 BRASIL

Maravilha da Toilette N. 1      Maravilha da Toilette N. 2

E o preparado apropriado para as senhoras que têm a pelle do rosto humida ou gordurosa, pelle unctuosa com póros muito abertos.

E o preparado apropriado para as senhoras cuja pelle do rosto não é humida ou unctuosa, para pelle ressecada e com póros fechados.

### N'uma reunião chic

Em uma reunião íntima, á qual compareceram, juntamente contigo, querida «Cigarra», que veste «agarrada» ao meu coraçãozinho, notei: As atenções da Sylvia, que estava engraçadinha, para com certo rapaz...; o porte mignon de Herminia; a elegancia seductora de Manoela S. no dansar. Porque não leccionas? Arranjar-te-ia muitos alumnos; a bondade da Marqueza, que espargia sorrisos encantadores quando ao lado do A. S.; o phraseado admiravel de Jandyra. Pena que, de quando em vez, sentisse a falta do M.; a modestia de Anna S., que esteve simplesmente formosa; o retrahimento de Elvira. E sabem porque? Seu noivi-

porte do Quirino, o frack do G., a alegria do G. S.; Fortunato, um noivinho cotuba! Raphael, um perfeito dansarino e gentil cavalheiro. E, finalmente, gostei do «geitinho» do Orsetti quando... (não tenhas medo, não digo). Da constante leitora — Que m'importa?

### Nos Campos Elyseos

Tenho observado: a linda boquinha de Maria Thereza Bicudo, os lindos olhos de Martha Bicudo, os vestidos melindrosos de Ruth, a bellezinha de Carmosina Araujo, a elegancia de Catita Meira, o novo penteado de Antonietta Amaral; Roberto Alves, sempre adorado pela senhora M. T. B.; Felicio Araujo, assim

Dois pombinhos

Elle é alto, forte e corpulento. Cabellos rudemente penteados para traz, e negros como tão negros não vi. Os olhos, de um castanho palido, não são muito bonitos, porém as sobranceiras ideais e as pestanas compridas e recurvadas dão-lhe algo de mysterio e poesia, e os tornam tristes e pensativos. Anda sempre sério, mergulhado em profundo scismares. Ouvi dizer que Cupido feriu-o de tal modo, que elle morreu para todos e para tudo, para dedicar-se exclusivamente ao seu anjo ideal. Suas eniciaes são A. C. e mora perto da Avenida. Ella, tem um porte esbelto e é elegante. E' clara, mui clara e seus cabellos, quasi loiros, dão-lhe um que de poesia e encanto. Si me quizesse dar aquellas duas rosas que lhe enfeitam as faces... Os olhos castanhos, como os delle, conquistaram-no, prenderam-no para sempre, talvez. O nariz muito bem feito; as sobranceiras finas. Parece estar sempre triste; está sempre pensativa; tem um cumprimento muito amavel. O sonho dourado delles é, para o futuro, numa casinha branca, ao longe, rodeada de laranjeiras... o pomal ao lado... manso riacho... azul o céu... Emlim, são felizes, e eu invejo a paz em que vivem. Quando os vejo, juntinhos, sinto ea alma uma extranha sensação, e triste, ponho-me a scismar no meu anjo ideal, tão inconstante, tão indifferente. Da leitora — *Extranho coração.*

Impressões de Poupée

Tenho notado na E. de C. «Alvares Penteado»: as novidades da Anna Salles; o lindo collar de coraes brancos e verdes, da P. Varani; a paixão, pelas artistas do cine, da Adalgisa R.; o sorriso da Izabel Small; as tranças da Bernardina S.; a pelle assetinada da Martha Bezzii; o lindo moreno da L. Ferreira; os loiros cabellos da Assumpta B.; os cachos da Maria Arruda; a sinceridade da Adine B.; a seriedade de Adelia Baiocchi; a altura da Antonina Barella; a impassibilidade da Lydia Pupo Nogueira; a franqueza da Adalgisa F. e, afinal, a indiscreção da leitora que se assigna — *Poupée.*

Confidencias

O traço predominante do meu character: altivez. A minha paixão dominante: o estudo pela arte. A qualidade que prefiro no homem: a belleza do coração. A qualidade que prefiro na mulher: modestia e bondade. A minha principal qualidade: ser alegre e risonha. O meu maior defeito: não gostar de ninguem. As flôres que adoro: rosas e violetas. O meu poeta predilecto: Guilherme de Almeida. O que eu quizera ser: americana. O que meu paladar prelere:



Formula do eminente Sabio  
**Dr. L. P. Barreto**

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

**Zanotta Lorenzi & C.**  
Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

sorvetes de crème. Quaes os herões que mais admiro: os do cinematographo. Os erros que merecem a minha indulgencia: os da sogra e do caça-dotes. O paiz onde eu quizera morar: Estados Unidos. Qual seria a minha maior ventura: conhecer William Farnum em pessôa. A côr que prefiro: branco rosa e azul. O que me entristece: uma musica sentimental. O que detesto: films italianos. O sport que mais me attrae: o liirt. O meu sonho de felicidade: agarrar o meu ideal. Como eu quizera morrer: sacrificando-me pelo homem que amar. O que me seduz: um moreno com olhos grandes. A minha divisa: vencer. Da leitora — *Vovó Freidy.*

Mlle. C. P.

Mlle. C. P. é de estatura regular. E' dessa cor morena que inflama corações. Seus cabellos são lindos, pretos e ondulados. Seus olhos são feiticeiros. Não ha filho de Adão, que resista a um olhar de Mlle. Seus dentes são verdadeiras perolas de Ophir. Tem um sorriso que tenta e domina. Mlle., mora no Paraizo, mas gosta de passar uns tempos na rua da Consolação. E' formada pela Normal da Capital, onde tive a ventura de ser sua collega. Ultimamente Mlle. tornou-se frequentadora assidua do Royal, onde tem diversos pretendentes, entre elles meu mano, mas parece que Mlle. dá preferencia a um só que é o moreno mais chic dos que frequentam o Royal. Pelo que me parece, os olhares se correspondem... Se o destino coincidir, que casal lindol! Se conhecessem a minha pernilhada diriam que é «batuta» mesmo. Eternamente grata, a leitora — *Rosmana.*

Perfil de R. R.

O meu perfilado é de mediana estatura, elegante, claro e cabellos castanhos escuros. Pertence a uma distincta lamília paulista. Apesar de possuir todos os attractivos, Mr. é de uma modestia encantadora. Eu peccaria, si não dissesse que Mr. é amicissimo de sua bengala, com a qual completa o verdadeiro type elegante. Usa pence-nez. E' ainda muito jovem e sei que tem muitas admiradoras, mas não conheço a feliz pteferida. Da leitora assidua — *Zola.*

Perfil de Mlle. J. C. S. (Campinas)

Vou apresentar-lá querida «Cigarra», uma das mais lindas campineiras. Muito moça ainda, conta 15 ou 16 annos. E' morena, possui cabellos pretos e ondulados. Seus olhos são pretos e seductores. Tem uns labios rubros e uma boquinha mimosa, ornada de lindos dentinhos. Traja-se com muito gosto, quasi sempre de branco. Juracy, foi passar uma temporada em sua fazenda, (Jahú). Mlle frequenta as matineés do «Rink». Já sabem quem é? Saudades das leitoras sinceras. — *Campineiras.*

sen.  
ser  
Soli  
Cez  
des  
te S  
gari  
mar  
cilia  
pro  
paz

En  
compa  
querid  
rada»  
As att  
engraç  
o port  
gancia  
dancar  
ranjar  
dade d  
risos e  
do A.  
Jandy  
vez, s  
destia  
plesme  
Elvira.

mplica; o dr. Bul-  
porque me capti-  
sorrir, principal-  
perto, porque o  
riso me mata; o  
mim, porque os  
hos me encabu-  
ira de viver tris-  
ua melancolia é  
felicidade a pri-  
contagio fui eu;  
porque a sua in-  
gosta. Se algum  
desobedecer, sol-  
tigo de ser quei-  
ardente coração.  
anella.

ialogo

ra». Venho por  
contar-te o que  
go. Dizia a pri-

enedicto G. de O.,  
te amar, e porque  
tentadores, uma  
Amo-o, porque  
nte chic.

to muito esbelto  
cuidado! Deves  
suas palavras...  
ingido, quanta

palavras, Mlle. X  
tinuou:

rêr em semelhan-  
tua parte...

eu te peço, e  
oube que Mr. é  
ita que reside na  
lisl...

adaverico, Santo  
vae morrer...

não, sem dizer-  
ha alma guarda.  
Porque então diz  
ne sempre flôres  
l... Ah! deixa  
mei de narrar-lhe  
ninha alma sen-  
-lhe com os frag-  
loroso amor as  
a primeira rosa  
s delicados dedi-  
marellecida pelo  
como o meu rosto  
to sentimento...  
incera e leitora  
ncia.

Saudades

(Ao A. T.)  
ldinas aguas do  
splandecente luz  
um mensageiro  
ça», procurando  
amento a estrella  
ão... porque esta  
as promessas que  
vez com mais  
io menos sincero  
amo-te ainda e  
ente. Guardarei  
ração a tua in-  
rdarei, julgando-  
ses que entre os  
s proferiste. Da  
- Ipnotizada.

De Limeira

Notas d'um «Banquete Caipira»,  
realizado em Limeira: Cuzido, Al-  
fredo Delben; pirão de farinha de  
mandioca, Juniata; feijoada, Nino  
Ferreira; farinha, Nenê; pato assado.  
José Muniz; arroz, Noemia; lombo  
de porco, Octavio Queiroz; tigellada,  
Pequetita; molho, Raul Machado;  
qui-bébe, Violeta; salada de alface,  
Saltina; ensopado de mocotó, Teri-  
nho; costelleta, Maria L.; bolinho  
de peixe, Alzira; frango ensopado,  
Cesar Sampaio; vinho, Carlito Vel-  
oso; pinga, Miguel. Sobre-mesa:  
Cangica, Tarinha S.; rapadura, Ma-  
ria M.; arroz doce, Rulh; doce de  
citra, Antonietta; queijo, André Pau-  
lillo. Da leitora — Palito.

Perfil de Mlle T. V P.

Possue a minha encantadora per-  
filada 18 risonhas primaveras, resi-  
de no Bairro de Villa Marianna. Vai  
todos os domingos á matinée do The-  
atro São Paulo, de camarote, acom-  
panhada de sua mãe. Seus labios en-  
treabrem-se raramente para um pe-  
queno sorriso, que a torna verda-  
deiramente linda, por causa de duas  
bella covinhas. É de estatura regu-  
lar, elegante, graciosa e muito sym-  
pathica. Possui uns invejaveis cab-  
ellos, penteados com simplicidade.  
Os seus meigos olhos, de um cast-  
anho claro, são admiraveis. O que  
mais admiro nesta Mlle., é a sua  
constancia... Da leitora e collabora-  
dora — Lady.

Perfil de A. A. Drumond

Elle é de um moreno claro, des-  
tes morenos que extasiam. Lindos  
cabellos pretos e olhos da mesma  
côr. Trabalha actualmente na Secre-  
taria da Agricultura, sendo tambem  
alumno da nossa Faculdade de Di-  
reito. Traja-se muito bem e dança  
divinamente. Tenho-lhe profunda e  
sincera amizade, e não me canço de  
olhal-o quando passa perto de mim.  
Sei que tem immensas admiradoras,  
sendo eu uma das mais fervorosas.  
Para terminar, digo que mora na rua  
Pamplona n.º impar. Da collabora-  
dora grata — Patria e Bandeira.

Notas de Campinas

Tenho notado que: Henriqueta  
M., gosta muito de dansar; Gracilla,  
radiante ao lado do noivo; Alice F.,  
sempre bonitinha; Edina, gostando  
muito do Casino; Carolina S., muito  
engraçadinha. — Rapazes: Conrado  
A., apaixonado; Pedrão, apesar de  
ser tão feio, é amado por uma linda  
joven residente á rua Andrade Ne-  
ves; Mucio A., sempre muito gentil;  
Atalbinha, sempre pensando em não  
se casar.

Desejo mo casar; mas só me ca-  
sarei se encontrar um rapaz que  
possua estas qualidades: O porte do  
Henriquinho H., a bocca do Mucio  
A., os olhos do Chiquinho P., os

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

cabellos do Horacio A., o nariz do  
Pedro Americo, as mãos do Atali-  
binha, que seja sympathico como  
Conrado de A., que se vista bem  
como Dudú A., que possua o riso  
do Castrinho, que saiba guiar auto-  
movel como Marinho S. E por fim,  
que seja constante como o Tuque M.  
Da amiga — Tango Argentino.

Conselhos aos moços do Braz

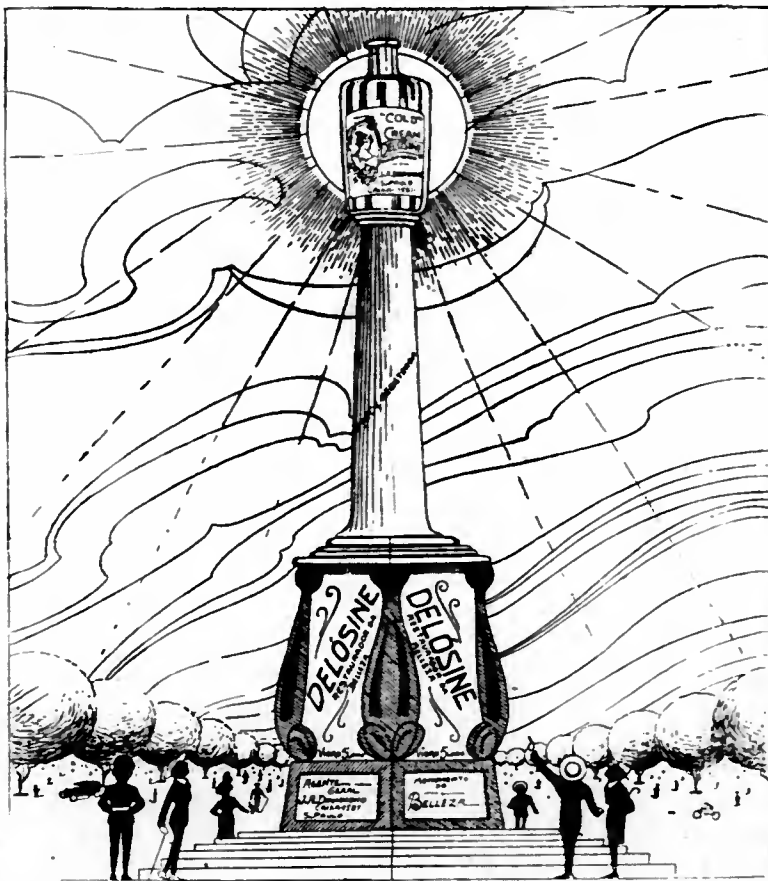
Aconselho ao Diogenes Pentea-  
do, que não se pinte tanto; ao Nilo  
Ribeiro, que abandone o almoladis-  
mo; ao Paulo, que seja mais serio,  
não ande tanto em pandegas, pois

tanto pó de arroz; ao Augusto Fal-  
cão, que não passe a noite em pé,  
na porta da Confeitaria Nacional. Da  
leitora — Conselheira.

Impressões do Externato Lotito

Elvira G. P., constante no seu  
ideal. M. Azambuja, com olhares las-  
cinantes. Helena, teimosa. Itala, com  
muita vontade de estudar. Celina,  
alegre como uma gentil borboletasi-  
nha. Catharina, tristonha. Orfina,  
com muitos segredos. Izabel, muito  
seria. José Mestres, até portuguez  
ensina. Moacyr, ajuizado. Donato,  
não sei porque o cognominaram «es-  
poleta». Filinto, melancholico. Plauto,

## O Novo Monumento da Belleza



A "maquette", preferida pelas exmas. senhoras e gentis senhoritas

conseguirá grandes cousas, inclusi-  
ve o meu coração; ao Victor Maie-  
ta, que abandone o seu orgulho a  
respeito da sua força (?); ao Basilio,  
que não seja tão afeminado, nem use

magrito. Lycurgo, com o coração  
quasi conquistado. Angelo com ideias  
de conquistas. Hugo, anda triste.  
Meirelles, com grande fama, porque  
não sei. A leitora assidua — Viuvinha.

Escola de Commercio «Alvares  
Penteado»

São noladas as seguintes prendas: A intelligencia de Lucilla Fleury; a bondade de Adelia Baiocchi; a applicação de Maria Venancio; a sapiencia de Lucia Orlandi; os cachinhos de Maria Arruda; a delicadeza de Martha Bezzi; a tagarelice de Anna Salles; a modestia de Modesta Castro; a alegria de Maria dos Santos; os cabellos louros de Nair Mondogo; a sympathia de Sarah Loréa; o sorriso de Margarida Chabassus, e o coradinho de Adalgiza Florêt. *Duas Alumnas.*

Peril de P. C. A.

O distincto jovem de quem fallo, é possuidor de uma tez de um moreno claro, alto, cheio de corpo, elegante, olhos verdes esperançosos, onde brilha a luz duma paixão, que o domina. Estes olhos expressivos, quando se fixam em certa senhorinha, (que é o succo) derramam faiscas. Seus cabellos são castanhos, penteados para traz. E' segundo annista de Direito. Seu bondoso coraçãozinho já loi lerido pela setta do terrivel e traçoero Cupido. Reside num bello palacete da rua Rio Claro. Da leitora — *Dorothy Dalton.*

Perfil de Mr. A. S.

Moreno claro, de boa altura, de um elegantissimo corpo, olhos escuros, significativos, voluveis, nariz bem feito, bocca pequena e emmoldurada por labios roseos, dentes engraçadinhos e o seu sorriso encanta. Tem os cabellos e pentea-os artisticamente para traz. E' 3.º annista da Escola de Pharmacia, onde é applicadissimo e estimado de seus collegas. Digno auxiliar de uma das principaes pharmacias do centro. Só tem um defeito: ser muito ingrato. Da amiguinha e leitora — *Democratica.*

E' voz geral

E' voz geral que: Lopes, é o expoente maximo da sympathia; P. de Lucca, tem uma tendencia extraordinaria para a arte que immortalizou Carlos Gomes; Antonio Carlos, é o nosso moderno Lamartine; Xavier, por influencias e transcendentes, foi proclamado Adonis de belleza; Netto, não ignora nem um artigo ou paragrapho do codigo do namoro; Junqueira, ultimamente tem dado a nota dredominante; Daniel, possui a lelicidade de muito amar e de ser infinitamente amado; Antoninho, cultiva com ardor a sublime arte de Beethoven; Japiasú, com a sua proverbial amabilidade, attrahe sympathias; Allredo Souza, diz a cada instante: «Entre dix mon coeur balance»; Oswaldo, é uma das figuras mais sympathicas e elegantes do

bairro; a timidez do Arlindo é excessiva; Otto, depois de muito hesitar, aposentou o seu «saudoso terno»; sargento Barros, possui palestra agradabilissima; Mendonça, quer voltar aos tempos passados... P. Gomes, é um rapaz jovial e espirituoso; Attilio, triste como a jurity á beira da lagôa, chora a ausencia de alguem... Araujo, precisa afastar de si os pensamentos tristes; Oscar Martins, é indifferente para com as suas admiradoras e, linalmente, si o Americo Finazzi arranjasse seu kepi, licaria mais sympathico. Summamente agradecida a leitora — *Lyrio do Valle.*

É indispensavel em todo  
o toucador!

Quereis ter a cutis macia  
e clara?

Fazei uso do incomparavel

“CREME AURA”

O unico que elimina completamente as espinhas,

manchas, sardas, etc., etc.

Encontra-se

á venda em todas as boas  
perfumarias e drogarias.

Unico depositario para  
o Brasil:

Affonso Quental

Rua Capitão Salomão, 57

S. PAULO

Telephone Central, 2370

Caixa Postal, 1738

Proibições

Para o meu bem estar e a minha completa lelicidade, prohibo: o Teixeira de andar a cavallo porque só de pensar em vel-o algum dia atirado do sellim, me assusta; o sargento Oswaldo de me cumprimentar, porque não me foi apresentado; o Marcello de ser elegante, porque a

sua elegancia me implica; o dr. Bul-ler de ser delicado, porque me captiva; o Quirino de sorrir, principalmente eu estando perto, porque o seu encantador sorriso me mata; o Pepe de olhar para mim, porque os seus attrahentes olhos me encubalam; tenente Palmeira de viver tristonho, porque a sua melancolia é contagioso. Por infelicidade a primeira atacada do contagio fui eu; Jorge G., do lirt, porque a sua inconstancia me desgosta. Se algum dos prohibidos me desobedecer, sofrerá o enorme castigo de ser queimado vivo no meu ardente coração. Da leitora — *Santanella.*

Triste dialogo

Querida «Cigarra». Venho por meio desta listinha contar-te o que ouvi em um dialogo. Dizia a primeira voz:

— Eu amo o Benedicto G. de O., porque elle jurou-me amar, e porque possui uns olhos tentadores, uma boquinha ideall... Amo-o, porque Mr. é verdadeiramente chic.

Dizia a segunda:

— Mr. é de facto muito esbelto e lindo, mas... tem cuidado! Deves duvidar sempre de suas palavras... creio que seja tão lingido, quanta belleza possui.

Ao ouvir estas palavras, Mlle. X empallideceu e, continuou:

— Não posso crêr em semelhantes declarações de tua parte...

— Acredita-me, eu te peço, e ainda te digo: — Soubes que Mr. é noivo d'uma senhorita que reside na Avenida Hygienopolis!...

— Que dizes?!...

— Que rosto cadaverico, Santo Deus! Parece que vaes morrer...

— Não morro, não, sem dizer-lhe tudo que a minha alma guarda. Elle é muito máu. Porque então diz que me ama e dá-me sempre llôres para que as guarde!... Ah! deixa estar! Algum dia hei de narrar-lhe toda a historia da minha alma sentimental, entregando-the com os fragmentos de meu ardoroso amor as llôres... e a rosa, a primeira rosa que recebi, dos seus delicados dedinhos, já sem côr, amarelleada pelo tempo, cadaverica como o meu rosto martyrisado pelo justo sentimento!...

Da amiguinha sincera e leitora constante — *Innocencia.*

Sonhos de Saudades

(Ao A. T.)

Sobre as esmeraldinas aguas do mar, guiada pela resplandecente luz do lar, navego em um mensageiro barco de «Esperança», procurando sobre o azul do firmamento a estrella preferida, mas em vão... porque esta estrella, esquecendo as promessas que me fez, illumina talvez com mais lirmezza outro coração menos sincero. Mas que importa, amo-te ainda e amar-te-hei eternamente. Guardarei no recondito do coração a tua ingratidão, como guardarei, julgando-as sinceras, as phrases que entre os teus sorrisos fingidos proferiste. Da leitora agradecida — *lpsnotizada.*

No  
realiza  
fredo  
mandi  
Perrei  
José A  
de por  
Peque  
qui-bé  
salitín  
inho:  
de pe  
Cesar  
loso;  
Cangi  
ria M.  
cidra,  
lillo. I

Pos  
filada  
de no  
todos c  
tro Sã  
panha  
treabr  
queno  
deiram  
bella c  
lar, elc  
pathic  
bellos,  
Os seu  
tanho  
mais a  
consta  
dora -

P  
Ell  
tes me  
cabello  
côr. T  
taria d  
alumni  
reito.  
divina  
sincera  
olhal-o  
Sei qu  
sendo  
Para t  
Pampl  
dora g

Ter  
M., go  
radiant  
sempre  
muito  
engraç  
A., ap  
ser tão  
joven  
ves; M  
Atalibi  
se casa  
Des  
sarei s  
possua  
Henriq  
A., os

# Efficaz Depurativo do Sangue

## TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue  
com o

### TAYUYÁ

de S. João da Barra.

É um depurativo tónico inteiramente inoffensivo — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte, de grande valor.

## O uso do TAYUYÁ de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das úlceras, feridas, darthros, eczemas, reumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

### Estomago, Fígado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

**Feridas antigas na face,  
nariz e testa**

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

**Darthros nos labios, molestias antigas**

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida com mau cheiro na sobrançelha**

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Ferida profunda nas costas**

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

**Males do figado estomago e baço**

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

madores e tam-  
s. A sua bocca é  
a de um archan-  
é amena, encan-  
dor ardoroso do  
ite do foot-ball.  
defensor das có-  
em cujos jogos  
o a sua garbosa  
em que reside pe-  
nembé, onde to-  
etings» sportivos  
le e tem conqui-  
cedoras» com o  
o alliado á sua  
le. Quizera eu ser

oras» para bem  
iavel companhia  
erfilado. Da ami-  
cida — Ely.

De... a M. S.)

onaste? Desgra-  
me amas como  
tal que fiz, laço  
loucamente. —

**damente!**

amarrou seus  
e emplastos  
jacotando uma  
nviar por en-  
sou unguentos  
im para suas  
das pegajosas  
desculça sua  
quando 2 ou 3  
em qualquer  
dá um rapido,  
certo funeral!  
ets-it" para as  
a-o trabalhar,  
om callos. É o  
num, o unico  
tira os callos  
banana. Usado  
isoas. Nunca

ido tirador de  
se devolverá o  
seguro, custa  
em todos os  
merciaes mais

ira o Brasil  
da Candelaria.

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. A. Salles

A possuidora destas iniciaes é uma jovem muito sympathica, residente no aprazível bairro do Paraizo, á rua 13 de Maio, numero impar. Conta apenas 16 risonhas primavaras. Sua tez é morena pallida, estatura mediana, e na sua face nota-se uma graciosa pintinha que a torna mais fascinante. Seus olhos são castanhos bem escuros, traduzem toda a belle-

dos por negras sobranceiras, que dão á sua phisionomia um tom encantador. Seu nariz é pequeno, sua bocca em extremo delicada. Possui uma cabelleira negra e ondulada, á romana. Toca piano, pinta, têm verdadeira paixão pela literatura e pela poesia, e as faz tambem, e fala francez admiravelmente. E' Irequentadora do chá do Mappin, ás quintas feiras, do Bar Viaducto e das matinées dansantes do Commercial,

são castanhos, scismadores e tambem conquistadores. A sua bocca é tão mimosa como a de um archanjo. A sua palestra é amena, encantada e seduz. Apreciador ardoroso do sport, principalmente do foot-ball. Sei que é valoroso defensor das cores do «Ypiranga», em cujos jogos já tenho presenciado a sua garbosa actuação. Sei tambem que reside pelas bandas do Tremembé, onde toma parte nos «meetings» sportivos dum club lá existente e tem conquistado innumeradas «torcedoras» com o seu esplendido jogo alliado á sua immensa amabilidade. Quizera eu ser

Sabonete

# Sambert

O MELHOR, MAIS PURO E PERFUMADO  
ANTISEPTICO HYGIENICO, CURATIVO-PRESERVATIVO  
LAMBERT-RIO

za de sua alma e a bondade do seu nobre coração. Os seus cabelos são negros como a noite sem luar, penteados a bebê, a americana e outras vezes deixa cair sobre os hombros, uns cachinhos que a torna muito gentil.

Mlle. Annita, aprecia muito a patinação. Aprecia tambem a poesia, sendo os seus poetas preferidos: Vicente de Carvalho, Olavo Bilac e Guilherme de Almeida. E' segunda annista da E. de C. «Alvares Penteados». Da leitora — Ruth.

Mlle. Sarah L.

E' a mais bondosa das minhas collegas. De estatura regular, possui a modestia das violetas e o encanto das rosas. Cabellos pretos, lisos, ornannam divinamente o seu mimoso rosto. E' lindo o seu olhar e gracioso o seu sorriso. E' muito amavel para com as suas collegas, por isso não ha uma só que a não estime. Muito estudiosa é uma das primeiras da aula. Cursa o 2.º anno da E. de C. «Alvares Penteados». Da amiguinha grata. — Brisabella.

Mlle. Alice A. (Cecy)

A minha perfilada é alta e elegante, apesar de muito joven. Oriunda de uma das mais distinctas familias paulistas, Cecy é um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade. Filha de um grande advogado (já fallecido), herdou de seu pae a intelligencia e a nobreza de caracter. Em sua tez morena, salientam-se seus lindos olhos castanhos escuros, seductores e expressivos, sombrea-

onde é apreciada pela sua singeleza e perfeição com que dança. Adora o sport, o tango, rema, patina e é infallível aos sabbados no triangulo. E' assidua nas soirées da Fox do S. Paulo e vai tambem ao São José. Da leitora — Violeta Branca.

Perfil de A. M.

Estatura mediana. Magro e moreninho. A' primeira vista parece-se com um gascãozinho. Os seus olhos

uma dessas «torcedoras» para bem poder gozar a apreciavel companhia desse meu querido perfilado. Da amiga e leitora desvanecida — Ely.

A ti coração — (De... a M. S.)

Porque me abandonaste? Desgracadamente tu não me amas como outrora. O unico mal que fiz, faço eu sei, é amar-te loucamente. — Mlle. Thebes.

## Callos, Durezas Desapparecem Rapidamente!

Duas Gottas de "Gets-It" o fará.



"Gets-It" põe seus pés em trevo — Acaba com os callos rapidamente.

Já alguma vez escavou seus dedos com uma navalha procurando tirar um callo? Já usou tesouras para cortar parte d'um callo muito junto

da carne viva? Já amarrrou seus dedos com ligaduras e emplastos como se estivesse empacotando uma peça de vidro para enviar por encomenda postal? Já usou unguentos gordorosos que passam para suas meias? Já usou bandas pegajosas que se tiram quando descalça suas meias? É uma tolice, quando 2 ou 3 gottas de "Gets-It" em qualquer callo ou dureza lhe dá um rapido, sem dor, pacífico e certo funeral! Para que sofrer? "Gets-It" pára as dores nos callos, deixa-o trabalhar, rir e dançar, ainda com callos. É o melo do senso commum, o unico simples e facil melo-tira os callos como se descaesca uma banana. Usado por milhões de pessoas. Nunca falha.

"Gets-It" o parantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico melo seguro, custa uma insignificancia em todos os droguitas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

numa flor de  
ão de «Mlle.  
Henriqueta, foi  
relia, para ser  
do «Segredo»;  
de éra entre  
numero envia-  
tos daqui. Da

ar firme e vi-  
stera. Não ri-  
te. Pouco fala,  
sa. Festa alta-  
ancelhas cerra-  
e elegante. So-  
modo de falar.  
ti-social, o meu  
lões, e quando

AL

a e macla.  
satisfeito,

ndo-se in-  
nto preju-

ime suave,  
nsparencia

ecommen-  
ncia do ar,

savel, para  
co de algo-  
invejavel.

nalte NI-

perta o coração.  
olhar: torna-se  
a enternecedora.  
rossos melhores  
obre letras, co-  
e artistas. Em-  
é um conjunto  
miguinha e lei-  
Oeste.

raticaba

é chic do Poly-  
ta, séria; Nôca,  
tristonha; Ma-  
Luizinha, parece  
a mesmo; Olgui-  
le quem; Agos-

tinha, flirtando; as Salles, coradinhos;  
as Machados, satisfeitas; Miróca,  
constante. Notei ainda entre os rapa-  
pazes: a lungação do Decio; a  
bondade do Cacau; Bueno, bomzi-  
nho; Rillo, apaixonado; Moreira, sa-  
tisfeito ao lado da predilecta; dr.  
Adhemar, numa baita prosa com  
Mlle.; Cavalcanti, encabulado; M.  
Camara, flirtando á bessa; Maciste,  
zangadissimo. Da leitora — Mary.



Marca Registrada

## “Lactifero,”

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

**Joanna Stamato Bergamo**

O LEITE MATERNO é o unico e verda-  
deiro alimento da creança, qualquer ou-  
tra alimentação traz perigos alarmantes, ás  
vezes, fataes. A creança necessita de leite e de  
calor materno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite  
fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além  
de estimular a secreção das glandulas mamarias produzindo um  
leite sadio e abundante, exerce tambem um efeito surprehendente,  
quer na saude da mãe, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e  
regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova  
energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto  
e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias  
e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,” — Rua Conselheiro Furtado n. 111  
S. PAULO — Telephone 1108, Central

### Collegio Sant'Anna

Certo domingo, visitando o Col-  
legio Sant'Anna, não pude deixar de  
admirar: os olhos tristes e expres-  
sivos de Carmem Soares, o narisi-  
nho e os cabelos loiros de Augus-  
ta Caldeira, o sorriso encantador de  
Secundina Paschoal, a bocca faci-  
nante de Gilda Lammataro, a me-  
lancolia de Anna Gonsalves, a gra-  
ça e a sympathy atrahente de Ame-  
lia Mendonça; emfim a linda cabel-  
leira a «bebê» de Aparecida Cas-  
tro. Das leitoras constantes — Bel-  
lezinhas.

### As flores e fructos de Campinas

Valentina O, papoula; Emilia M.,  
saudade; Ercilia P., amor-perfeito;  
Judith P., gloria; Cynira G., goivo;  
Helena R., sempre-viva; Lourdes D.,  
lyrio; Elisa M., cravina; Aparecida  
Z., camelia; Leonor P., myosotis;  
Alzira M., tulipa; Aisa V., jasmim;  
Olympia C., dhalia; Hermengarda Z.,  
rosa; Carolina R., violeta; Juvenelia  
S., Accacia. — Fructos: Adhemar  
R., morango; Mucio A., cereja; Ca-  
millo D., uvas brancas; Bento B.,  
cajã; Herculano P., romã; Floriano

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

P., kaki; Ruy F., laranja; Primo L.,  
mamão; João J., carambola; Pedro  
P., abacate; Henrique S., maçã; José  
P., fructa do conde; Armando S.,  
tamara; Luiz T., limão; Alberto M.,  
pitanga; Mario S. R., ameixa; Jason  
B., melancia; Dino L., melão; Pojó,

Moços: a delicadeza do dr. Caio Ra-  
malho, a bondade do Aranha, a ale-  
gria do Paulo Ferreira, dr. Octavio,  
dansando com muita graça; Sylvio  
Penteado, bonitinho; Paulo Prado,  
muito lindo com o chapéu de «Co-  
tillon»; Mr. Soares, fazendo fitas, e,  
finalmente, a altura do Pedrão foi o  
que mais me encantou. Da assdua  
leitora — Borboleta Azul.

### Collegio Florence em scenal

Notam-se: a sympathy da Gui-  
dinha, o espirito da Noca, a intelli-  
gencia da Zica, a bondade da Idalina,  
o cabelo da Aurea, o genio expan-  
sivo da Neva, a applicação da Car-  
cilla, a elegancia da Aracy, a alegria  
da Lily, a belleza da Dininha, a sim-  
plicidade da Ceição, o olhar da Zizi,  
o porte elegante da Odette G., a in-  
genuidade da Paulina Esperando ver  
esta listinha publicada no proximo  
numaro, agradecem muito as leito-  
ras — Gymnasianas.

### Resposta á Apaixonada

Pedes, pela ultima «Cigarra», que  
uma leitora lhe diga o sobrenome de  
Agnello. Conheço-o, ha dois annos,  
desde que frequente o Paulistano. O  
distincto moço Agnello Bastos, jo-  
gou, mas agora desistiu do foot-ball,  
porque vai se casar. Perca pois, a  
esperança de ser correspondida, pois  
elle não liga. Tenho a certeza dis-  
so. Desista, senhorita. Da leitora —  
Rose.

### Perfil de A. L. C.

E' Mr. A. L. C. incontestavel-  
mente lindo. Para que eu pudesse  
descrever o seu porte gentil e ele-  
gante, seria necessario usar da lin-  
guagem dos anjos. Dois olhos ne-  
gros e fascinantes, dotados de uma  
sublime expressão. Traja-se com es-  
merado gosto, e o que mais attrahe  
é a sua linguagem facil e cortez.

## ESCOLA MONTESSORI

“Casa da Infancia” e outros graus — Coeducação infantil e primaria, edu-  
cação leminina secundaria, a nacionaes e estrangeiros — Educação completa, integral,  
a classes limitadas, segundo o mais adiantado lypo inglez e norte-americano — Es-  
pecialidade de Jardim da Infancia Montessoriano para crianças desde  
3 annos. Reabertura das aulas a 15 de Janeiro.

As matriculas devem ser feitas desde já

24 e 25 — AVENIDA ANGELICA — 24 e 25

Cid., 2741 — Telephs. — Cid., 3707

Directora: MARY BUARQUE — Diplomada por São Paulo,  
com estudos na America do Norte.

ginia Lopes, a tristeza de Zezé Soa-  
res, (porque será!); a sorte de Mlle.  
Liberty com certo mocinho! Mlle.  
Levy estava uma gracinha, Anna  
Prado, dansando muito, e Margarida  
Prado era a mais encantadora. —

Querida «Cigarra», si até neste ponto  
não descobriste quem é Mr. A. L. C.,  
posso ainda informar-te da sua re-  
sidencia que fica á rua 13 de Maio  
n.º impar. Da assdua leitora — Co-  
ração Dilacerado



## COLLABORADORAS DAS LEITORAS

### Enlace, Desengano e Infelicidade (A Paqueta)

Realizou-se na rua dos Desgraçados, na residência de D. Soledade, o casamento de sua desventurada filha Srta. Infelicidade, com o jovem Dr. Desengano Paraniophram por parte do noivo: Srta. Tristeza e o Sr. Infortunio Atroz, e por parte da noiva: Mlle. Saudades e o snr. Martyrio. Compareceram innumeradas senhoritas e cavalheiros, todos vestindo rigoroso luto. A jovem Descrença offereceu um lindo bouquet de suspiros á pobre noiva. O snr. Amor Ferido, compareceu

escuros, penteados á americana. E' paulista, mas, me contaram que se quer considerar carioca. Não creio, pois seu delicado modo de tratar as palricias é encantador. E' possuidora de bellos olhos castanhos, onde transparece uma não pequena melancholia. Quando ri, mostra ligeiras covinhas e bons dentes. São estas covinhas tão lindinhas de seu rosto gracioso, que penso, causaram não sei que inlinidade de loucuras! E' muito sympathica. Frequenta varios cinemas, mas, são seus preleridos o Royal e o S. Pedro. Vai ás vezes, aos domingos, ao «Trianon», porém, não dança. Da leitora — *Lillian*.

um... sapo; Sylvia, numa flor de noiva para a exposição de «Miles. Sinceras» em 1921; Henriqueta, foi transformada em camelia, para ser collocada no Jardim do «Segredo»; Conceição, em folha de éra entre suspiros. No proximo numero enviarei notas dos bebésinhos daqui. Da leitora — *Cecylina*.

### A alguem

Alto e esguio, olhar firme e vi-trado. Physionomia austera. Não ri. Observador impenitente. Pouco lala, apesar de ter boa prosa. Festa alta. Bocca pequena. Sobrancelhas cerradas. Nariz arrogante e elegante. Solitario. Simples no modo de lalar. Apesar de parecer anti-social, o meu perfilado lrequeuta salões, e quando



## PARFUMERIE IDEAL

MILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

### CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

**Pó de Arroz Ninon** perfumado de um perlume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

**Rouge Ninon** em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

**Branco Perola Ninon**, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma lineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

**Agua de Colonia** e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine**, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

### COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um pacote de Crème Ninon.

Nome .....  
Rua .....  
Localidade .....  
Estado .....  
Correio .....

envolto em ampla capa de velludo roxo, acompanhado do gentil menino Cupido, que derramava sentidas lagrimas de sangue. O snr. Sofrimento, lallou em nome dos presentes, agradecendo o honroso convite, e a Srta. Ausencia, respondeu em nome dos noivos, que foram queima dos numa enorme logueira. Os convidados enlouqueceram e os padrinhos se evaporaram Da leitora — *Alma Triste*.

### Perfil de R. G. G.

O meigo perfil desta distincta moça, deveria ser traçado pela adoravel mãosinha de uma fada. E' morena-clara, muilo corada; cabellos

### Avaré na berlinda

Sentada num espaçoso banco do jardim, colleccionava flôres para formar um bouquet que agora te oll-reco. De Nhazinha liz uma fada, que, com sua varinha magica, transformou: Placidinha, numa rosa guardada num coração com muito mimo; Adalgiva, numa bella hortencia entre risos; Mariquita, numa linda saudade no meio de... espinhos; de Adair liz uma tristissima violeta roxa a lapella do J. G.; um myosotis liz da bondosa Herminda, para o pequeno enviar ao museu das apaixonadas; Cecilia transformou-se em um goivo roxo para ser mirado por

a sua musa lhe desperta o coração. exulta e brilha o seu olhar: torna-se gentilissimo, de prosa enternecedora. Recita versos dos nossos melhores poetas. Discorre sobre letras, conhece musica, artes e artistas. Em-lim, o meu perfilado é um conjunto de perfeição. Da amiguinha e leitora — *A filha do Oeste*.

### Notas de Piracicaba

Na ultima matinée chic do Polytheama, notei: Luiza, séria; Nôca, travessa; Elisinha, tristonha; Marianna G, lirme; Luizinha, parece que está apaixonada mesmo; Olguinha, lembrando-se de alguem; Agos-

tinha  
as  
cons  
papa  
bond  
no;  
tisei  
Adho  
Mlle.  
Cam  
zang

Ir.  
de  
le  
qu  
re  
en  
e

“

Ce  
legio  
admir  
sivos  
nho e  
ta Ca  
Secur  
nante  
lancol  
ça e e  
lia Me  
leira  
tro. C  
lezhnh

A

Va  
sauda  
Judith  
Helen  
lyrio;  
Z., ca  
Alzira  
Olymp  
rosa; t  
S., A.  
R., me  
millo  
cajd; l

Fausto Pires, dan-  
ta. Da leitora —

### consolação

to tristonho nes-  
rá por causa del-  
deve deixar de  
berto S., as suas  
jardim da Praça  
para desconfiar:  
Não vá se zan-  
rá bom que não  
rroz, pois isso é  
el S. é o queridi-  
; mas as despre-  
io? Seja amavel.  
leve ser tão almo-  
erando demais, de  
ritas: Elvira, não  
le, pois tem tanto  
gostou muito do

!!! :.

omparaveis

### stique

ia. O Insti-  
imeiro e o  
res marcas  
por nume-  
a a sua in-  
btidos.

N

Braz, 578

G. S. A.; J. Bue-  
çadinha; S. Casa-  
atrahente; H. Bue-  
e elegante no an-  
dora — *Melodia*.

e J. C. M.

quem falo, é alto,  
lembrar Napoleão,  
cabellos lembram-  
da com que se bor-  
as de setim, seus  
ute tenebrosa. Sua  
assemelha-se a um  
Seu nariz talhado  
termina o seu per-  
ra—*Olhos Grandes*.

Mlle. S. C.

Reside a minha perfilada no bai-  
ro da Bella Vista, n'uma aprazivel  
vivenda da rua Conselheiro Rama-  
lho. E' de estatura mais que media-  
na. Cabellos pretos, encaracolados,  
penteados com muilo gosto, os quaes  
cahindo-lhes sobre os hombros, lhe  
dão um aspecto de rainha. Morena,  
desse moreno côr de jambo que é  
o caracteristico da belleza triumphan-  
te da mulher brasileira. Seus olhos  
são lindos, da côr de seus cabellos,  
porêm, sempre tristes e scismado-  
res. Parecem sempre sonhar. Sua  
bocca é um botão de rosa entrea-  
berto, onde paira sempre um meigo  
sorriso. Possuidora de um coração  
leal e affectuoso, tem Mlle. muitas  
amiguinhas e admiradores, porem

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

to de Mr. E' a bocca, a linda boc-  
ca, o que ha de mais mimoso, de mais  
fino, de mais lindo. Debruada de ru-  
bros labios, que constantemente se  
entream em encantadores sorris-  
os. Termineo dizendo que Mr. resi-  
de á rua B Da amiguinha e leitora  
— *Hindostam*.

### Liberdade e Paraizo em leilão

Estão em leilão: o olhar fasci-  
nante do Flavio B., a elegancia de  
Zuleika Leal Costa, a sympathia ir-  
resistivel de Nicolau Laudisio, a boc-  
ca de Lydia Bemini, o sorriso de  
Admar Leal Costa, a bondade capti-

delicadeza inlinita; 'lazz[lembrar o  
avelludado de uma rosa branca. A  
minha gentil perfilada cursa o 3.º  
anno do Externato S. José. Traja-se  
com gosto e simplicidade. Da ami-  
guinha — *M. S.*

### Notas da Liberdade

Notam-se: Os lindos olhos de  
Odette Garcia; Regina, com sua gi-  
gantesca altura, quasi que passa des-  
percebida; Dádá T., anda muito re-  
trahida; Helena Garcia, extremamen-  
te bondosa; Aida T., sempre delica-  
da. Da leitora — *Rosa do Adro*.



## Creme "ORFILA,"

O Mensageiro da Belleza

### Finamente perfumado

·Sem rival contra as manchas da pelle, sardas,  
espinhas e todas as affecções cutaneas

Limpa e amacia a pelle

### SUCCESSO GARANTIDO

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e ca-  
sas de perfumarias.

### Depositarios:

MESSIAS & COELHO - Rua Quintino Bocayuva, 18 - S. Paulo  
RODOLPHO HESS & C. - Rio de Janeiro  
SOCIEDADE ANONYMA COLOMBO - Santos  
PHARMACIA FABIANO - Campinas

ella não liga a nenhum, pois dizem  
que Mlle. ha muito tempo deu seu  
rico coração a um jovem moreno e  
que lhe é muito sincero, aguardan-  
do com uma vaga esperança a rea-  
lização do seu sublime ideal. Da lei-  
tora — *Magnolia*.

### Perfil de Oscar S.

Este jovem, querida «Cigarra»,  
é de estatura mediana, tez morena,  
cabellos pretos como a noite sem  
lua, penteados á poeta numa gra-  
ciosidade esthetica e artistica. Seus  
olhos negros e languidos parecem  
traduzir a eterna canção da sauda-  
de. Usa oculos, o que mais realça  
a transparencia suave do seu olhar.  
Oh! estava-me esquecendo do mais  
importante traço que adorna o ros-

vante de Laura Me'llo e Silva, o con-  
vencimento do Edgar Ferreira, o ge-  
nio incomprehensivel do João L., a  
delicadeza de Adalziza Aguiar, os  
lindos olhos de Luiz Passalacqua, o  
contentamento de Aurora Barros, a  
alegria de Maria do Carmo, a me-  
lancholia do Claudio Bernini. Da lei-  
tora — *Chrysantemo*.

### Perfil de Mlle. A. R.

A minha gentil perfilada reside  
á Rua Aguiar de Barros. E' de es-  
tatura mediana, tez clara e conta  
apenas 14 primaveras. Seus cabel-  
los são claros e os seus labios côr  
de cereja, mostram quando sorri,  
duas fileiras de alvos dentes. O seu  
olhar é seductor. O rosto é de uma

### Perfil de Mr. A. C. Almeida

O meu perfilado é um jovem mui-  
to distincto e duma sympathia que  
seduz. E' de estatura mediana, de  
um moreno claro e chic. Cabellos  
negros, artisticamente penteados pa-  
ra traz. Seus olhos são de um ne-  
gro de azeviche, encantadores e tris-  
tonhos. Tem uma bocca pequenina.  
Seus dentes são lindos e bem trata-  
dos. Mr. A. C. A., é intelligentissi-  
mo 3.º annista da Escola de Phar-  
macia, onde é estimadissimo. Traja-  
se muito bem, principalmente quan-  
do veste o seu terno kaki, com o qual  
fica ainda mais seductor. Mr. só pos-  
sue um defeito; é não me amar e  
ser muito ingrato. Reside á rua Rio  
Claro, n.º par. Da leitora — *A Nymphe  
dos Bosques*.

Baile em Piracicaba

Não posso deixar, minha sincera amiguinha, de te enviar as muitas impressões que colhi no baile da Escola Agrícola, aqui realizado. Foi uma noite magnífica, e, porque não dizer, sublimes às horas que lá passámos. Notei: Mlles Motta, em elegantes toilettes a Luiz XV. Mlles. Souza Reis, sympathicas, apreciando o baile; Carminha Sampaio, verdadeiramente bella, cercada pelos mais distintos rapazes; Violeta Andrade, uma gracinha de ingenuidade; Luiza e Aracy Rodrigues, muito boasinhas; Celica Brotero, trajando a mais elegante toilette; Tunica

ram isso, meninas? Pois, a festa estava tão boa...; Dentre os rapazes, notei: Dr. Luiz Silveira, entusiasmado; Alberto de Moraes Barros, dansando admiravelmente; Eduardo Suppicy, um tanto tristonho e pouco dansou; Mario Camara, apaixonado...; Paulo Mendes, idem.; Marciano Rillo, se desfazendo em gentilezas para com certa «demoiselle»; Covello, lindo e adoravel, mas... é noivo; Brenno Pinheiro, extremamente sympathico; Manoelito, o melhor dansarino; Antonio Bento Ferraz, bonito e apreciado; Dr. Motta, distincto e attencioso; Joaquim Mendes, quasi não dansou; Elpidio Fontoura, bem elegante; Argen Cordeiro,

logo, é merecedor; Fausto Pires, dansou sem perder uma. Da leitora — Flor de Maio.

Notas da Consolação

Vicente P., muito tristonho nestes ultimos dias, será por causa della? Americo D. S., deve deixar de ser tão liteiro. Alberto S., as suas permanencias no jardim da Praça Buenos Aires, dão para desconfiar: «por quem será?» Não vá se zangar... Carlos P., será bom que não use tanto pó de arroz, pois isso é feio, rapaz. Raphael S. é o queridinho das senhoritas, mas as despreza; porque faz isso? Seja amavel. Americo O., não deve ser tão almo-fadinha, está exagerando demais, desista, moço. Senhoritas: Elvira, não deve chorar por elle, pois tem tanto outros; Maria, não gostou muito do

∴ A belleza e a hygiene da cutis!!! ∴



Adquirem-se com o uzo constante dos incomparaveis productos de belleza

**Cryséa e Institut Physioplastique  
de Mme. B. da Graça,**

cujas formulas medicinaes garantem a efficacia. O Instituto de Belleza de Mme. B. da Graça, o primeiro e o mais acreditado do Brasil, possui as melhores marcas de productos de Belleza, sendo frequentado por numerosa e distincta clientella que nelles deposita a sua inteira confiança pelos excellentes resultados obtidos.

Encontram-se desde já á venda na CASA HUSSON

Rua Direita n. 46 — Telephone Central 1937

DEPOSITARIO PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

**J. D. TAVARES** — Rua Piratininga, 23-A — Telephone - Braz, 578

Ferraz, alegre e graciosa, dansando animadamente; Iná Sampaio, com o coração saudoso; Jenny e Irma Leitão, satisfeitissimas; Santa Ferraz, a mais gatante «mignonne»; Helena Browne, meiga e delicada; Edith Ferraz, embebida por olhares ternos; Nayde e Dulce Ribeiro, resurgindo novamente nos salões; Cecília e Irene Ferraz, sempre quietinhas; Mlles. Borges, gostando do baile; Conceição Sampaio, ditosa ao lado do noivo; Nair, Carvalho, tecendo linhas...; Luizinha, gosando muito...; Helena e Olga Ferraz, mantendo animada palestra; Lucilla e Leonor de Oliveira, retiraram-se logo do baile, juntamente com Mlles. Ribeiro. Porque fize-

ro, mui bomsinho; Dr. Mario Magalhães, infelizmente não quiz dansar; Sady Kurtz, curtindo magoas; Alcantara, eximio dansador; Elias Amaral, o mais espirituoso; Ignacio Bastos, correspondendo a todos os olhares... (faz muito bem, rapaz, assim que é bom!); Maciste, com o pensamento nas proximidades da Escola Agrícola...; Oswaldo, com uma «pose»...; Atafiba Britto, só dansou com um par; Marciano, o gaúcho sympathico, dansando pela primeira vez em Piracicaba; Eurico Menezes, firme no seu posto; Salvio Azevedo, com seus bellos olhos, fascinou muitas meninas bonita; Araujo, sempre querido, pois é distincto, dansa bem,

procedimento do G. S. A.; J. Bueno é muito engraçadinha; S. Casale, cada vez mais attrahente; H. Bueno, muito amavel e elegante no andar. Da collaboradora — Melodia.

Perfil de J. C. M.

Este rapaz de quem falo, é alto, seu andar faz-me lembrar Napoleão, a finura de seus cabellos lembram-me os fios de seda com que se bordam as almofadas de setim, seus olhos parecem noute tenebrosa. Sua boquinha mimosa assemelha-se a um botão de rosa. Seu nariz talhado por mão de fada, termina o seu perfil ideal. Da leitora — Olhos Grandes.

Re  
ro da  
viven  
lho. E  
na. C  
pentea  
cabin  
dão u  
desse  
o cara  
te da  
são li  
porém  
res. F  
bocca  
berto,  
sorris  
leal e  
amigui

ella nã  
que MI  
rico co  
que lhe  
do com  
lisação  
tora —

Este  
é de es  
cabellos  
lua, pe  
ciosidad  
olhos n  
traduzir  
de. Usa  
a transp  
Oh! est  
importa

a mediana. Tem  
abellos da mes-  
m a maior ele-  
nofadinha. Soube  
Mackenzie Colle-  
rimeiro anno de  
ilho unico, é mui-  
paes e mais ain-  
e que me ama.  
onio Carlos, n 3.

Chic

da, porque moti-  
que tal o baile do  
de, Que lindo jo-  
Antonieta, quan-  
asma, quando é a  
is uma brincadei-  
rá paixonite agu-  
está ficando mui-  
sa admiração!...  
do Sertão.

é G. Junior

ado é um jovem  
o e agradável. E'  
illos pretos e on-  
nbem são os seus  
si sempre de preto.  
ie é bello. Gosta  
cezinha cuja ini-  
ruz. Da leitora —



sa e avelludada, é  
aro!  
le Belleza e uma  
Deposito: Perfu-  
is.

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar- POLLAH conser- vará a belleza do seu rosto, muito alem da primeira juventude.

### DE UMA CARTA:

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o CREME POLLAH, tomando o cuidado de applical-o de accordo com os movimentos indicados no livro "A Arte da Belleza". Depois de alguns dias de tratamen- to, melhorei consideravelmente e com excepção de 4 ou 5 cravos inflamados, minha pelle está em optimas condições. Como quero conser-va-a assim, con- tinuarei usando o POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradável creme de toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr branca tão desejada. — De v. s. att. gra. obra., Julia Santos dos Reis.

### Cutis feia. Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer ás visitas, durante bastante tem- po, pelo mau estado da minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera fize- ram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. — Rece- bendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH: e com extraordinaria alegria vi desaparecerem rapidamente espinhas, manchas e erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilhan- te — Posso garantir-lhe com grande satisfacção, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. — Autoriso a publicação.

Manuela Monteiro.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.



O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulio & Cia., Baruel & Cia. Casa Lebre, S. Soares & Cia., Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfu- marias do Brasil.

O livrinho "A ARTE DA BELLEZA" será enviado gratuitamente ás pes- soas que enviarem o coupon abaixo, com o nome e endereço ao represen- tante da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151 Sob. - Rio de Janeiro

CORTE ESTE COUPPON E REMETTA

("A Cigarra,")

Srs. Rep. da American Beauty Academy Rua 1.º de Março, 151 Sob.º - Rio de Janeiro

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

### Perfil de Mr. J. T. Camargo

Mr. é moreno claro, seus cabellos são negros e ondulados. Penteia-se á americana. Quando sorri, mostra fileiras de alvissimas perolas. E' de uma distincção unica. Adora o violino. Traja-se com esmero. O seu olhar é attraente; conta ter muitas apaixonadas. Será que Mr. já está desiludido? Da leitora — *Eterna Saudade.*

### Perfil de Mlle. S. C. K

Minha perfilada é morena, os seus traços são de uma sympathia inesplicavel. Traja-se com simplicidade, mas é muito elegante. E' paulista da gemma. Sempre residiu na capital, mas actualmente se acha em Campinas. Da leitora — *Esmeralda*

### Perfil de Lydia Souto

A minha perfilada é uma sympathica morena. De estatura alta, lindos olhos pretos, cabellos castanhos escuros, bocca pequena e mimosa, nariz bem talhado, é possuidora de lindas pintas. Seu olhar é de uma ternura inlinita. A perfeição de seus traços physiomicos, forma um con-

juncto extremamente sympathico. Um tenue vestigio de tristezas não permite a expansão do riso. Conta apenas 18 risonhas primaveras, reside á Rua Augusta, numero par. L. S., é um desses anjos cheios de bondade e poesia, que as imaginações ardentes buscam. O seu nome lembra a rainha das flôres. — *Uma leitora.*

### Bairro da Consolação

O que notei: Alberto S., muito procurado pelas senhoritas do bairro; Americo O., um pouco differente; quem sabe se é por causa della Paschoal R., as suas paradas nas esquinas, estão se tornando cacetes. Raphael S., tem desaparecido um tanto. Carlos P., a sua garganta tem augmentado demais; deixe disso moço, que é feio. Constantino G., as suas fitinhas estão sendo demasiadas. Querino A., cumpriu com a promessa; o seu andar está se tornando mais elegante. Da leitora — *Tronco de Ypê.*

### Lupercio B. R.

Não é bello como George Walsh, nem elegante como Wallace Reid, mas tem a sympathia de William Far-

num. E' de estatura mediana. Tem olhos castanhos e cabellos da mesma côr. Traja-se com a maior elegancia, sem ser almofadinha. Soube que é alumno do Mackenzie College, onde cursa o primeiro anno de Engenharia. Sendo filho unico, é muito querido por seus paes e mais ainda por mim. Parece que me ama. Reside, na Rua Antonio Carlos, n. 3. Da leitora — *Rose.*

### Uberaba Chic

Lucia, apaixonada, porque motivo? Stella Naves, que tal o baile do Club? Bella Andrade, Que lindo jogo o de Domingo. Antonietta, quando é o casorio? Rasma, quando é a chegada? Queremos uma brincadeira, sim? Rosita, será paixonite aguda? Aleth Ribeiro, está ficando muito retrahida, isto causa admiração! — *Duas Princezas do Sertão.*

### Perfil de José G. Junior

Este meu perfilado é um jovem bastante sympathico e agradável. E' moreno claro, cabellos pretos e ondulados, pretos tambem são os seus olhos. Traja-se quasi sempre de preto. Sabe apreciar o que é bello. Gosta de uma linda francezinha cuja iniciaes são M. L. Cruz. Da leitora — *Gajuby.*



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perlu-maria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

# Provas da Efficacia do "Antigal," DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, aprovado pelos medicos)

## O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato  
UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

### Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

#### Dlr-se-ia morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribes manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do "Antigal" do Dr. Machado.

#### Herança funesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre filha. Seis mezes e cheia de ulcers. Dois vidros do "Antigal," e creancinha está hoje forte e vigorosa.

#### Soffrimento insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

#### Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Ottoni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

#### Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veraldino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

#### Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não fôra realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

#### Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, para o que usou de todos os remedios, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

#### annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilis no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

#### Curá notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paranhos, de Jequié, Bahia, affirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2.º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

#### Ulcers laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulcers na garganta, que o atormentaram por longos annos.

#### Um só vidro

A uretrite atroz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso luncionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. tenente José de Almeida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

#### Facil, efficaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais efficaz dos antispyphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

#### Soffria horrivelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horrivelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o estado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Conselho ás Senhoras

A dores e nevrose uterina, as leucorréas a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falla de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combate. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Malarandiba, Bahia, o allirma.

#### O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Boa Nova, na Bahia, e só conseguí ficar bem com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-syphiliticos.

#### Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horrivelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

#### Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, acometido de syphilide lichenoides secundaria.

#### Atroz reumatismo

De Boa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e luncionario publico, avisa-nos que se curou de atroz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

#### Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lenções, soffreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

#### Ulcers nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulcers rebeldes nas pernas.

#### Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de reumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themistocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

#### Curá radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulcers nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno luncionario publico de Boa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

#### Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruas manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Boa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

#### Velho reumatismo

Não se conta. os annos de torturas pelo reumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de Ilíngua de Arasauihy, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

#### Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

#### Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," bastaram para curar de uma inflammção nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado luncionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Aveino Peito.

#### Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horrivelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme ferida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

#### Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

#### Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horrivelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

#### Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado chronico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

#### Dores acerbas

Era além de um entrevado, um supplicado por acerbos dores rheumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribes feridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

**Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo**

## COLLABORACAS DAS LEITORAS

### Implicancias de Mayrink

Implicamos: com o namoro do Nestor; com um tal Milaneza; com o bonet do Fernandinho; com a voz do Joaquim; com o andar do Molina; com o Aroldo por ser muito bonzinho; com a melancholia do Zé-sinho; com a gordura do Gasparino; com o poetismo do J. Monteiro; com a boquinha do Mario V. Camargo; com a estatura do Carlito; com o

que se possam imaginar. O seu unico deleito é ser indifferente ao meu amor. Da amiguinha e leitora assidua — *Papillon*.

### Perfil de Mr. M. Seabra

Conta este meu destimido perfilado apenas 17 sorridentes e futuroras primaveras. Seus lindos cabellos castanhos são lisos e macios. Sua bella e delicada bocca, quando elle

doce e conlortavel palavra «Esperança. Seus cabellos são crespos e penteados simplesmente. Traz os cachos presos por uma fita quasi sempre preta. Estuda no Externato L. P. B. e creio que pretende ser uma activa professora. Creio que o seu coraçãozinho já está ferido pela setta de Cupido. Regula ter 15 primaveras. Reside á rua Tamandaré, numero impar. Adeus. Saudades da leitora — *Enigma*.

### Estão na berlinda

Ricardina Luchesi, por ser boasinha; Celida Lorenzetti, por ser muito

# Negrita

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS E A BARBA  
20 ANOS DE EXISTENCIA  
LAMBERT - RIO

terno do Bene G. Oliveira, (que bellezinha!); com o dr. Branco, por ser um almofadão estupendo; com a delicadeza do dr. Gomide; com a elegancia do Dr. Durval; com os pé-sinhos de O. L. F.; com o Heitorsinho, por ser um Dalila; com a sympathia do Dr. José Assis; com a altivez do Dr. Miguel. As gratas amiguinhas — *Trez Graças*.

### Mackenzie em scena

Romeu Amaral, muito gentil. Quer uma Julieta? E. de Castro, extremamente convencido, principalmente quando recita. Antonio Moraes, admirador das internas. Oswaldo Fonseca, tão lindo que até nos causa paixão. Epicteto Fontes, talentoso e distinctissimo, embora feio. Paulo de Campos, tem boquinha de beijo; que engraçado! José M., é cabuloso. Milton Ranzinie, apaixonado por uma ex-mackenzista. Das leitoras — *Clara e Morena*.

### Perfil de N. S. A.

O meu joven perfilado, N. S. A., é de uma irresistivel sympathia, capaz de seduzir muitos coraçãozinhos. E' de estatura mediana, cabellos ondulados como o mar e pretos como azeviche. Seu moreno é côr de jamba, dando á sua tez um quê que o torna muito sympathico. Seus olhos são negros e irrequietos; demonstram bondade. Nariz perfilado. Tem a bocca bem talhada, os dentes bem collocados. Traja-se com simplicidade e gosto. E' extremamente lindo e possui todos os bellos predicados

nos dá o ar de seu encantador sorriso, mostra-nos seus branquinhos e delicados dentinhos. Seu olhar é tão franco quanto seductor; olhos vivos, d'um castanho claro. Elle aprecia todos os sports; porém prefere a equitação. Partirá em breve para os Estados Unidos da America do Norte, deixando-nos o vacuo daquella bondade indescriptivel. Toca muito bem violino. Fala diversas linguas.

linda; Pia Lorenzetti, por ser sympathica; Thereza Nutti, por ser carinhosa; Tole Padussi, por ser possuidora de uns bellos cabellos; Emma Padussi, por ter bellos olhos. Da amiguinha grata — *Asile*.

### Notas de Pyramboia

Estão na berlinda: os admiradores de Clarisse, excepto um... seu

## FORTIFICOU-SE E CONSEGUIU ENGORDAR

# ELIXIR DE INHAME

Devido aos resultados que obteve vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da séde de sua freguezia, aos quaes faz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o referido remedio.



Revmo. Padre Theodorico Marques de Souza Mala Vigario de Baldim Sta. Luzia do Rio das Velhas

Dausa muito bem. Frequenta o cinema Pathé. Mora na rua da Gloria, n.º par, em frente ao Theatro São Paulo. Da amiguinha muito grata e reconhecida — *Petalas de Prata*.

### Perfil de Mlle. A. C.

E' morena, de olhos verdes, mas de um verde que nos laz lembrar a

aleiçoado; a tristeza de Emma, porque será? a alegria da Nega, que contraste; os caprichos de Nenitta; o amavel cumprimento de certa menina do sabrado e a pose de Maria C.—Rapazes: a elegancia do Julio, o andar do Nenê, a paixonite do Professor e as telefonadas do Vadinho. Da leitora — *Linda*.

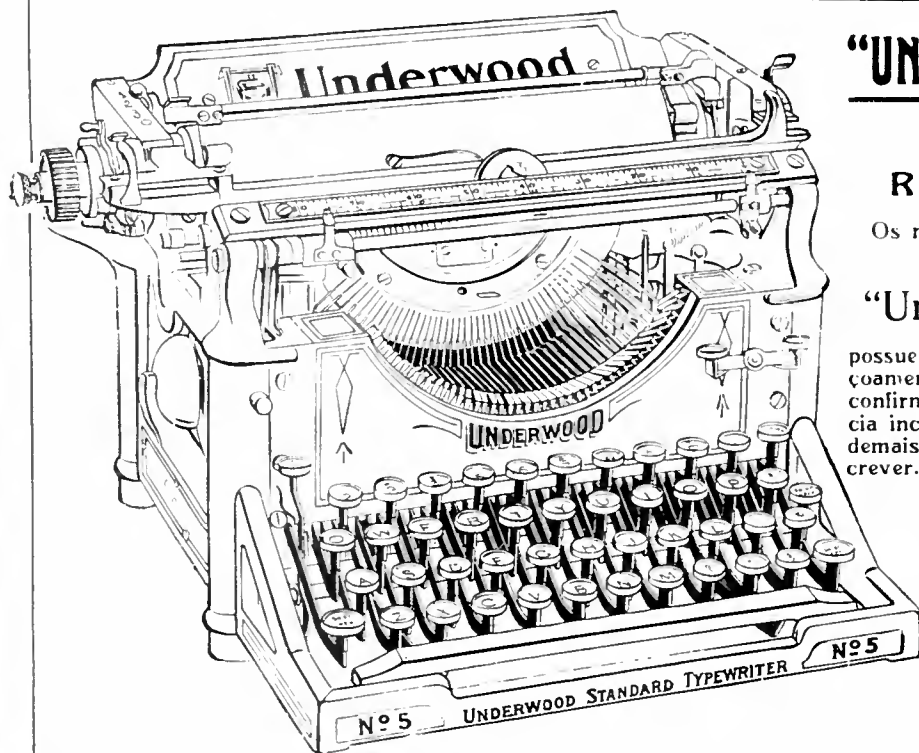
# HORLICK'S MALTED MILK

Unicos Agentes para o Brasil:

## PAUL J. CHRISTOPH Co.

115, Rua da Quitanda  
RIO DE JANEIRO

Quintino Bocayuva, 44  
SÃO PAULO



### "UNDERWOOD"

A  
RAINHA

Os novos modelos de  
machina

"Underwood,,

possuem todos os aperfeiçoamentos modernos que confirmam a sua supremacia incontestavel sobre as demais machinas de escrever.

Com uma bem montada officina para reparos e concertos em machinas de escrever, confiadas a habéis mechanicos, estamos habilitados a executar-os com perfeição e correção.

RIO DE JANEIRO  
115, Rua da Quitanda  
Telephone — Norte 2095

### Paul J. Christoph Co.

S. PAULO  
44, Rua Quintino Bocayuva  
Telephone Central 1701